



Irani Papel e Embalagem S.A

30 de junho de 2026

Informações Financeiras Intermediárias

RANI
B3 LISTED NM



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO 2º TRIMESTRE DE 2026

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB).

Mensagem da Administração

O segundo trimestre de 2026 foi marcado pela normalização operacional da Companhia após as [paradas programadas](#) realizadas no trimestre anterior.

Nossa produção total de papéis para embalagens sustentáveis no 2T26 (flexíveis + rígidos) teve crescimento de +5,3% frente ao 2T25, atingindo o maior patamar trimestral histórico. Os resultados refletem a evolução da produção da Máquina de Papel 05 (MP#5), principal etapa do Projeto [Gaia XI](#), com a captura gradual e crescente dos ganhos de produtividade e eficiência previstos (curva de *ramp-up*).

A Companhia registrou crescimento dos volumes vendidos em ambos os segmentos de Embalagens Sustentáveis e Papel para Embalagens Sustentáveis, impulsionando a receita líquida e contribuindo para a expansão do EBITDA Ajustado, que atingiu R\$ 131,6 milhões, com margem de 30,5%.

Destacamos que no segmento de Embalagens Sustentáveis tivemos expansão de vendas acima do mercado brasileiro (Empapel), de 5,6% vs. 3,5%, refletindo na ampliação da participação de mercado (*market share*). No lado dos custos, as aparas de papel (preço CIF) tiveram aumento de 7,5% em relação ao 1T26, refletindo principalmente o aumento dos custos logísticos, influenciado pela atualização dos valores mínimos de frete no transporte rodoviário de cargas.

Em maio de 2026, foram solucionados os problemas técnicos no transformador do turbo gerador 4 (TG4), que haviam afetado negativamente nosso EBITDA em R\$ 6,1 milhões no 1T26. Neste trimestre, ainda tivemos impacto negativo de R\$ 4,5 milhões no EBITDA derivado da maior aquisição de energia de terceiros. Com a resolução dos problemas, tal impacto não é recorrente para o futuro.

Avançamos na execução da nossa estratégia de longo prazo. Durante o [Irani Day 2026](#) apresentamos a [Plataforma Neos](#) e anunciamos o Projeto [Gaia XII](#), reforçando nosso compromisso com crescimento disciplinado, modernização do parque fabril e geração sustentável de valor para nossos acionistas.

Encerramos o trimestre com alavancagem de 2,07 vezes Dívida Líquida/EBITDA Ajustado, abaixo do limite estabelecido em nossa [Política](#) de Gestão Financeira, preservando a flexibilidade para suportar o ciclo de investimentos em andamento.

Seguimos confiantes na execução da nossa estratégia de longo prazo, combinando crescimento disciplinado, eficiência operacional e alocação responsável de capital para ampliar a geração de valor aos nossos acionistas.

Observação

Em decorrência do [encerramento das atividades do Negócio Resinas](#), ocorrido em 2025, os dados apresentados neste release priorizam as **Operações Continuadas (OC)**. Casos específicos em que os indicadores consolidam os resultados das **Operações Continuadas e Descontinuadas** serão identificados pela sigla **OC+OD**. As informações de períodos anteriores foram ajustadas para refletir a exclusão da operação descontinuada, para fins de comparabilidade.

As referências a **NE** ao longo deste release de resultados correspondem às **Notas Explicativas das Informações Financeiras da Companhia**, onde constam os respectivos detalhamentos e informações complementares.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS DO 2º TRIMESTRE DE 2026

RECEITA LÍQUIDA R\$ 431,9 mi +4,4% vs. 2T25	EBITDA AJUSTADO R\$ 131,6 mi +3,2% vs. 2T25	LUCRO LÍQUIDO R\$ 30,9 mi -72,4% vs. 2T25	DIVIDENDOS PROPOSTOS (25% payout trimestral) R\$ 7,9 mi 0,034 R\$ por ação
ROIC (UDM) 12,5% +0,2 p.p. vs. 1T26 <i>Spread +3,3 p.p. vs. custo da dívida</i>	FCL AJUSTADO YIELD Ajustado 18,7% +2,4 p.p. vs. 2T25 <i>Free Cash Flow Yield acumulado 12M</i>	MARGEM EBITDA Ajustada 30,5% -0,3 p.p. vs. 2T25	DÍV. LÍQ./EBITDA 2,07x -0,04x vs. 1T26

DESTAQUES DO 2º TRIMESTRE DE 2026

- **Produção de Papel:** 81,6 mil toneladas (+5,3% vs. 2T25), refletindo a normalização operacional da MP#5 (Projeto [Gaia XI](#)), atingindo o maior patamar trimestral histórico.
- **Embalagens Sustentáveis (PO):** vendas de 44,0 mil toneladas (+5,6% vs. 2T25), acima da expansão de 3,5% do mercado brasileiro (Empapel), ampliando a participação de mercado (*market share*) para 4,1% (4,0% no 2T25).
- **TG4:** os problemas técnicos no Turbo Gerador 4 (TG4), solucionados em maio de 2026, impactaram temporariamente os custos operacionais do trimestre, reduzindo o EBITDA Ajustado em R\$ 4,5 milhões.

- **Recompra de ações:** durante o 2T26, a Companhia adquiriu 605.100 ações ordinárias (RANI3), reforçando sua estratégia de alocação disciplinada de capital e geração de valor aos acionistas.
- Em 28 de maio, realizamos o [Irani Day 2026](#), apresentando nossa estratégia de crescimento associada à Plataforma Neos. Durante o evento, anunciamos o Projeto [Gaia XII](#) – Expansão Papel MG, investimento bruto de R\$ 514 milhões que ampliará em 60% a capacidade produtiva da Máquina de Papel 07 (MP#7), reforçando nossa estratégia de crescimento disciplinado, modernização do parque fabril e geração sustentável de valor. O Irani Day também marcou os 20 anos de divulgação de [relatórios de sustentabilidade](#) da Companhia e o lançamento do [Relatório de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade](#) 2025, tornando a Irani a terceira empresa do Brasil e a primeira do setor a divulgar essas informações de forma antecipada, reforçando a integração da sustentabilidade à estratégia de longo prazo e à alocação disciplinada de capital.
- O fortalecimento da nossa cultura organizacional foi reconhecido pela GPTW, que nos elegeu como uma das Melhores Empresas para Trabalhar em Minas Gerais.
- A Jornada de Descarbonização da Irani foi reconhecida no Prêmio Empresa Cidadã, promovido pela ADVB/SC, reforçando nosso compromisso com uma atuação responsável e alinhada à geração de valor sustentável.

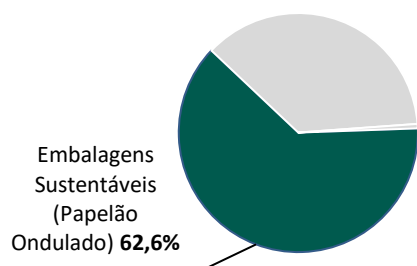
PRINCIPAIS INDICADORES OPERAÇÃO CONTINUADA (OC)	Trimestral					6 meses			UDM		
	2T26	1T26	2T25	Δ 2T26/1T26	Δ 2T26/2T25	2026	2025	Δ 26/25	2026	2025	Δ 26/25
Econômico e Financeiro (R\$ mil)											
Receita Líquida de Vendas	431.887	409.845	413.774	5,4%	4,4%	841.732	836.852	0,6%	1.691.191	1.658.942	1,9%
<i>Mercado Interno</i>	397.081	371.263	369.404	7,0%	7,5%	768.344	749.622	2,5%	1.551.291	1.503.523	3,2%
<i>Mercado Externo</i>	34.806	38.582	44.370	-9,8%	-21,6%	73.388	87.230	-15,9%	139.900	155.419	-10,0%
Lucro Bruto (incluso*)	160.805	126.746	215.961	26,9%	-25,5%	287.551	389.876	-26,2%	597.917	702.619	-14,9%
<i>(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos</i>	31.683	8.043	76.302	293,9%	-58,5%	39.726	102.017	-61,1%	54.509	140.832	-61,3%
Margem Bruta	37,2%	30,9%	52,2%	+6,3p.p.	-15,0p.p.	34,2%	46,6%	-12,4p.p.	35,4%	42,4%	-7,0p.p.
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	44.705	27.549	132.352	62,3%	-66,2%	72.254	207.958	-65,3%	181.243	305.433	-40,7%
Margem Operacional	10,4%	6,7%	32,0%	+3,7p.p.	-21,6p.p.	8,6%	24,9%	-16,3p.p.	10,7%	18,4%	-7,7p.p.
Lucro Líquido	30.928	19.416	112.068	59,3%	-72,4%	50.344	172.871	-70,9%	131.436	402.673	-67,4%
Margem Líquida	7,2%	4,7%	27,1%	+2,5p.p.	-19,9p.p.	6,0%	20,7%	-14,7p.p.	7,8%	24,3%	-16,5p.p.
EBITDA ajustado operação continuada ¹	131.633	113.507	127.535	16,0%	3,2%	245.140	263.789	-7,1%	520.382	508.671	2,3%
Margem EBITDA Ajustada operação continuada	30,5%	27,7%	30,8%	+2,8p.p.	-0,3p.p.	29,1%	31,5%	-2,4p.p.	30,8%	30,7%	+0,1p.p.
Dados Operacionais (t)											
Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)											
Produção/Vendas	44.024	41.981	41.681	4,9%	5,6%	86.005	85.302	0,8%	170.747	176.412	-3,2%
Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)											
Produção	81.604	62.616	77.503	30,3%	5,3%	144.219	157.458	-8,4%	303.821	317.371	-4,3%
Vendas	31.973	29.359	30.985	8,9%	3,2%	61.332	63.906	-4,0%	124.976	126.101	-0,9%
<i>Mercado Interno</i>	24.518	21.183	21.985	15,7%	11,5%	45.701	46.595	-1,9%	95.547	94.833	0,8%
<i>Mercado Externo</i>	7.455	8.176	9.000	-8,8%	-17,2%	15.631	17.311	-9,7%	29.429	31.268	-5,9%
OPERAÇÃO CONTINUADA E DESCONTINUADA (OC+OD)											
Lucro Líquido	30.928	19.416	104.247	59,3%	-70,3%	50.344	162.942	-69,1%	129.452	386.757	-66,5%
EBITDA ajustado (conforme Resolução CVM 156/22) ¹	131.633	113.507	121.686	16,0%	8,2%	245.140	258.600	-5,2%	518.374	499.264	3,8%
Margem EBITDA Ajustada	30,5%	27,7%	28,6%	+2,8p.p.	+1,9p.p.	29,1%	29,5%	-0,4p.p.	30,7%	28,9%	+1,8p.p.
Dívida Líquida	1.074.235	1.071.069	1.147.034	0,3%	-6,3%	1.074.235	1.147.034	-6,3%	1.074.235	1.147.034	-6,3%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado(x)	2,07	2,11	2,30	-0,04	-0,23	2,07	2,30	-0,23	2,07	2,30	-0,23

¹ EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste release.

1 DESEMPENHO OPERACIONAL

1.1 Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

Contribuição na Receita 2T26

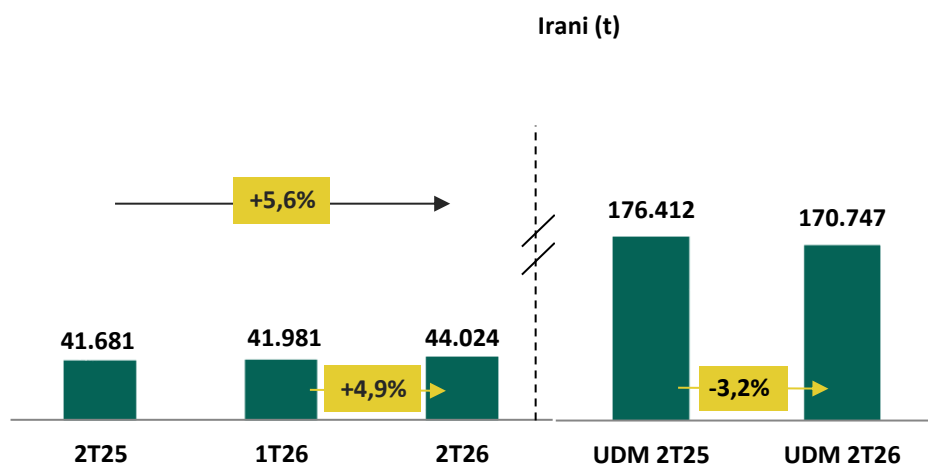


No 2T26, o volume de vendas do segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) totalizou 44,0 mil toneladas, crescimento de 4,9% em relação ao 1T26 e de 5,6% frente ao 2T25. O desempenho reflete o maior nível de atividade do mercado de embalagens sustentáveis no período, impulsionado pelo aquecimento da demanda.

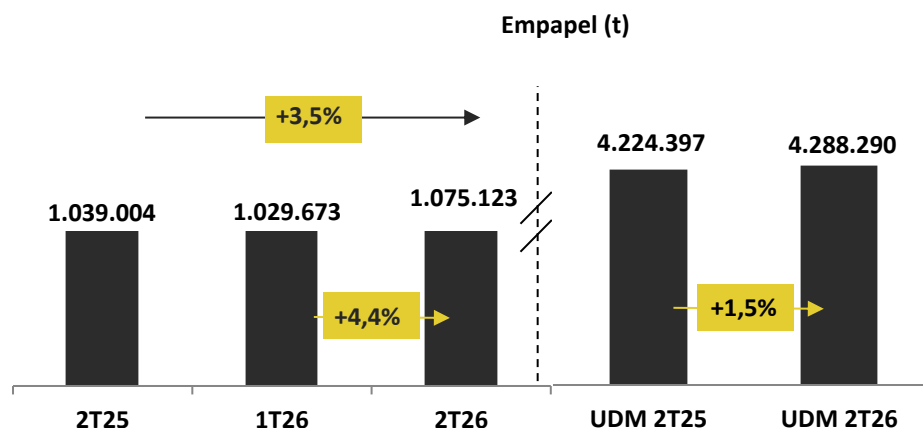
Segundo dados da Empapel, o mercado apresentou crescimento de 4,4% na comparação com o 1T26 e de 3,5% frente ao 2T25.

A participação de mercado (*market share*) da Companhia foi de 4,1% no 2T26, em linha com o 1T26 e acima dos 4,0% registrados no 2T25.

Volume de Vendas (em toneladas) - Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

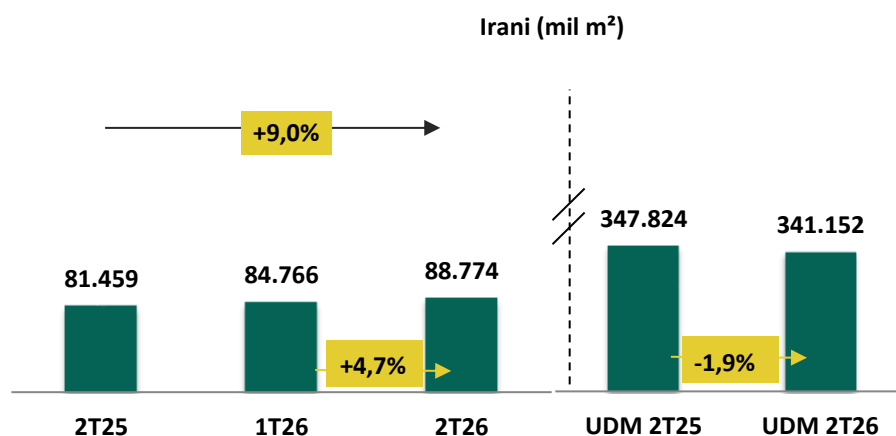


Fonte: Irani

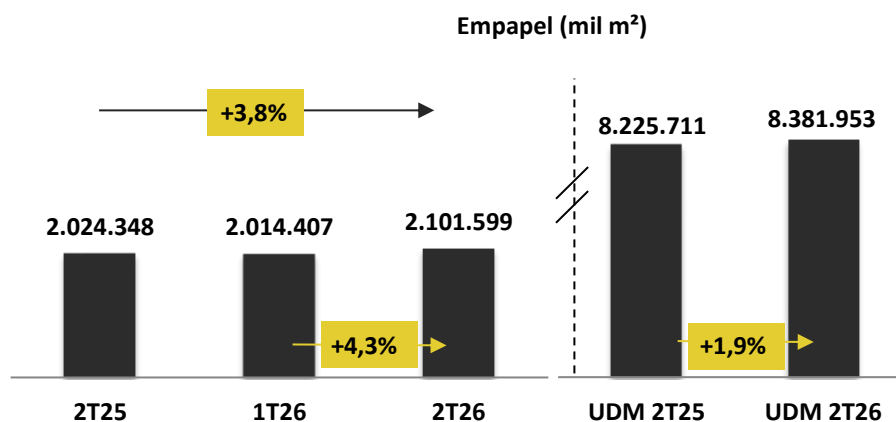


Fonte: Empapel (2T26 são prévias de fechamento, pode haver alterações nos dados oficiais.)

Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

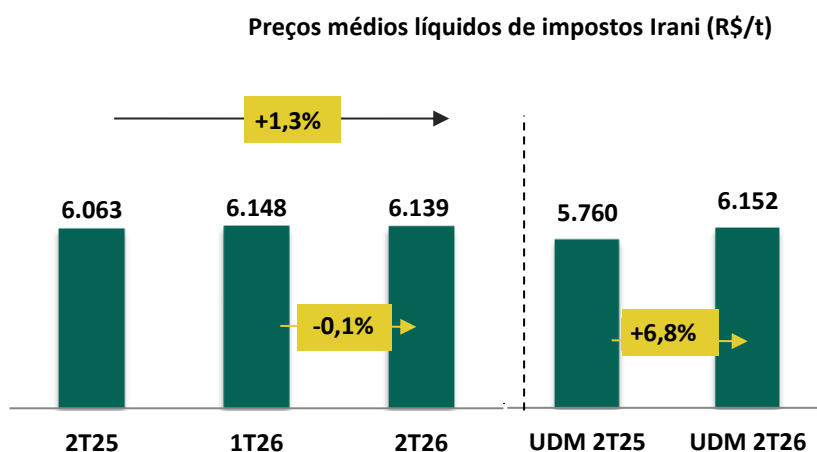


Fonte: Irani

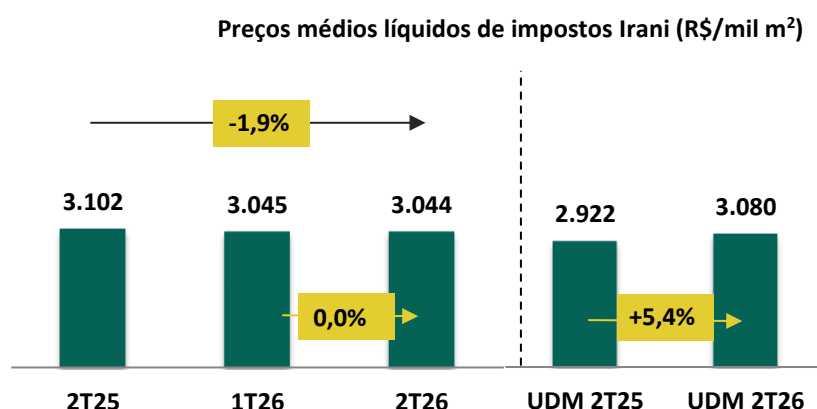


Fonte: Empapel (2T26 são prévias de fechamento, pode haver alterações nos dados oficiais.)

No 2T26, os preços médios líquidos (R\$/t) permaneceram praticamente estáveis em relação ao 1T26 (-0,1%) e apresentaram crescimento de 1,3% frente ao 2T25.



Os preços por m² refletem a dinâmica de mercado sem considerar eventuais variações de gramatura nos papéis utilizados para fabricação das caixas e chapas.



A participação das vendas da Irani por subsetores nos últimos doze meses (UDM 2T26), apresentada no gráfico a seguir, demonstra o foco no setor alimentício, que é tipicamente mais resiliente.

Participação das vendas de caixas da Irani por subsetores (t) UDM 2T26

Alimentos Total: 75%



¹(Laticínios + Horticultura + Fruticultura + Avicultura + Óleos e gorduras vegetais e animais)

1.1.1 Projeções Empresariais (*guidance*)

Em 27 de maio de 2026, a Companhia divulgou, por meio de [Fato Relevante](#) e, em 28 de maio de 2026, por meio de apresentação a analistas e agentes de mercado ([Apresentação Irani Day | Evolução com consistência. Propósito em cada passo](#)) e evento público com transmissão ao vivo pela rede mundial de computadores ([Irani Day 2026](#)), sua projeção de duplicação da participação de mercado (*market share*) no segmento de Embalagens Sustentáveis (papelão ondulado) até 2034, elevando-a do patamar atual de aproximadamente 4% para 8%.

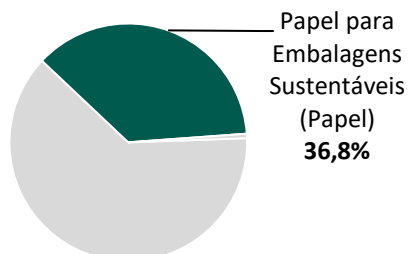
A Companhia reforça que a projeção se refere a bases anuais de cálculos, e que o indicador acumulado até 30 de junho de 2026 apresentado neste Release de Resultados tem caráter exclusivamente de acompanhamento da evolução da Companhia ao longo da trajetória projetada.

	2026E (Projeção)	2026 Realizado (acumulado até 30/06)
Participação de mercado (<i>market share</i>), em volume (toneladas), no segmento de Embalagens Sustentáveis (papelão ondulado)	3,7 - 4,1%	4,1%

Informações detalhadas sobre as projeções, suas premissas e metodologia estão disponíveis no item 3 – Projeções Divulgadas e Premissas do [Formulário de Referência](#).

1.2 Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)

Contribuição na Receita 2T26

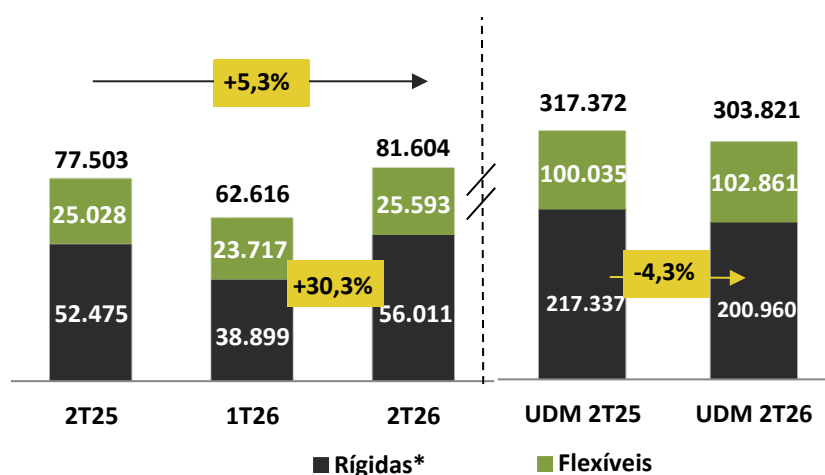


A produção de papéis para embalagens sustentáveis (Papel) totalizou 81,6 mil toneladas no 2T26, crescimento de 30,3% em relação ao 1T26 e de 5,3% frente ao 2T25, atingindo o maior patamar trimestral histórico.

O desempenho reflete a normalização operacional após as [paradas programadas](#) realizadas no trimestre anterior, com destaque para a reforma da Máquina de

Papel 05 (MP#5), principal etapa do Projeto [Gaia XI](#), com a captura gradual e crescente dos ganhos de produtividade e eficiência previstos (curva de *ramp-up*).

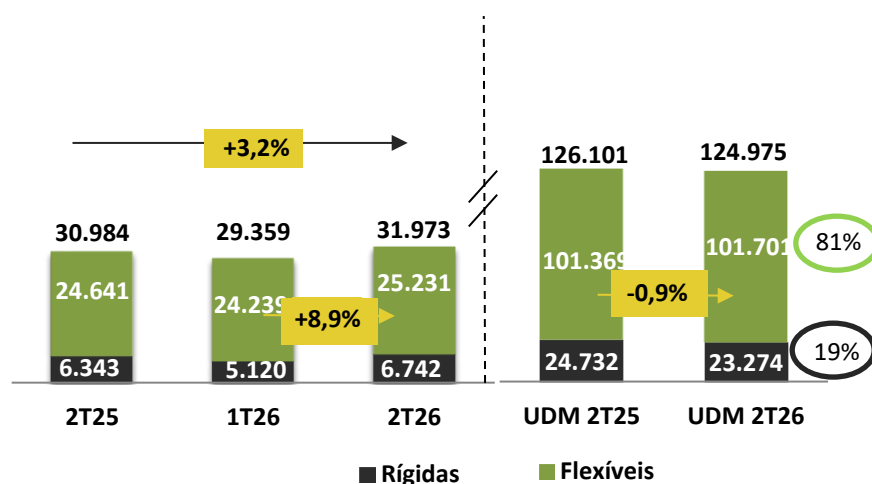
Produção Total de Papel para Embalagens Sustentáveis (t)



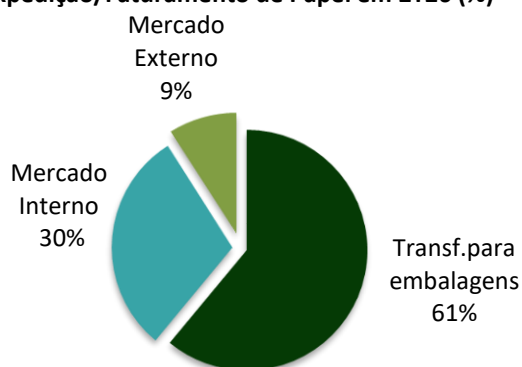
*A produção de papéis rígidos é majoritariamente utilizada internamente na fabricação de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado).

As vendas totais alcançaram 32,0 mil toneladas no 2T26, crescimento de 8,9% em relação ao 1T26 e de 3,2% frente ao 2T25. O desempenho reflete a normalização operacional após as paradas do trimestre anterior, aliada à estratégia comercial da Companhia, que avançou na otimização do mix de mercados atendidos.

Vendas Totais de Papel para Embalagens Sustentáveis (t)



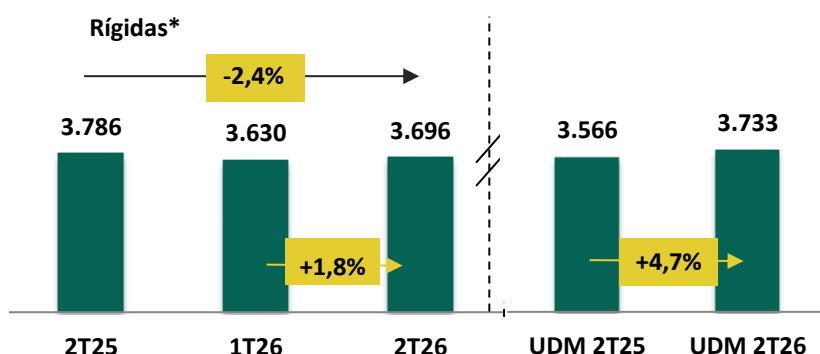
Expedição/Faturamento de Papel em 2T26 (%)



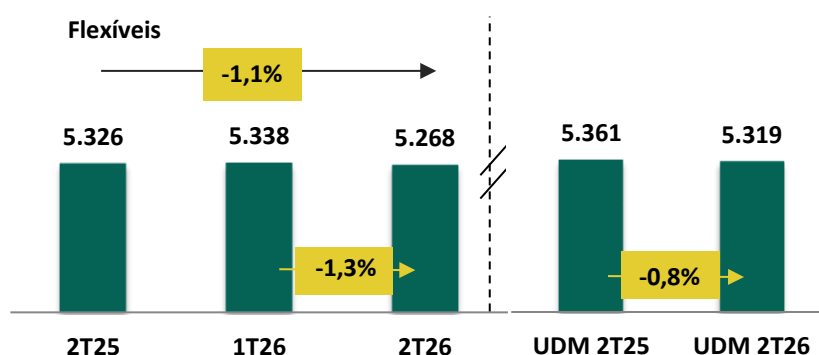
No 2T26, os preços dos papéis rígidos apresentaram alta de 1,8% em relação ao 1T26 e redução de 2,4% frente ao 2T25. O comportamento reflete a dinâmica das aparas, principal matéria-prima do segmento.

Os papéis flexíveis, por sua vez, registraram redução de 1,3% em relação ao 1T26 e de 1,1% frente ao 2T25, influenciados principalmente pelo menor dólar médio do período. Em contrapartida, a Companhia segue otimizando seu mix de vendas, priorizando oportunidades de maior valor agregado e contribuindo para a captura de melhores margens.

Preços médios líquidos de impostos do Papel para Embalagens Sustentáveis (R\$/t)



*Papéis rígidos destinados a venda.



Os papéis para embalagens flexíveis são utilizados na fabricação de sacos e sacolas para lojas, alimentos e tele-entrega (*delivery*), e têm apresentado uma dinâmica muito positiva nos últimos anos em função da maior utilização do papel, especialmente em substituição ao plástico. Os papéis para embalagens rígidas são utilizados para fabricação de embalagens sustentáveis de papelão ondulado.

1.3 Segmento Florestal RS

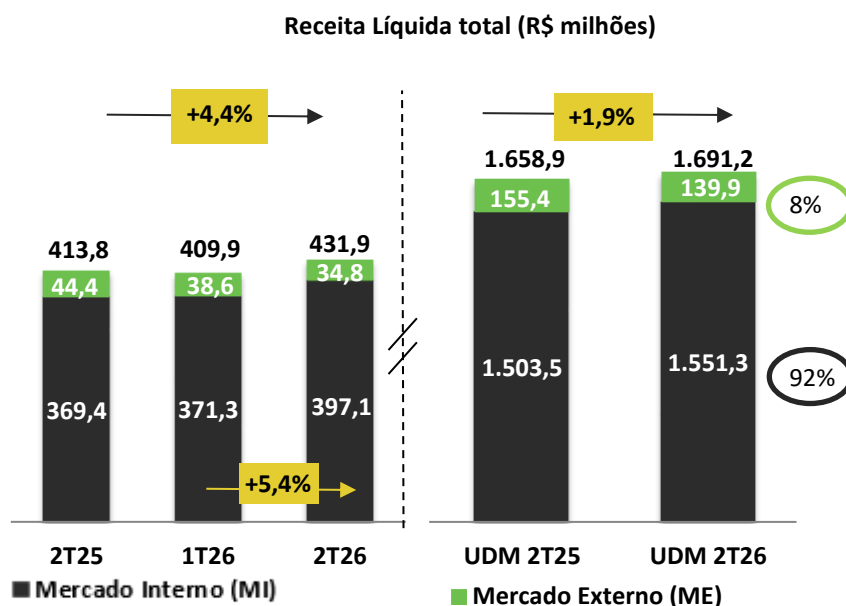
O segmento Florestal RS está relacionado ao cultivo de pinus para a comercialização de toras de madeira e ao arrendamento para extração de resinas no Estado do Rio Grande do Sul. No 2T26, a receita líquida totalizou R\$ 2.638 mil, representando 0,6% da receita total da Companhia no período.

2 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

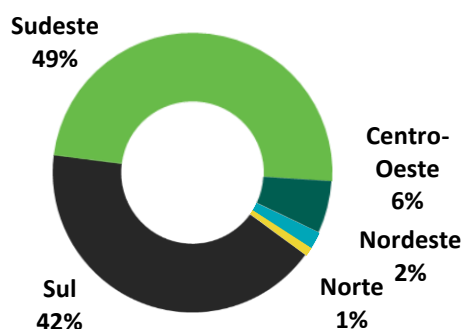
2.1 Receita Líquida de Vendas (NE 24)

A receita líquida no 2T26 totalizou R\$ 431,9 milhões, crescimento de 5,4% em relação ao 1T26 e de 4,4% frente ao 2T25. O desempenho reflete o maior volume de vendas nos segmentos de Embalagens

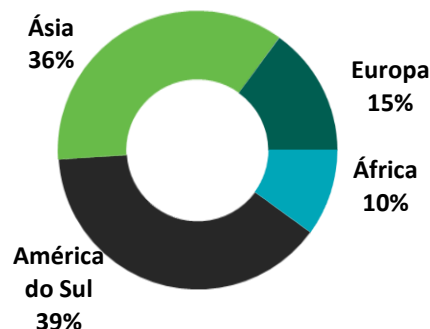
Sustentáveis (Papelão Ondulado) e Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel), mesmo em um cenário de menor dólar médio no período, que influenciou a receita com vendas de papéis flexíveis na comparação com o trimestre anterior e com o mesmo período do ano anterior.



Receita Líquida MI por Região (2T26)



Receita Líquida ME por Região (2T26)



Nota: As receitas provenientes do mercado externo (ME) referem-se integralmente ao segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel).

2.2 Custo dos Produtos Vendidos (NE 25)

O custo dos produtos vendidos (CPV) totalizou R\$ 302,8 milhões no 2T26, aumento de 4,0% em relação ao 1T26 e de 10,5% frente ao 2T25. Na comparação com o trimestre anterior, a variação reflete principalmente a normalização do volume de produção e vendas após as paradas programadas realizadas no 1T26. Em relação ao 2T25, além do maior volume produzido, o CPV foi impactado pelos

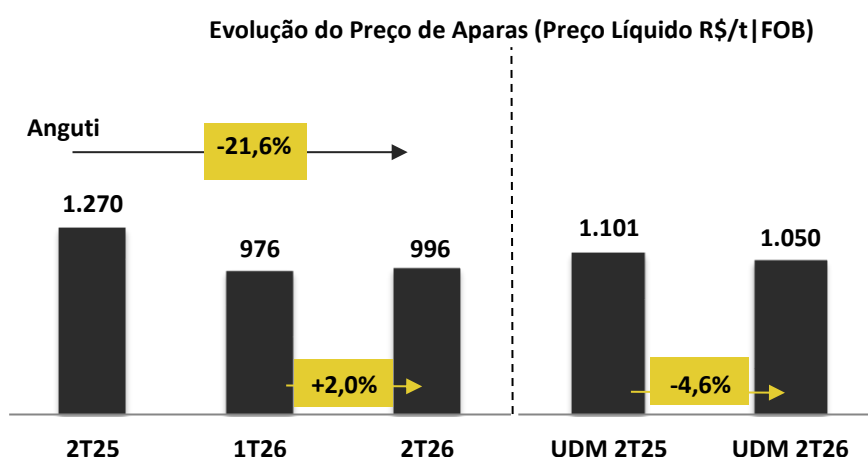
efeitos temporários relacionados ao Turbo Gerador 4 (TG4), equipamento responsável por transformar o vapor de alta pressão gerado na caldeira de recuperação, a partir da queima do licor negro, em energia elétrica para a unidade Papel de Vargem Bonita (SC). O evento demandou maior aquisição de energia de terceiros até maio de 2026, reduzindo temporariamente a eficiência operacional no período e impactando negativamente o custo do trimestre em R\$ 4,5 milhões. Adicionalmente, o CPV refletiu maiores custos com depreciação e exaustão, em linha com a evolução da base de ativos operacionais e florestais da Companhia.

2.2.1 Aparas

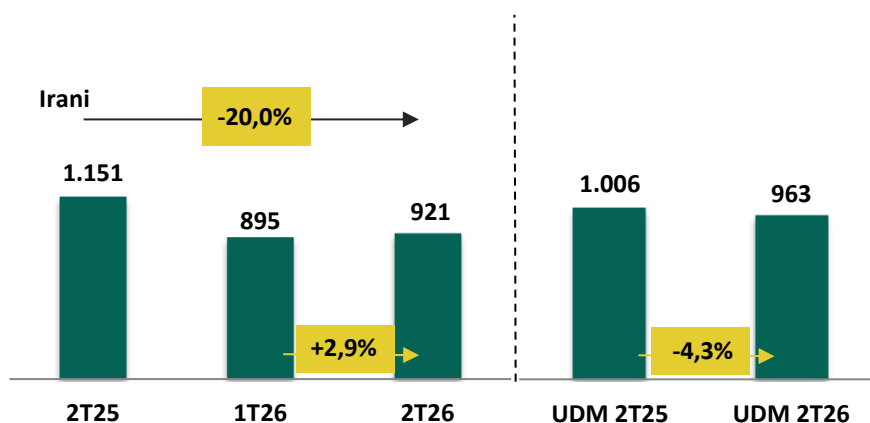
Segundo dados da Anguti, o preço médio das aparas (FOB) apresentou leve recuperação de 2,0% em relação ao 1T26, refletindo um ambiente de maior equilíbrio entre oferta e demanda após a sequência de quedas observada desde meados de 2025. Na comparação com o 2T25, os preços permaneceram 21,6% inferiores.

Na Irani, o preço médio de aquisição das aparas na modalidade FOB apresentou comportamento semelhante ao observado no mercado, com alta de 2,9% frente ao 1T26 e redução de 20,0% em relação ao 2T25.

Na modalidade CIF, o custo médio de aquisição apresentou aumento de 7,5% em relação ao 1T26. Além da leve recuperação dos preços da matéria-prima, o movimento refletiu o aumento dos custos logísticos, influenciado pela atualização dos valores mínimos de frete no transporte rodoviário de cargas.

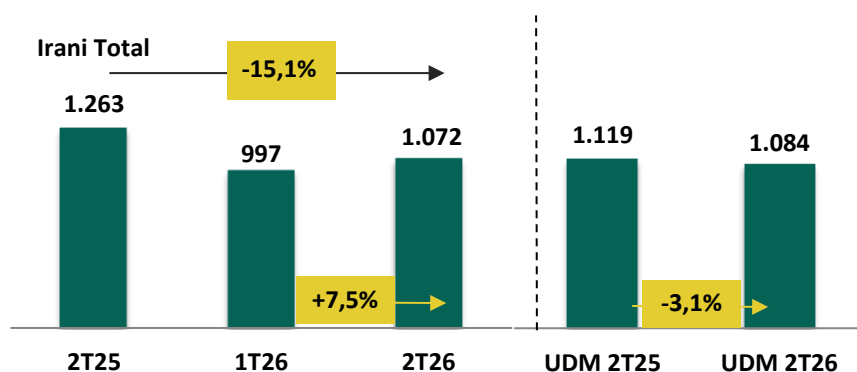


Evolução do Preço de Aparas (Preço Líquido R\$/t | FOB)



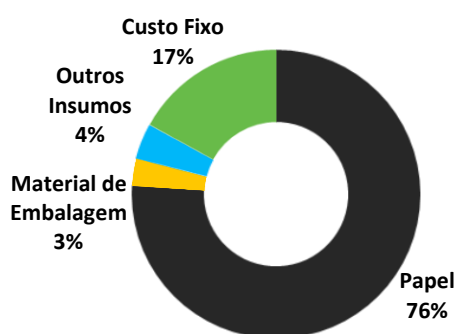
Nota metodológica: Anguti Estatística – Informativo Aparas de Papel.

Evolução do Preço de Aparas (Preço Líquido R\$/t | CIF)

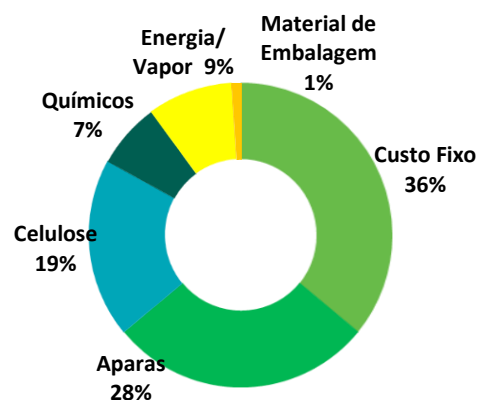


A composição do custo por segmento de atuação da Irani no 2T26 pode ser verificada nos gráficos a seguir:

Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

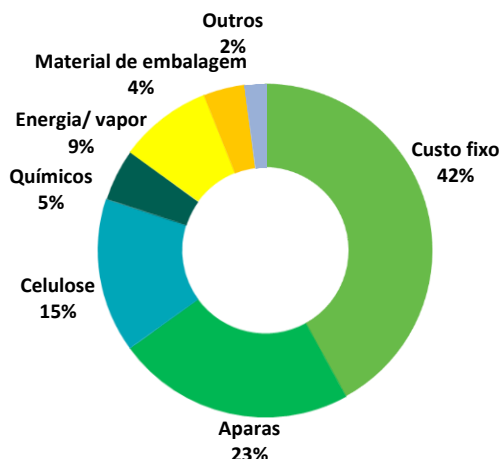


Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)*



Nota: a composição dos custos inclui depreciação e exaustão. Para o segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel), não está considerada a variação do valor justo dos ativos biológicos.

Custo Total 2T26



2.3 Avaliação do valor justo dos ativos biológicos (florestas) (NE 14)

A variação do valor justo dos ativos biológicos totalizou R\$ 31.683 mil no 2T26, aumento de 293,9% em relação ao 1T26 e redução de 58,5% frente ao 2T25. A evolução trimestral reflete a atualização dos parâmetros de avaliação, com destaque para a valorização dos preços da madeira em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul. Na comparação anual, a redução é explicada pela elevada base de comparação do 2T25, trimestre que incorporou os efeitos da valorização das áreas florestais adquiridas pela Companhia nos estados do [Rio Grande do Sul](#) e [Santa Catarina](#).

2.4 Despesas (NE 25)

As despesas com vendas totalizaram R\$ 37.559 mil no 2T26, aumento de 14,8% em relação ao 1T26 e de 17,7% frente ao 2T25. Em proporção à receita líquida, representaram 8,7% no trimestre, ante 8,0% no 1T26 e 7,7% no 2T25.

O aumento decorre, principalmente, do maior volume de vendas no período, das maiores distâncias médias de entrega e do aumento das despesas com logística, incluindo fretes internacionais relacionados às exportações.

3 GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL (EBITDA - EBITDA AJUSTADO (OC+OD))

AJUSTES CONFORME RESOLUÇÃO CVM 156/22	Trimestral					6 meses			UDM		
	2T26	1T26	2T25	Δ 2T26/1T26	Δ 2T26/2T25	2026	2025	Δ 26/25	2026	2025	Δ 26/25
Operação continuada e descontinuada (R\$ mil)											
Lucro Líquido	30.928	19.416	104.247	59,3%	-70,3%	50.344	162.942	-69,1%	129.452	386.757	-66,5%
IR e CSLL corrente e diferidos	13.777	8.133	20.284	69,4%	-32,1%	21.910	35.087	-37,6%	49.807	(97.240)	-151,2%
Exaustão	23.839	15.154	13.455	57,3%	77,2%	38.993	25.837	50,9%	63.222	51.030	23,9%
Depreciação e Amortização	43.406	41.794	35.884	3,9%	21,0%	85.200	75.720	12,5%	164.167	154.349	6,4%
Resultado Financeiro	45.180	34.896	38.787	29,5%	16,5%	80.076	70.523	13,5%	143.344	123.195	16,4%
EBITDA	157.130	119.393	212.657	31,6%	-26,1%	276.523	370.109	-25,3%	549.992	618.091	-11,0%
Margem EBITDA	36,4%	29,1%	50,0%	+7,3p.p.	-13,6p.p.	32,9%	42,2%	-9,3p.p.	32,5%	35,8%	-3,6p.p.
Ajustes conforme Resolução CVM 156/22 - Art. 4º											
Var. VJ Ativos Biológicos (¹)	(31.683)	(8.043)	(76.302)	293,9%	-58,5%	(39.726)	(102.017)	-61,1%	(54.509)	(140.832)	-61,3%
Participação dos Adm (²)	3.436	2.157	4.619	59,3%	-25,6%	5.593	9.238	-39,5%	15.941	20.187	-21,0%
Eventos Não Recorrentes (³)	2.750	-	(19.288)	-	-114,3%	2.750	(18.730)	114,7%	6.950	1.818	282,3%
EBITDA Ajustado	131.633	113.507	121.686	16,0%	8,2%	245.140	258.600	-5,2%	518.374	499.264	3,8%
Margem EBITDA Ajustada	30,5%	27,7%	28,6%	+2,8p.p.	+1,9p.p.	29,1%	29,5%	-0,4p.p.	30,7%	28,9%	+1,8p.p.

¹ Variação do valor justo dos ativos biológicos: ajuste por não representar efeito caixa.

² Participação dos administradores: ajuste por se tratar de provisão, sem efeito caixa.

³ Eventos Não Recorrentes: acordo judicial referente a assuntos de anos anteriores.

O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 131,6 milhões no 2T26, crescimento de 16,0% em relação ao 1T26 e de 8,2% frente ao 2T25. A margem EBITDA Ajustada alcançou 30,5%, expansão de 2,8 p.p. em relação ao 1T26 e de 1,9 p.p. frente ao 2T25.

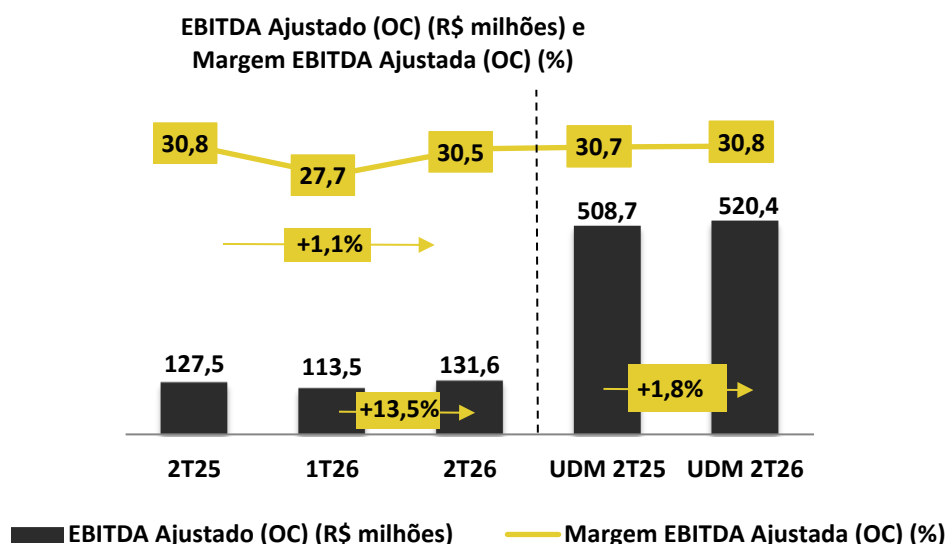
O desempenho reflete a normalização operacional após as [paradas programadas](#) realizadas no trimestre anterior. Cabe destacar que o EBITDA Ajustado do trimestre ainda refletiu um impacto temporário de R\$ 4,5 milhões decorrente dos problemas técnicos no Turbo Gerador 4 (TG4), solucionados ao final de maio de 2026.

3.1 EBITDA Ajustado Operação Continuada (OC)

No 1T25, conforme [Fato Relevante publicado em 26 de março de 2025](#), a Companhia encerrou as atividades da fábrica de destilação de goma resina extraída de florestas de pinus, localizada no município de Balneário Pinhal/RS ("Fábrica"). Com isso, ocorreu a descontinuidade desse segmento de negócio. Esse movimento reforça o posicionamento da Companhia como o único *player* de embalagens sustentáveis listado na bolsa de valores brasileira, a B3, e reflete seu compromisso com a otimização de suas operações, melhor rentabilização de seus ativos e maior geração de valor para os acionistas.

Dessa maneira, a Companhia passou a apresentar também o EBITDA Ajustado da Operação Continuada (OC), que reflete exclusivamente o desempenho recorrente dos negócios que

permanecem no portfólio. Essa apresentação confere maior clareza e comparabilidade na análise dos resultados entre períodos.



4 RESULTADO FINANCEIRO (NE 26)

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	2T26	1T26	2T25	6M26	6M25	UDM 26	UDM 25
Receitas Financeiras	31.149	32.979	32.381	64.128	58.710	132.113	115.245
Despesas Financeiras	(76.329)	(67.875)	(69.779)	(144.204)	(126.277)	(275.481)	(235.064)
Resultado Financeiro	(45.180)	(34.896)	(37.398)	(80.076)	(67.567)	(143.368)	(119.819)
Variação cambial ativa	1.905	1.707	1.739	3.612	4.681	6.326	10.866
Variação cambial passiva	(2.110)	(1.373)	(2.109)	(3.483)	(4.979)	(6.338)	(13.058)
Variação cambial líquida	(205)	334	(370)	129	(298)	(12)	(2.192)
Receitas Financeiras sem variação cambial	29.244	31.272	30.642	60.516	54.029	125.787	104.379
Despesas Financeiras sem variação cambial	(74.219)	(66.502)	(67.670)	(140.721)	(121.298)	(269.143)	(222.006)
Resultado Financeiro sem variação cambial	(44.975)	(35.230)	(37.028)	(80.205)	(67.269)	(143.356)	(117.627)
Juros imobilizados (6ª emissão de debentures) ¹	(542)	(228)	-	(770)	-	(776)	-

¹ não inclusos nas demais linhas acima, pois não impactam o resultado financeiro.

Houve aumento de 29,5% no resultado financeiro negativo no 2T26 em relação ao 1T26 e aumento de 20,8% frente ao 2T25. O aumento em ambas as bases reflete a elevação nos juros futuros, que

impactaram a marcação a mercado (MtM) dos *swaps* de troca de taxa de juros, e maiores juros sobre as dívidas decorrentes do aumento do IPCA.

4.1 Câmbio

O câmbio se comportou conforme tabela a seguir:

R\$	2T26	1T26	2T25	Δ 2T26/1T26	Δ 2T26/2T25	UDM 2T26	UDM 2T25	Δ UDM26/UDM25
Dólar final	5,18	5,22	5,46	-0,77%	-5,13%	5,18	5,46	-5,13%
Dólar médio	5,05	5,26	5,67	-3,99%	-10,93%	5,31	5,71	-7,01%

Fonte: Bacen.

4.2 Endividamento (OC+OD)

(OC+OD) Consolidado (R\$ mil)	2T26	2T25
Circulante	402.470	159.386
Não circulante	1.504.365	1.614.753
Dívida bruta ¹	1.906.835	1.774.139
Circulante	21%	9%
Não circulante	79%	91%
Moeda Nacional	1.891.021	1.763.172
Moeda Estrangeira	15.814	10.967
Dívida bruta ¹	1.906.835	1.774.139
Moeda Nacional	99%	99%
Moeda Estrangeira	1%	1%
Saldo de Caixa	832.600	627.105
Dívida líquida	1.074.235	1.147.034
EBITDA Ajustado (OC+OD)	518.374	499.264
Dívida líquida/EBITDA Ajustado (OC+OD)	2,07	2,30

¹ A Dívida bruta apresentada é calculada somando os empréstimos, financiamentos (NE 17), debêntures (NE 18) e instrumentos financeiros derivativos – swap (NE 10). Não considera o passivo de arrendamento resultado dos efeitos do CPC06 (R2) (IFRS16 – NE 16).

A dívida líquida apresentou redução de 6,3% no 2T26 em relação ao 2T25, refletindo a geração de fluxo de caixa livre no período.

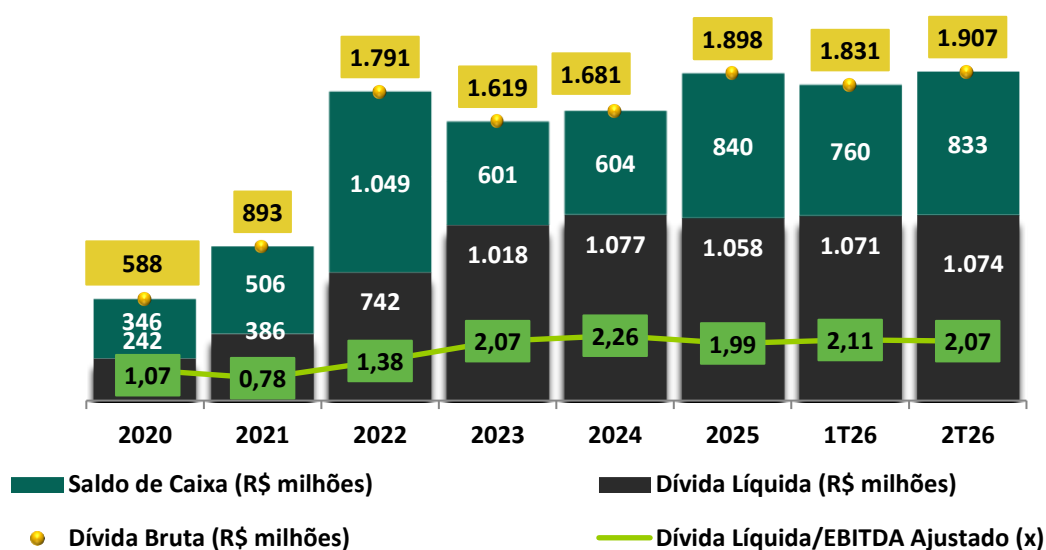
Na mesma base comparativa, a dívida bruta apresentou aumento de 7,5%, devido principalmente às captações realizadas no ano, com destaque para a 6ª Emissão de Debêntures Verdes, no 4T25, no montante de R\$ 120.000 mil e a entrada no 2T26 de R\$ 58.800 mil referente ao [financiamento via BNDES](#) do projeto Gaia XI.

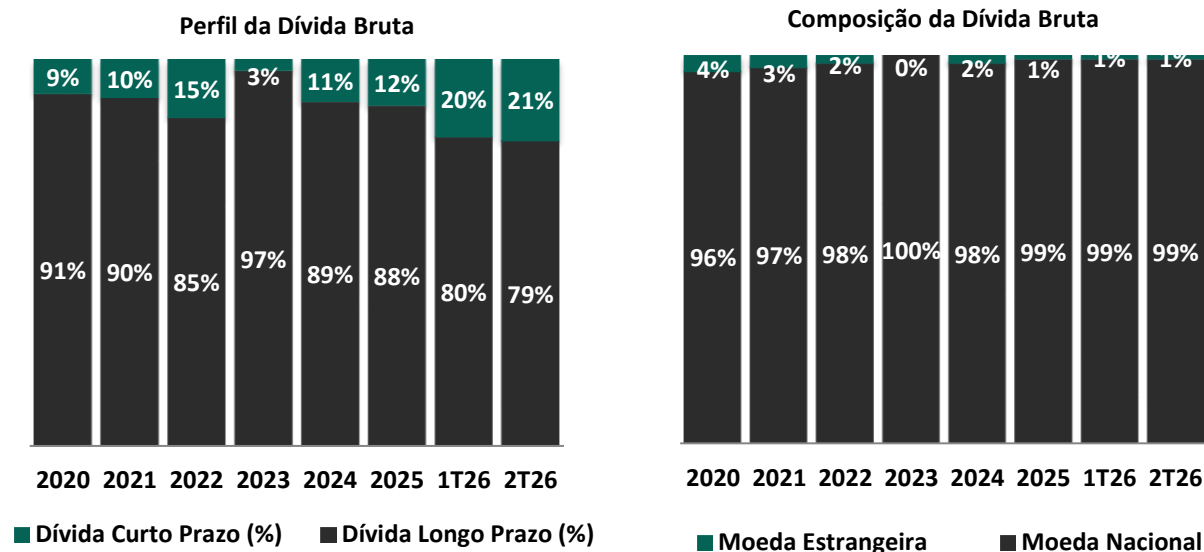
O custo médio da dívida nos últimos 12 meses foi de 14,0% ao ano (equivalente a CDI - 0,7%). Após os efeitos do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, o custo médio da dívida foi de 9,2% ao ano. Em 30 de junho de 2026 o prazo médio ponderado de vencimento da dívida era de 39,5 meses (3,3 anos), sendo que 78,9% da dívida possui vencimento no longo prazo e 99% era denominada em moeda local.

A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado foi de 2,07 vezes no 2T26, contra 2,30 vezes no 2T25. A melhora foi resultado da redução da dívida líquida e da expansão do EBITDA no período. O indicador encontra-se em níveis saudáveis e em linha com os parâmetros estabelecidos na [Política de Gestão Financeira](#) da Companhia, que estabelece um alvo de 2,5x.

Considerando o passivo de arrendamento resultado dos efeitos do CPC06 (R2) (IFRS16), a dívida líquida aumenta R\$ 59.048 mil, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA Ajustado de 2,19x.

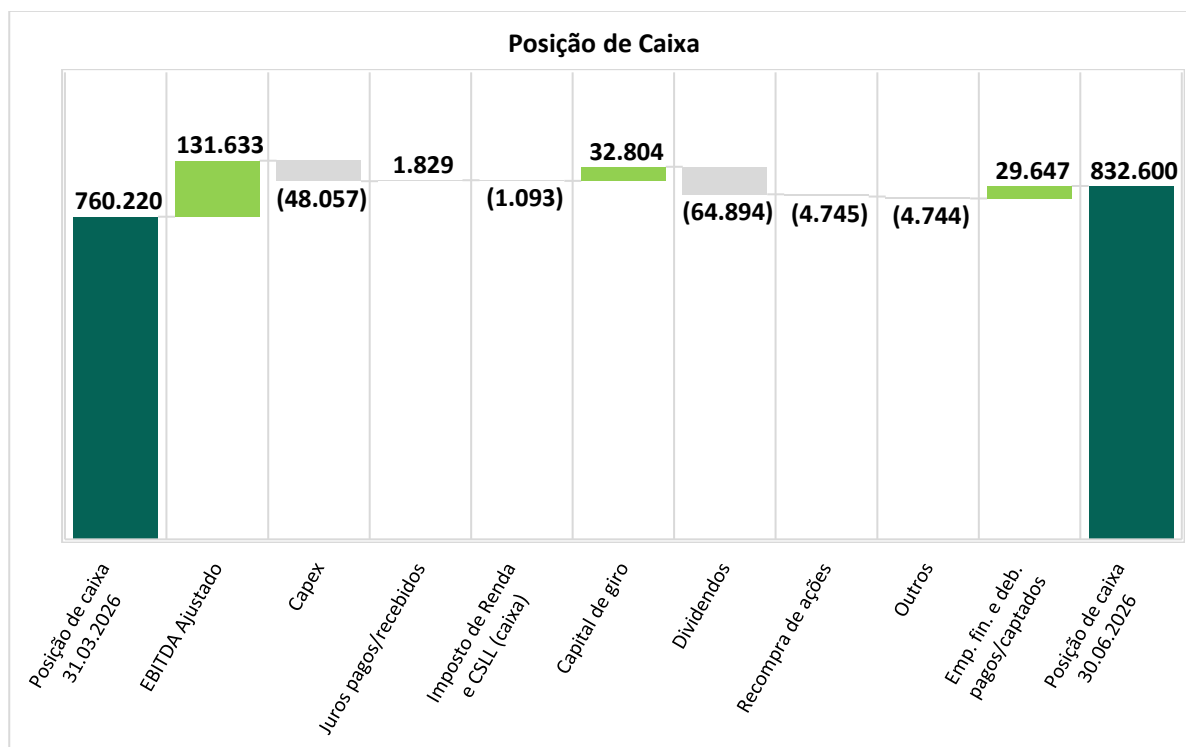
Endividamento e Dívida Líquida/EBITDA Ajustado





5 POSIÇÃO DE CAIXA (OC+OD)

A posição de caixa da Companhia totalizou R\$ 832.600 mil em 30 de junho de 2026, aumento de 9,5% em relação aos R\$ 760.220 mil registrados em 31 de março de 2026. As principais variações do fluxo de caixa no período são apresentadas abaixo:



6 FLUXO DE CAIXA LIVRE (OC+OD)

Fluxo de Caixa Livre ⁽¹⁾	2T26	1T26	2T25	UDM26	UDM25
EBITDA Ajustado	131.633	113.507	121.686	518.374	499.264
(-) Capex	(48.057)	(83.630)	(96.048)	(245.895)	(267.396)
(-) Juros pagos/recebidos	1.829	(62.104)	(2.190)	(99.481)	(105.195)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(1.093)	(645)	(3.801)	(23.762)	(36.951)
(+/-) Capital de giro	32.804	4.239	67.446	105.338	81.790
(-) Dividendos + JCP	(64.894)	(9.583)	(89.378)	(110.118)	(153.934)
(-) Recompra de ações	(4.745)	-	(4.983)	(8.828)	(62.009)
(+/-) Outros	600	343	569	844	438
Fluxo de Caixa Livre	48.077	(37.873)	(6.699)	136.472	(43.993)
Dividendos + JCP	64.894	9.583	89.378	110.118	153.934
Recompra de ações	4.745	-	4.983	8.828	62.009
Plataforma Gaia ⁽²⁾	16.791	30.151	12.789	83.610	61.212
Projetos Expansão / Especiais	-	18.400	55.000	18.400	55.000
Fluxo de Caixa Livre Ajustado⁽³⁾	134.507	20.262	155.450	357.428	288.162
FCL ajustado Yield⁽⁴⁾				18,7%	16,3%

⁽¹⁾ Considera operação continuada e descontinuada.

⁽²⁾ Considera o desembolso de juros e fianças imobilizados, referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia de R\$ 143 mil no 2T26.

⁽³⁾ Excluídos dividendos, JCP e Recompra de ações, Plataforma Gaia e Projetos Expansão / Especiais.

⁽⁴⁾ Yield - FCL ajustado dividido pelo valor médio de mercado nos UDM.

O Fluxo de Caixa Livre Ajustado, que desconsidera os investimentos na Plataforma Gaia e Projetos de Expansão/Especiais, as remunerações aos acionistas e a recompra de ações, foi positivo em R\$ 134.507 mil no 2T26, com redução de 13,5% comparado ao 2T25. A redução decorre de menor necessidade de capital de giro positiva, reflexo de menores compensações de impostos de ações tributárias passadas, compensado parcialmente pelo maior EBITDA. Em relação ao 1T26, houve aumento de 564%, impactado positivamente pelo (i) maior EBITDA, (ii) menor Capex de manutenção e (iii) menor pagamento de juros devido à sazonalidade do pagamento da remuneração da 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes nos meses de fevereiro e agosto.

Nos últimos 12 meses o Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi de R\$ 357.428 mil, aumento de 24,0% em relação aos R\$ 288.162 mil dos UDM 2025. Tiveram destaque positivo (i) o maior EBITDA Ajustado, (ii) o menor Capex de manutenção, e (iii) o menor Capital de Giro, reflexo de maior aproveitamento de créditos tributários e do encerramento da operação do Negócio Resinas.

A Rentabilidade do Fluxo de Caixa Livre (*Free Cash Flow Yield*) foi de 18,7% nos UDM 2026, aumento de 2,4 p.p. em relação ao apurado nos UDM 2025, devido ao aumento do Fluxo de Caixa Livre Ajustado.

7 RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (RETURN ON INVESTED CAPITAL - ROIC) (OC+OD)

O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) foi de 12,5% nos últimos 12 meses, um aumento de 0,7 p.p. em relação aos UDM findos em 30 de junho de 2025, devido principalmente ao maior Fluxo de Caixa Operacional. Em relação aos UDM findos em 31 de março de 2026 houve aumento de 0,2 p.p., devido ao maior EBITDA UDM.

O ROIC de 12,5% representa um *spread* de 3,3 p.p. sobre o custo médio da dívida pós IR/CSLL dos UDM, que foi de 9,2%.

O modelo de negócio com *core business* fundamentado na tendência secular da economia circular e de baixo carbono sustenta o ROIC em níveis diferenciados e patamares saudáveis, demonstrando o compromisso com retornos consistentes acima do WACC e a captura gradual dos retornos dos projetos da Plataforma Gaia.

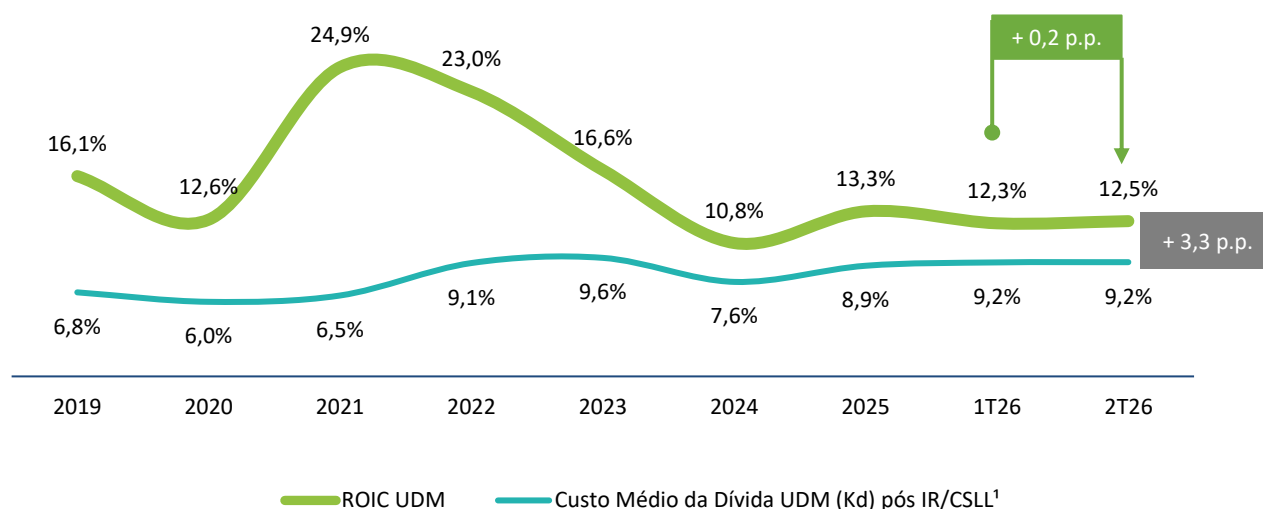
ROIC (R\$ mil) - UDM ⁽¹⁾	2T26	1T26	2T25
Ativo Total	3.877.098	3.836.472	3.638.377
(-) Passivo Total (ex-dívida)	(582.341)	(577.629)	(558.202)
(-) Obras em Andamento	(175.788)	(175.305)	(169.400)
Capital Investido	3.118.968	3.083.539	2.910.775
(-) Ajuste CPC 29 ⁽²⁾	(316.716)	(319.442)	(265.578)
Capital Investido Ajustado	2.802.252	2.764.097	2.645.198
EBITDA Ajustado	518.374	508.427	499.264
(-) Capex Manutenção	(143.885)	(140.878)	(151.184)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(23.762)	(26.470)	(36.951)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	350.727	341.079	311.129
ROIC ⁽³⁾	12,5%	12,3%	11,8%

⁽¹⁾ Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (Últimos Doze Meses). Considera operação continuada e descontinuada.

⁽²⁾ Diferencial do valor justo ativos biológicos menos Impostos Diferidos do Valor justo dos ativos biológicos.

⁽³⁾ ROIC (Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado.

ROIC UDM x Custo Médio da Dívida UDM (Kd) pós IR/CSLL



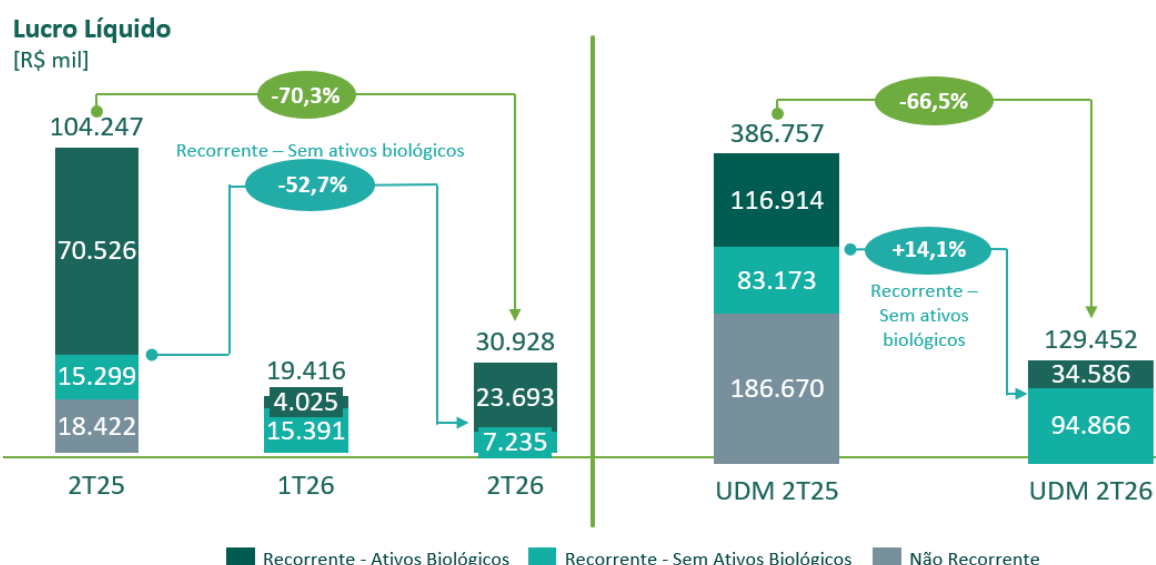
¹Custo Médio da Dívida UDM (Kd) pós IR/CSLL: Juros UDM/média dívida bruta últimos 4 trimestres deduzidos IR/CSLL de 34%.

Considera os juros imobilizados referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia.

8 LUCRO LÍQUIDO (OC+OD)

O lucro líquido totalizou R\$ 30.928 mil no 2T26, crescimento de 59,3% em relação ao 1T26 e redução de 70,3% frente ao 2T25. Na comparação com o 1T26, o crescimento do lucro líquido decorre, principalmente, da maior contribuição da variação do valor justo dos ativos biológicos para o resultado do período, refletindo a atualização das premissas de avaliação, com destaque para a valorização dos preços da madeira nos estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. Na comparação com o 2T25, a redução do lucro líquido decorre, principalmente, da menor contribuição da variação do valor justo dos ativos biológicos, cuja base de comparação foi favorecida pela valorização das áreas florestais adquiridas nos estados do [Rio Grande do Sul](#) e de [Santa Catarina](#). Adicionalmente, o resultado do 2T26 refletiu a ausência do efeito não recorrente relacionado aos créditos tributários de IPI, reconhecido no 2T25, além dos maiores custos com depreciação e exaustão.

No acumulado dos últimos doze meses (UDM 2T26), o lucro líquido totalizou R\$ 129.452 mil. Desconsiderando os efeitos não recorrentes e a variação do valor justo dos ativos biológicos, o lucro líquido recorrente apresentou crescimento de 14,1% em relação ao UDM 2T25, refletindo a evolução operacional da Companhia.



9 INVESTIMENTOS (NE 14 e 15)

Os investimentos totalizaram R\$ 41.708 mil no 2T26 e R\$ 105.622 mil no acumulado de 2026, concentrados principalmente em equipamentos e instalações. Os desembolsos estão alinhados ao cronograma de investimentos da Companhia, contemplando a continuidade da Plataforma Gaia, com a conclusão das etapas remanescentes do Projeto [Gaia XI](#) e o início da execução do Projeto [Gaia XII](#) – Expansão Papel MG.

R\$ mil	2T26	6M26
Terrenos	462	462
Equipamentos e instalações	37.704	96.666
Florestamento e reflorestamento	3.437	6.629
Intangível	105	1.865
Total	41.708	105.622

10 PLATAFORMA GAIA

Como destaques de **execução** do 2T26:

- No projeto **Gaia V** - Repotenciação São Luiz, concluímos a negociação do pacote de hidromecânicos e transformadores. Estamos finalizando a instalação da nova linha de

distribuição de energia elétrica. A fabricação das turbinas e geradores está em andamento. Paralelamente, avançamos nas negociações dos pacotes de construção civil e subestação.

- Já no **Gaia X** - Nova Impressora FFG Dual Slotter, a nova amarradeira para a impressora Evol está em trânsito com previsão de *startup* no 4T26 e, o pacote de melhorias no sistema intralogístico encontra-se em processo de detalhamento técnico pelo fornecedor.
- Já no projeto **Gaia XI** - Reforma da MP#5, o *ramp-up* de produção segue em evolução com captura gradual do retorno previsto.
- Por fim, em maio de 2026, conforme divulgado em [Fato Relevante](#), foi aprovado o projeto **Gaia XII** – Expansão Papel MG, que contempla a reforma da máquina de papel 07 (MP#7), a implantação de uma nova caldeira de força com planta de cogeração e a revitalização completa da unidade de Papel em Santa Luzia – Minas Gerais. No trimestre, concluímos a negociação do pacote de construção civil para a expansão da estação de tratamento de efluentes, permitindo o início da execução dessa etapa do projeto.

Projetos em Andamento U						
Descrição do Projeto	Unidade	Investimento bruto estimado	Investimentos 2T26	Invest. bruto realizado até 30/06/26	Progresso	Término previsto
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	Papel SC	Em atualização				
Gaia V – Repotenciação São Luiz	Papel SC	125.881	7.593	20.447	25%	1T28
Gaia X – Nova Impressora FFG Dual Slotter	Embalagem SC	55.820	620	46.588	90%	4T26
Gaia XI – Reforma MP#5	Papel SC	89.668	7.404	78.732	75%	4T26
Gaia XII – Expansão Papel MG	Papel MG	514.000	1.031	1.031	-	4T29
Total		785.369	16.648	146.798		

Valores em R\$ mil

Projetos Concluídos ✓		
Descrição do Projeto	Unidade	Investimento bruto realizado
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	Papel SC	658.621
Gaia II – Expansão Embalagem SC	Embalagem SC	131.249
Gaia III – Reforma MP#2	Papel SC	59.806
Gaia VI – Sistema de Gerenciamento de Inf. de Processo – PIMS	Papel SC	15.051
Gaia VII – Ampliação ETE Fase 1	Papel SC	46.593
Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco	Embalagem SP	15.576
Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário	Embalagem SP	37.764
Total		964.660

Valores em R\$ mil

11 MERCADO DE CAPITAIS

11.1 Rating de Crédito

A tabela a seguir apresenta os *ratings* de crédito vigentes da Companhia:

Tipo	Agência	Rating	Última atualização/ atribuição
Emissor de longo prazo	S&P Global Ratings	brAA	01/06/2026
Emissor	Moody's	AA.br	29/06/2026
4ª Emissão de Debêntures Verdes	S&P Global Ratings	brAA+	01/06/2026
5ª Emissão de Debêntures Verdes (CRAs da 194ª Emissão da Eco Securitizadora)	S&P Global Ratings	brAA (sf)	15/07/2026
6ª Emissão de Debêntures Verdes	Moody's	AA.br	29/06/2026

Atualizações, relatório e atribuições recentes:

- Em [01 de junho de 2026](#) a S&P Global Ratings efetuou revisão anual dos ratings de emissor e da 4ª Emissão de Debêntures Verdes.
- Em [03 de junho de 2026](#) a Moody's Local Brasil publicou relatório a respeito da aprovação do Projeto Gaia XII e da definição da estratégia do novo ciclo de investimentos, a Plataforma Neos;
- Em [12 de junho de 2026](#) a S&P Global Rating publicou relatório com a análise atualizada a respeito da Companhia;

- Em [29 de junho de 2026](#) a Moody's Local Brasil afirmou *ratings* AA.br da Irani e a 6ª Emissão de Debêntures com perspectiva estável.
- Em [17 de julho de 2026](#) a Moody's Local Brasil publicou relatório de crédito a respeito da Companhia;

11.2 Debêntures Verdes (NE 18)

A Companhia possui 3 emissões de debêntures verdes. A 4ª Emissão foi realizada em 2021, no montante de R\$ 60.000 mil, com custo de IPCA + 5,50% a.a., e teve sua remuneração alterada para CDI + 0,71% via instrumento derivativo (*swap*). A 5ª Emissão foi realizada em 2022, em duas Séries, no montante total de R\$ 720.000 mil, com custo de CDI + 1,40% e CDI + 1,75% a.a., sendo lastro para emissão e distribuição pública de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs). A 6ª Emissão foi realizada em outubro de 2025, no montante de R\$ 120.000 mil, prazo total de 15 anos, custo de IPCA + 6,6522% a.a., e teve sua remuneração alterada para CDI - 1,13% a.a. via instrumento derivativo (*swap*).

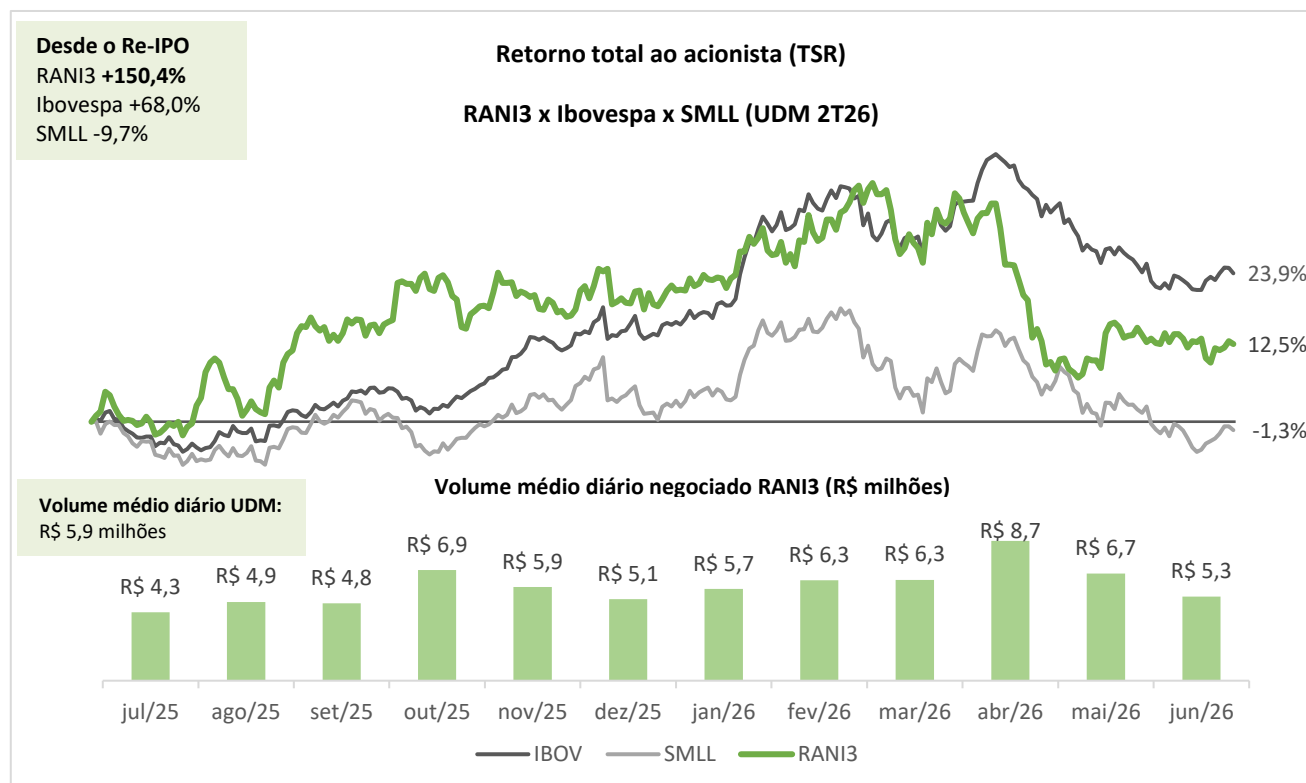
Mais informações sobre as emissões disponíveis em <https://ri.irani.com.br/dividas/>.

11.3 Capital Social (NE 22 a)

A Companhia está listada no segmento especial da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), denominado Novo Mercado, mais elevado nível de governança corporativa da B3.

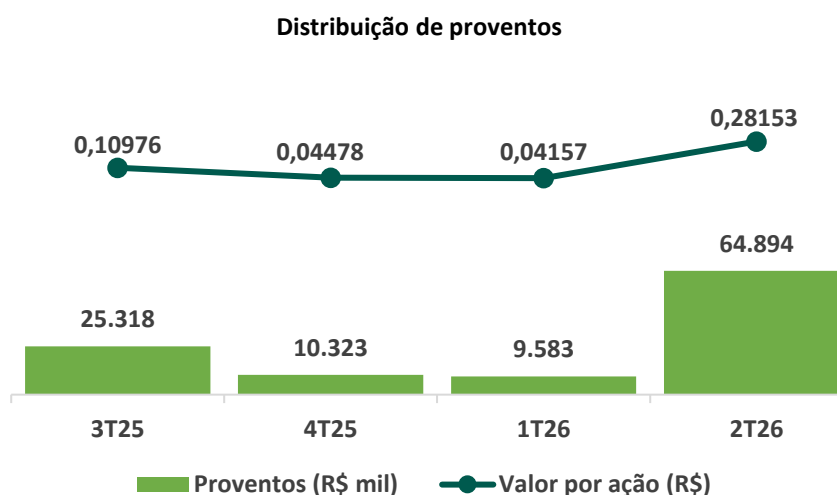
Todas as ações possuem direito a voto e *tag along* de 100%. Ao final do 2T26, as ações ordinárias eram negociadas a R\$ 7,84 o que implica um valor de mercado de R\$ 1.807.129 mil, considerando 230.501.219 ações ordinárias. Na mesma data, as ações da Companhia compunham os índices IGC-NM, IGCX, ITAG, IMAT, IBRA, SMLL, IGCT, INDX, IAGRO, IDIV, ISE e ICO2 da B3.

A performance e o volume de negociação da ação da Companhia no acumulado dos últimos 12 meses, em comparação com o índice Ibovespa (principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3) e com o SMLL (indicador do desempenho de empresas de menor capitalização da B3, da qual a Irani faz parte da carteira teórica), podem ser observados no gráfico a seguir:



11.4 Proventos (NE 22 b)

Os proventos distribuídos pela Companhia nos últimos 12 meses podem ser observados no gráfico a seguir:



O total de dividendos pagos nos últimos 12 meses foi de R\$ 0,47764 por ação, totalizando um montante de R\$ 110.118 mil, e equivalente a um *dividend yield* anual de 6,6%, considerando a cotação da ação em 30 de junho de 2025, de R\$ 7,27. Desde o Re-IPO realizado em julho de 2020, a Companhia

já distribuiu R\$ 838.983 mil em dividendos (R\$ 3,49 por ação ON), o que representa um *yield* acumulado de 77,5%, tomando como referência o preço de R\$ 4,50 por ação no Re-IPO.

De acordo com a [Política de Distribuição de Proventos](#), os dividendos intercalares referentes ao 2T26, a serem deliberados pelo Conselho de Administração, correspondem a 25% do lucro líquido (base para dividendos) do trimestre, totalizando R\$ 7.905 mil, o que equivale a R\$ 0,03438359 por ação. (NE 22 d).

A quantidade de ações em circulação, excluindo as ações mantidas em tesouraria (708.100 ações ordinárias), para fins de distribuição dos proventos nesta data, é de 229.793.119 ações ordinárias. Considerando que o [Programa de Recompra de Ações 2025](#) permanece em aberto, eventual execução do programa poderá alterar o número de ações em circulação e, consequentemente, o valor dos proventos por ação.

11.5 Programa de recompra de ações (NE 22 c)

No 2T26, a Companhia deu início à execução do [Programa de Recompra de Ações 2025](#), recomprando 605.100 ações ordinárias (RANI3) de sua própria emissão, pelo montante de R\$ 4.745 mil, correspondente a um custo médio de R\$ 7,84 por ação.

Trata-se do quarto Programa de Recompra de Ações realizado pela Companhia desde o Re-IPO. Considerando todos os programas, a Irani já recomprou mais de 24 milhões de ações ordinárias, equivalente a 27% das 90 milhões de ações emitidas na oferta pública de 2020. As ações adquiridas nos três programas anteriores foram integralmente canceladas, evidenciando a utilização da recompra como ferramenta de alocação disciplinada de capital, em equilíbrio com a estratégia de crescimento da Companhia e sua política de remuneração aos acionistas.



Irani Papel e Embalagem S.A.

**Informações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de junho de 2026
e relatório de revisão**



Relatório de revisão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Irani Papel e Embalagem S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Irani Papel e Embalagem S.A. ("Companhia"), em 30 de junho de 2026, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado da Companhia e suas controladas ("Consolidado") em 30 de junho de 2026, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas acima



Irani Papel e Embalagem S.A.

referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2026, o desempenho de suas operações para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de seis meses findo nessa data, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As informações financeiras intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 30 de julho de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-6

Rafael Biedermann Mariante
Contador CRC 1SP243373/O-0

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

SUMÁRIO

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhares de reais)	3
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO (Em milhares de reais)	5
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE (Em milhares de reais)	7
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais).....	8
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em milhares de reais)	9
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Em milhares de reais)	10
1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	11
2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS	12
3. PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS	13
4. CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS	13
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	14
6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES.....	14
7. ESTOQUES.....	16
8. TRIBUTOS A RECUPERAR E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR.....	16
9. OUTROS ATIVOS.....	17
10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS – SWAP	18
11. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS.....	20
12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS E CORRENTES	21
13. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E OUTROS INVESTIMENTOS.....	25
14. ATIVO BIOLÓGICO	26
15. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	30
16. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO.....	35
17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	37
18. DEBÊNTURES.....	38
19. FORNECEDORES	41
20. PARTES RELACIONADAS	42
21. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS	44
22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	48
23. RESULTADO POR AÇÃO	50
24. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	51
25. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS POR NATUREZA	52
26. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	54
27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS	55
28. SEGMENTOS OPERACIONAIS.....	62
29. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL	66
30. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA.....	67
COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS	68
DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS	70
DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	71

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.06.26	31.12.25	30.06.26	31.12.25
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	819.566	825.161	832.600	839.834
Contas a receber de clientes	6	312.171	283.310	313.989	286.247
Estoques	7	113.635	136.900	114.459	137.325
Tributos a recuperar	8.a	35.570	49.619	35.976	49.955
IRPJ e CSLL a recuperar	8.b	38.076	70.501	38.201	70.501
Outros ativos	9	9.943	10.436	10.121	10.637
Instrumentos financeiros derivativos - swap	10	3.099	2.264	3.099	2.264
Total do ativo circulante		1.332.060	1.378.191	1.348.445	1.396.763
NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber de clientes	6	11	19	11	19
Tributos a recuperar	8.a	16.433	16.730	16.433	16.730
Outros ativos	9	7.083	6.889	7.219	7.287
Instrumentos financeiros derivativos - swap	10	8.189	9.732	8.189	9.732
Outros investimentos	13.b	-	-	7.327	7.327
Total do ativo realizável a longo prazo		31.716	33.370	39.179	41.095
Investimentos em controladas	13.a	414.071	399.151	-	-
Propriedade para investimento		1.459	1.459	1.459	1.459
Ativo biológico	14	323.863	298.742	649.068	641.706
Imobilizado	15.a	1.678.206	1.659.269	1.699.752	1.680.554
Intangível	15.b	133.389	135.903	133.389	135.903
Direito de uso de ativos	16	59.048	52.206	59.048	52.206
Total do ativo não circulante		2.641.752	2.580.100	2.581.895	2.552.923
TOTAL DO ATIVO		3.973.812	3.958.291	3.930.340	3.949.686

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	30.06.26	31.12.25	30.06.26	31.12.25
CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	17	347.709	172.614	347.709	172.614
Debêntures	18	57.860	60.952	57.860	60.952
Passivo de arrendamento	16	6.042	5.519	6.042	5.519
Fornecedores	19	189.309	170.131	129.062	150.205
Obrigações sociais e previdenciárias		54.371	61.314	54.755	61.620
Obrigações tributárias		19.233	21.073	19.787	21.443
IRPJ e CSLL a pagar		800	-	1.502	634
Parcelamentos tributários		474	1.049	474	1.049
Adiantamento de clientes		3.474	2.051	3.555	2.053
Dividendos a pagar		1.829	11.190	1.829	11.190
Outras contas a pagar		20.594	16.205	20.739	16.366
Total do passivo circulante		701.695	522.098	643.314	503.645
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	17	625.661	787.967	625.661	787.967
Debêntures	18	886.893	888.178	886.893	888.178
Passivo de arrendamento	16	53.006	46.687	53.006	46.687
Obrigações sociais e previdenciárias		16.949	19.991	16.949	19.991
Outras contas a pagar		1.044	1.022	1.044	1.022
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	21	30.234	27.410	30.780	28.431
Parcelamentos tributários		1.383	1.524	1.383	1.524
Obrigações tributárias		307	282	307	282
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	223.549	211.198	237.912	220.025
Total do passivo não circulante		1.839.026	1.984.259	1.853.935	1.994.107
TOTAL DO PASSIVO		2.540.721	2.506.357	2.497.249	2.497.752
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	22.a	653.934	623.934	653.934	623.934
Ações em tesouraria	22.c	(4.745)	-	(4.745)	-
Reserva de capital		960	960	960	960
Reservas de lucros	22.d	627.398	717.121	627.398	717.121
Ajustes de avaliação patrimonial	22.e	105.446	109.919	105.446	109.919
Lucros acumulados		50.098	-	50.098	-
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas		1.433.091	1.451.934	1.433.091	1.451.934
Total do patrimônio líquido		1.433.091	1.451.934	1.433.091	1.451.934
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.973.812	3.958.291	3.930.340	3.949.686

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Controladora	
		Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
		30.06.26	30.06.25	30.06.26	30.06.25
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	24	429.296	408.372	836.485	829.520
Variação do valor justo dos ativos biológicos	25	13.171	11.053	21.294	27.884
Custo dos produtos vendidos	25	(297.872)	(271.219)	(590.450)	(546.518)
LUCRO BRUTO		144.595	148.206	267.329	310.886
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Com vendas	25	(37.552)	(31.362)	(69.995)	(65.225)
Reversão (Perdas) por <i>impairment</i> contas a receber		74	118	28	188
Gerais e administrativas	25	(28.169)	(27.148)	(58.190)	(55.679)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	(1.355)	18.319	(925)	17.774
Participação dos administradores	20	(3.436)	(4.619)	(5.593)	(9.238)
Resultado da equivalência patrimonial		12.980	64.718	14.920	75.363
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		87.137	168.232	147.574	274.069
Receitas financeiras		30.637	31.516	63.036	57.074
Despesas financeiras		(76.325)	(69.770)	(144.159)	(126.260)
Resultado financeiro	26	(45.688)	(38.254)	(81.123)	(69.186)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS		41.449	129.978	66.451	204.883
Imposto de renda e contribuição social corrente	12	(3.757)	(7.759)	(3.756)	(11.642)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	(6.764)	(10.151)	(12.351)	(20.370)
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS		30.928	112.068	50.344	172.871
Operações descontinuadas					
(PREJUÍZO) DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	11	-	(7.821)	-	(9.929)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		30.928	104.247	50.344	162.942
Lucro atribuível aos acionistas		30.928	104.247	50.344	162.942
LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO ON - R\$					
De operações continuadas	23	0,1343	0,4838	0,2185	0,7451
De operações descontinuadas	23	-	(0,0338)	-	(0,0428)

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias

	Nota explicativa	Consolidado		Consolidado	
		Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
		30.06.26	30.06.25	30.06.26	30.06.25
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	24	431.887	413.774	841.732	836.852
Variação do valor justo dos ativos biológicos	25	31.683	76.302	39.726	102.017
Custo dos produtos vendidos	25	(302.765)	(274.115)	(593.907)	(548.993)
LUCRO BRUTO		160.805	215.961	287.551	389.876
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Com vendas	25	(37.559)	(31.923)	(70.271)	(66.540)
Reversão (Perdas) por <i>impairment</i> contas a receber		74	118	28	188
Gerais e administrativas	25	(28.693)	(28.103)	(59.051)	(57.012)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	(1.306)	18.316	(334)	18.251
Participação dos administradores	20	(3.436)	(4.619)	(5.593)	(9.238)
Resultado da equivalência patrimonial		-	-	-	-
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		89.885	169.750	152.330	275.525
Receitas financeiras		31.149	32.381	64.128	58.710
Despesas financeiras		(76.329)	(69.779)	(144.204)	(126.277)
Resultado financeiro	26	(45.180)	(37.398)	(80.076)	(67.567)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS		44.705	132.352	72.254	207.958
Imposto de renda e contribuição social corrente	12	(3.777)	(8.179)	(4.023)	(12.506)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	(10.000)	(12.105)	(17.887)	(22.581)
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS		30.928	112.068	50.344	172.871
Operações descontinuadas					
(PREJUÍZO) DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	11	-	(7.821)	-	(9.929)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		30.928	104.247	50.344	162.942
Lucro atribuível aos acionistas		30.928	104.247	50.344	162.942
LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO ON - R\$					
De operações continuadas	23	0,1343	0,4838	0,2185	0,7451
De operações descontinuadas	23	-	(0,0338)	-	(0,0428)

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE (Em milhares de reais)

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.26	30.06.25	30.06.26	30.06.25
Lucro líquido do período	30.928	104.247	50.344	162.942
Outros resultados abrangentes				
Realização - custo atribuído	3.389	3.390	6.778	6.779
IR e CSLL sobre realização - custo atribuído	(1.152)	(1.152)	(2.305)	(2.304)
Total do resultado abrangente do período	33.165	106.485	54.817	167.417
 Total do resultado abrangente do período atribuível ao acionistas	 33.165	 106.485	 54.817	 167.417
 Total do resultado abrangente atribuível aos acionistas proveniente de:				
De operações continuadas	33.165	114.306	54.817	177.346
De operações descontinuadas	-	(7.821)	-	(9.929)
	33.165	106.485	54.817	167.417

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias

	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.26	30.06.25	30.06.26	30.06.25
Lucro líquido do período	30.928	104.247	50.344	162.942
Outros resultados abrangentes				
Realização - custo atribuído	3.389	3.390	6.778	6.779
IR e CSLL sobre realização - custo atribuído	(1.152)	(1.152)	(2.305)	(2.304)
Total do resultado abrangente do período	33.165	106.485	54.817	167.417
 Total do resultado abrangente do período atribuível ao acionistas	 33.165	 106.485	 54.817	 167.417
 Total do resultado abrangente atribuível aos acionistas proveniente de:				
De operações continuadas	33.165	114.306	54.817	177.346
De operações descontinuadas	-	(7.821)	-	(9.929)
	33.165	106.485	54.817	167.417

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

Nota explicativa	Capital social			Reserva de capital	Reservas de lucros				Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
	Capital social	Custos na emissão de ações	Ações em tesouraria	Pagamento baseado em ações	Legal	Estatutária de ativos biológicos	Retenção de lucros	Reserva de incentivos fiscais			
SALDO EM 01 DE JANEIRO DE 2025	566.895	(22.961)	(49.169)	960	72.112	-	674.843	4.990	118.868	-	1.366.538
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	242.050	242.050
Realização - custo atribuído	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.949)	8.949	-
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.949)	250.999	242.050
Aumento de capital	80.000	-	-	-	-	-	(80.000)	-	-	-	-
Ações em tesouraria	-	-	49.169	-	-	-	(71.221)	-	-	-	(22.052)
Destinações propostas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	12.103	-	-	-	-	(12.103)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(59.724)	(59.724)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	(15.154)	-	-	(59.724)	(74.878)
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	119.448	-	-	(119.448)	-
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas	80.000	-	49.169	-	12.103	-	(46.927)	-	-	(250.999)	(156.654)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	646.895	(22.961)	-	960	84.215	-	627.916	4.990	109.919	-	1.451.934
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50.344	50.344
Realização - custo atribuído	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.473)	4.473	-
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.473)	54.817	50.344
Aumento de capital	30.000	-	-	-	-	-	(30.000)	-	-	-	-
Reversão de Dividendos Não Reclamados e Prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	451	451
Ações em tesouraria	-	-	(4.745)	-	-	-	-	-	-	-	(4.745)
Destinações propostas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.170)	(5.170)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	(59.723)	-	-	-	(59.723)
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas	30.000	-	(4.745)	-	-	-	(89.723)	-	-	(4.719)	(69.187)
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2026	676.895	(22.961)	(4.745)	960	84.215	-	538.193	4.990	105.446	50.098	1.433.091

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.06.26	30.06.25	30.06.26	30.06.25
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Caixa gerado nas operações					
Lucros antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR) das operações continuadas e descontinuadas					
		66.451	194.954	72.254	198.029
Itens que não afetam o caixa:					
Variação do valor justo dos ativos biológicos	14.a	(21.294)	(27.884)	(39.726)	(102.017)
Depreciação, amortização e exaustão	14,15 e 16	86.506	94.806	124.193	101.557
Resultado na venda de ativos		(375)	(393)	(375)	(393)
Equivalência patrimonial	13	(14.920)	(75.363)	-	-
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	21	3.412	3.841	2.949	3.963
Provisão/Reversão para <i>impairment</i> de contas a receber de clientes	6	(69)	(221)	(69)	(221)
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e <i>swap</i>		130.730	108.552	130.730	108.552
Juros sobre passivos de arrendamento		3.210	1.989	3.210	1.989
Juros sobre aplicações financeiras		-	(350)	-	(350)
Participação dos administradores	20	-	(2.120)	-	(2.120)
Crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas	8.a	-	(2.310)	-	(2.310)
Crédito de IPI sobre fretes "CIF" das operações de vendas, seguro e demais despesas acessórias	8.a	(919)	(27.300)	(919)	(27.300)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos e passivos		252.732	268.201	292.247	279.379
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber		(28.784)	(18.156)	(27.665)	(21.511)
Estoques		23.265	14.841	22.866	15.366
Impostos a recuperar		47.690	79.945	47.495	79.936
Outros ativos		299	3.650	584	3.594
Fornecedores		45.934	11.220	4.922	3.790
Obrigações sociais e previdenciárias		(9.985)	(8.186)	(9.907)	(7.978)
Adiantamentos de clientes		1.423	448	1.502	612
Obrigações tributárias		(5.202)	(4.194)	(3.764)	(3.807)
Outras contas a pagar		4.497	(9.338)	4.469	(9.528)
Variações nos ativos e passivos		79.137	70.230	40.502	60.474
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e <i>swap</i>		(113.484)	(102.710)	(113.484)	(102.710)
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento		(3.210)	(1.989)	(3.210)	(1.989)
Impostos pagos (IR e CSLL)		(285)	(3.294)	(1.738)	(4.432)
Caixa líquido obtido das atividades operacionais		214.890	230.438	214.317	230.722
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aplicações financeiras		-	(38.063)	-	(38.063)
Resgate de aplicações financeiras		-	25.245	-	25.245
Aquisição de imobilizado		(125.335)	(69.382)	(125.351)	(69.781)
Aquisição de ativo biológico		(3.421)	(62.089)	(4.471)	(63.298)
Aquisição de intangível		(1.865)	(6.630)	(1.865)	(6.630)
Recebimento na venda de ativos		943	742	943	742
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(129.678)	(150.177)	(130.744)	(151.785)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Pagamento de dividendos		(74.477)	(134.155)	(74.477)	(134.155)
Passivos de arrendamento pagos		(3.459)	(4.540)	(3.459)	(4.540)
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados		71.330	161.276	71.330	161.276
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagos		(79.456)	(73.844)	(79.456)	(73.844)
Recuperação de ações		(4.745)	(17.969)	(4.745)	(17.969)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(90.807)	(69.232)	(90.807)	(69.232)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO PERÍODO		(5.595)	11.029	(7.234)	9.705
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	5	825.161	577.119	839.834	604.232
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	5	819.566	588.148	832.600	613.937

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30.06.26	30.06.25	30.06.26	30.06.25
1. RECEITAS	1.185.886	1.238.630	1.210.975	1.321.527
1.1) Vendas de produtos	1.074.748	1.114.738	1.080.732	1.122.586
1.2) Outras receitas	29.865	78.548	48.961	153.195
1.3) Provisão (Reversão) para devedores duvidosos - constituição	69	221	69	221
1.4) Receitas relativas à construção de ativos próprios	81.204	45.123	81.213	45.525
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	691.442	684.365	658.666	677.236
2.1) Custo dos produtos vendidos	427.707	441.114	394.304	431.187
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	263.735	243.251	264.362	246.049
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	494.444	554.265	552.309	644.291
4. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	86.506	94.806	124.193	101.557
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	407.938	459.459	428.116	542.734
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	77.956	135.925	64.128	62.198
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	14.920	75.363	-	-
6.2) Receitas financeiras	63.036	60.562	64.128	62.198
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	485.894	595.384	492.244	604.932
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	485.894	595.384	492.244	604.932
8.1) Pessoal	137.323	131.680	138.938	138.383
8.1.1 - Remuneração direta	103.030	97.044	103.988	101.133
8.1.2 - Benefícios	28.649	29.263	29.251	31.700
8.1.3 - F.G.T.S.	5.644	5.373	5.699	5.550
8.2) Impostos, taxas e contribuições	140.669	151.477	145.247	154.203
8.2.1 - Federais	89.619	99.508	94.158	102.078
8.2.2 - Estaduais	49.248	50.651	49.248	50.691
8.2.3 - Municipais	1.802	1.318	1.841	1.434
8.3) Remuneração de capital de terceiros	147.492	135.572	147.649	135.691
8.3.1 - Juros	144.159	132.704	144.204	132.721
8.3.2 - Aluguéis	3.333	2.868	3.445	2.970
8.4) Remuneração de capitais próprios	54.817	167.417	54.817	167.417
8.4.1 - Dividendos	5.170	14.499	5.170	14.499
8.4.2 - Lucros do período retidos	49.647	152.918	49.647	152.918
8.5) Outros	5.593	9.238	5.593	9.238
8.5.1 - Participação dos administradores	5.593	9.238	5.593	9.238

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias

Irani Papel e Embalagem S.A. – CNPJ 92.791.243/0001-03**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificamente indicado).****1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A [Irani Papel e Embalagem S.A.](#) (“Companhia”), é uma companhia aberta domiciliada no Brasil, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, segmento Novo Mercado, e com sede na Avenida Carlos Gomes, nº 400, salas 502/503, Edifício João Benjamin Zaffari, Bairro Boa Vista, município de Porto Alegre (RS). A Companhia e suas controladas têm como atividades preponderantes aquelas relacionadas à indústria de embalagens sustentáveis, tais como papelão ondulado e papel para embalagens. Atua no segmento de florestamento e reflorestamento e utiliza como base de toda sua produção a cadeia produtiva das florestas plantadas (recurso natural renovável) e a reciclagem de papel.

As controladas diretas estão relacionadas na nota explicativa nº 4.

Sua controladora direta é a Irani Participações S.A., sociedade anônima brasileira de capital fechado. Sua controladora final é a empresa D.P. Representações e Participações Ltda., ambas empresas do Grupo Habitasul.

Reforma tributária

A Reforma Tributária sobre consumo estabelecida pela Emenda Constitucional nº 132, instituiu o modelo baseado num IVA (“IVA dual”) sendo: i) CBS – Contribuição sobre Bens e Serviços que substituirá o PIS e a COFINS; ii) IBS – Imposto sobre Bens e Serviços que substituirá o ICMS e o ISS. Foi também criado um IS - Imposto Seletivo de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em janeiro de 2025 foi sancionado Projeto de Lei Complementar (“PLP”) 68/24, convertido na Lei Complementar 214/25, que regulamentou parte da Reforma Tributária. Os efeitos da Reforma Tributária serão plenamente conhecidos quando finalizadas as regulamentações dos temas pendentes via Lei Complementar.

Durante os anos de 2026 a 2032 haverá o período de transição em que os dois sistemas tributários, antigo e novo, serão utilizados em paralelo, com efeitos concretos a partir de 2027. O ano de 2026 será importante para a preparação da Companhia a este cenário de transição, que perdurará até 2032.

Não há qualquer efeito da Reforma Tributária no patrimônio líquido e no resultado no período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 e do exercício de 2025.

Impactos contábeis relacionados às mudanças climáticas

As questões relacionadas às mudanças climáticas fazem parte da Política e dos Compromissos de Sustentabilidade na Irani, guiando nossas ações e metas rumo a um desenvolvimento cada vez mais sustentável. Nesse processo, aprofundamos as discussões sobre o tema e seus impactos nas operações decorrentes dos fatores industriais, regulatórios e geográficos, o que resultou na inclusão de dois novos compromissos na Política de Sustentabilidade: *“Usar os recursos de forma sustentável, preservando o meio ambiente, reduzindo os impactos ambientais e promovendo a economia circular e de baixo carbono”* e *“Atuar de forma proativa frente às mudanças climáticas, reduzindo emissões de Gases de Efeito Estufa e outros mecanismos regulados e voluntários de mercado de carbono, fortalecendo a resiliência dos negócios e contribuindo para o alcance de descarbonização”*. Com relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU — mantemos cinco das nossas principais metas sustentáveis até 2030, conectadas às mudanças climáticas, que são:

1. ODS 06 - Reduzir 30% do uso específico de água;
2. ODS 07 - 100% de energia renovável em todos os negócios;
3. ODS 07 - Ser autossuficiente em geração de energia renovável;
4. ODS 12 - Zerar envio de resíduos não perigosos para aterro;
5. ODS 13 - Aumentar em 20% o balanço positivo para o clima entre emissões e remoções (compromisso atingido em 2024: 28% e 2025: 23,8%).

Neste contexto, considerando as ações, adequações e investimentos necessários, [a Companhia aprovou em reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de setembro de 2025](#), a proposta de investimento do Projeto Gaia V – Repotenciação São Luiz, com investimento de R\$ 125.900 e prazo de execução de 2 anos, contribuindo diretamente para a Meta do ODS 07 - Ser autossuficiente em geração de energia renovável. Em 17 de outubro de 2025, a Companhia aprovou em reunião do Conselho de Administração o financiamento do projeto, por meio da captação de recursos no montante de R\$ 120.000, através de emissão de “Debêntures Verdes”, que serão utilizados integralmente neste projeto, conforme nota explicativa nº 18 item c.

Neste período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, a Companhia considerou os efeitos possíveis de mudanças climáticas em seus julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas (nota explicativa nº 3) e não identificou perdas por *impairment* nos ativos ou necessidade de provisões contábeis para os passivos.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas (equivalentes às demonstrações financeiras intermediárias condensadas) contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR estão de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As operações da Companhia não apresentam características cíclicas ou sazonais que poderiam afetar a comparabilidade e interpretação dessas informações financeiras intermediárias.

A emissão dessas informações financeiras intermediárias da Companhia foi autorizada pela Administração em 30 de julho de 2026.

Essas informações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto os ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos menos as despesas para vender, conforme descrito na nota explicativa nº 14, instrumentos financeiros derivativos – *swap* e instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas notas explicativas nº 10 e nº 27, respectivamente.

3. PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração destas informações financeiras intermediárias do período de três meses e seis meses findos em 30 de junho de 2026 estão consistentes com aquelas aplicadas na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2025.

4. CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

As informações financeiras intermediárias consolidadas abrangem a Irani Papel e Embalagem S.A. e suas controladas conforme segue:

Participação no capital social - (%)				
Empresas controladas - participação direta		Atividade	Segmento	
Habitasul Florestal S.A.	Produção florestal	Florestal RS	30.06.26	31.12.25
Iraflor - Comércio de Madeiras LTDA.	Comércio de madeiras	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	100,00	100,00
Irani Ventures LTDA.	Participação em outras sociedades ou empreendimentos	Corporativo/eliminações	100,00	100,00

As práticas contábeis adotadas pelas empresas controladas são consistentes com as práticas adotadas pela Companhia. Nas informações financeiras intermediárias consolidadas foram eliminados os investimentos das empresas controladas, os resultados das equivalências patrimoniais, bem como os saldos das operações realizadas e lucros e/ou prejuízos não realizados entre as empresas. As informações contábeis das controladas utilizadas para consolidação têm a mesma data-base da controladora.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras são representados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.26	31.12.25	30.06.26	31.12.25
Bancos	941	2.914	959	2.971
Aplicações financeiras de liquidez imediata i)	818.625	822.247	831.641	836.863
Total de caixa e equivalentes de caixa	819.566	825.161	832.600	839.834

- i) As aplicações financeiras de liquidez imediata têm a finalidade de atender a necessidade de caixa imediata da Companhia.

As aplicações financeiras de liquidez imediata são remuneradas com renda fixa, à taxa média de 102,2% do CDI (102,4% em 31 de dezembro de 2025). A gestão do caixa é realizada de acordo com a Política de Gestão Financeira da Companhia.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.26	31.12.25	30.06.26	31.12.25
Contas a receber de:				
Clientes - mercado interno	294.010	272.135	295.828	275.065
Clientes - partes relacionadas	-	14	-	14
Clientes - mercado externo	27.810	21.349	27.810	21.349
Clientes - renegociação	432	407	432	414
	322.252	293.905	324.070	296.842
Provisão para perdas em contas a receber de clientes	(10.070)	(10.576)	(10.070)	(10.576)
Total de contas a receber	312.182	283.329	314.000	286.266
Parcela do circulante	312.171	283.310	313.989	286.247
Parcela do não circulante	11	19	11	19

A análise de vencimento das contas a receber de clientes está representada na tabela abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.26	31.12.25	30.06.26	31.12.25
A vencer	296.906	273.691	298.485	276.604
Vencidos até 30 dias	8.824	6.388	8.824	6.411
Vencidos de 31 a 60 dias	2.395	1.251	2.571	1.251
Vencidos de 61 a 90 dias	1.527	411	1.590	411
Vencidos de 91 a 180 dias	2.318	1.645	2.318	1.646
Vencidos há mais de 180 dias	10.282	10.519	10.282	10.519
	322.252	293.905	324.070	296.842

A Companhia constitui provisão para perdas em contas a receber de clientes para parte relevante das contas a receber vencidas há mais de 180 dias. Também são constituídas provisões para *impairment* de contas a receber para os títulos a vencer e vencidos há menos de 180 dias, nos casos em que os valores não são considerados como realizáveis, considerando-se a situação financeira de cada

devedor, a análise prospectiva e análises históricas de perda verificadas pela Companhia. Análises individuais são realizadas para aqueles clientes, que ainda não possuem títulos vencidos, e consideram seus riscos de crédito. A tabela a seguir fornece informações sobre a exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas para as contas a receber de clientes e ativos contratuais para clientes individuais em 30 de junho de 2026:

	Saldo contábil bruto em 30.06.2026	Provisão para perda estimada em 30.06.2026	Percentual de perda estimada
A vencer	298.485	(78)	0,03%
Vencidos até 30 dias	8.824	-	0,00%
Vencidos de 31 a 180 dias	6.479	-	0,00%
Vencidos acima de 180 dias	10.282	(9.992)	97,18%
	324.070	(10.070)	

As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito. Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou comprometidos em 30 de junho de 2026 é avaliada com base nas informações históricas sobre os índices de inadimplência da Companhia. Em geral, 98% dos títulos de contas a receber não possuem histórico de inadimplência.

A Companhia monitora mudanças de cenários do mercado e seu impacto nas condições de crédito dos clientes.

A movimentação da provisão pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.26	31.12.25	30.06.26	31.12.25
Saldo do início do período	(10.576)	(11.863)	(10.576)	(11.863)
Provisões para perdas reconhecidas	(182)	(174)	(182)	(174)
Valores recuperados no período	251	580	251	580
Contas a receber de clientes baixadas durante o período como incobráveis	437	881	437	881
Saldo no final do período	(10.070)	(10.576)	(10.070)	(10.576)

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.26	31.12.25	30.06.26	31.12.25
Produtos acabados	48.209	74.676	48.641	74.797
Materiais de produção	30.216	27.684	30.216	27.684
Materiais de consumo	35.210	34.540	35.602	34.844
Total dos estoques	113.635	136.900	114.459	137.325

A Companhia realiza análise de recuperabilidade dos estoques anualmente. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 não houve a constituição de provisões.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR

a) Tributos a recuperar

Estão apresentados conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.26	31.12.25	30.06.26	31.12.25
ICMS	19.274	24.698	19.274	24.698
PIS/COFINS	15.707	15.965	15.707	15.965
IPI	9.111	23.036	9.111	23.036
IRRF sobre aplicações	7.294	1.343	7.678	1.659
Outros	617	1.307	639	1.327
Total de tributos a recuperar	52.003	66.349	52.409	66.685
 Parcela do circulante	 35.570	 49.619	 35.976	 49.955
Parcela do não circulante	16.433	16.730	16.433	16.730

Não há risco de não utilização dos créditos de tributos a recuperar, inclusive com a entrada em vigor da reforma tributária.

Os saldos de créditos de ICMS são principalmente créditos sobre aquisição de imobilizado gerados em relação às compras de bens para o ativo imobilizado da Companhia, no montante de R\$ 19.269 em 30 de junho de 2026.

Os saldos de créditos de PIS e COFINS se referem principalmente a créditos sobre aquisição de imobilizado gerados em relação às compras de bens para o ativo imobilizado da Companhia, e que vêm sendo recuperado em 24 ou 48 parcelas conforme classificação e utilização dos ativos adquiridos, no montante de R\$ 15.635 em 30 de junho de 2026.

Os saldos de créditos de IPI se referem ao trânsito em julgado de decisão judicial favorável, em que a Companhia reconheceu no exercício de 2025 o direito de créditos de IPI sobre fretes “CIF” das operações de vendas, seguro e demais despesas acessórias, com efeito a partir de novembro de 2019. A Companhia estima utilizar a totalidade do saldo do crédito via compensação em até 4 meses a partir

de 30 de junho de 2026, a depender do montante de tributos federais a serem apurados, o saldo em 30 de junho de 2026 é de R\$ 9.111.

b) Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar

Estão apresentados conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.26	31.12.25	30.06.26	31.12.25
IRPJ a recuperar	26.932	51.304	27.023	51.304
CSLL a recuperar	11.144	19.197	11.178	19.197
	38.076	70.501	38.201	70.501
Parcela do circulante	38.076	70.501	38.201	70.501

Os saldos de Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar são referentes principalmente ao trânsito em julgado da Medida Judicial nº 5061451-02.2018.4.04.7100/RS, no mês de outubro de 2024, na qual teve reconhecido seu direito à exclusão dos créditos presumidos de ICMS da base do IRPJ e da CSLL de 2013 a 2023, sem a necessidade de constituição de Reservas de Lucros. A Companhia reconheceu o crédito no quarto trimestre de 2024, e utilizou parte do crédito no exercício de 2025 com compensação de tributos federais e estima utilizar o saldo do crédito via compensação em até 6 meses a partir de 30 de junho de 2026, a depender do montante de tributos federais a serem apurados, o saldo em 30 de junho de 2026 é de R\$ 31.625.

9. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.26	31.12.25	30.06.26	31.12.25
Adiantamento a fornecedores	1.804	2.997	1.804	2.997
Créditos com funcionários	2.167	1.661	2.195	1.690
Despesas antecipadas	5.494	5.300	5.512	5.340
Crédito de ação judicial sobre juros abusivos SP - Precatórios	6.987	6.691	6.987	6.691
Outros créditos	574	676	842	1.206
Total de outros créditos	17.026	17.325	17.340	17.924
Parcela do circulante	9.943	10.436	10.121	10.637
Parcela do não circulante	7.083	6.889	7.219	7.287

O saldo a receber de Crédito de ação judicial sobre juros abusivos SP – Precatórios refere-se a Ação Ordinária nº 1030021-89.2014.8.26.0053 que teve declarada a favor da Companhia a inexigibilidade dos juros de mora incidentes sobre os valores de ICMS parcelados administrativamente com taxa superior à SELIC. O referido precatório emitido em 6 de julho de 2021 possui saldo atualizado em 30 de junho de 2026 de R\$ 6.987, que será realizado conforme cronograma do pagamento de Precatórios estabelecido pelo Estado de São Paulo.

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS – SWAP

a) Swap 4ª Emissão de Debêntures

Em 01 de dezembro de 2021 a Companhia contratou instrumento financeiro derivativo – *swap* visando a troca da taxa de juros da 4ª Emissão de Debêntures, cujo montante na data de sua emissão era de R\$ 60.000, de IPCA + 5,50% a.a. para CDI + 0,71% a.a. A operação foi contratada para otimizar a estratégia de gestão dos passivos financeiros e do caixa no longo prazo, alterando o indexador da dívida, alinhando-se com a posição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia, que é indexada ao CDI.

A contratação do *swap* foi [aprovada pelo Conselho de Administração](#) da Companhia, conforme exige a Política de Gestão Financeira.

O efeito desse reconhecimento é diluído ao longo da vida da 4ª Emissão de Debêntures, que tem vencimento final em 15 de dezembro de 2029, de forma que o seu custo efetivo seja, ao final, o equivalente ao CDI + 0,71% a.a.

b) Swap 6ª Emissão de Debêntures

Em 28 de outubro de 2025 a Companhia contratou instrumento financeiro derivativo – *swap* visando a troca da taxa de juros da 6ª Emissão Debêntures de IPCA + 6,6522% a.a. para CDI – 1,13% a.a., com valor nominal, prazos e condições compatíveis com as da Emissão. A operação foi contratada para otimizar a estratégia de gestão dos passivos financeiros e do caixa no longo prazo, alterando o indexador da dívida, alinhando-se com a posição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia, que é indexada ao CDI.

A contratação do *swap* foi [aprovada pelo Conselho de Administração](#) da Companhia, conforme exige a Política de Gestão Financeira.

O efeito desse reconhecimento é diluído ao longo da vida da 6ª Emissão de Debêntures, que tem vencimento final em 15 de outubro de 2040, de forma que o seu custo efetivo seja, ao final, o equivalente a CDI – 1,13% a.a.

As características específicas em 30 de junho de 2026 são demonstradas a seguir:

Vencimento	Posição ativa	Posição passiva	Nocional	Valor justo posição ativa	Valor justo posição passiva	Ganho
15 de Dezembro de 2029	IPCA + 5,50%	CDI + 0,71%	66.225	66.607	55.857	10.750
15 de Outubro de 2040	IPCA + 6,65%	CDI - 1,13%	120.000	106.767	106.229	538
			186.225	173.374	162.086	11.288

A movimentação dos instrumentos financeiros derivativos – *swaps* segue:

- (i) Movimentação dos *swaps* no período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 e no exercício de 2025:

Controladora e Consolidado	Posição ativa	Posição passiva
Saldo em 01 de janeiro de 2025	5.249	-
Ganhos no exercício (reconhecidas no resultado)	1.740	-
Efeito de liquidação	5.007	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	11.996	-
Perdas no período (reconhecidas no resultado)	(4.555)	-
Efeito de liquidação	3.847	-
Saldo em 30 de junho de 2026	11.288	-
Parcela do circulante	3.099	
Parcela do não circulante	8.189	

- (ii) Movimentação acumulada desde o início das operações de *swaps*:

	Controladora e Consolidado		
	Efeito de liquidação	(Perdas)/Ganhos reconhecidas no resultado	Total
Movimentação no exercício de 2021	64	(483)	(419)
Movimentação no exercício de 2022	4.361	(2.895)	1.466
Movimentação no exercício de 2023	4.829	1.612	6.441
Movimentação no exercício de 2024	3.174	(5.413)	(2.239)
Movimentação no exercício de 2025	5.007	1.740	6.747
Movimentação no período de seis meses de 2026	3.847	(4.555)	(708)
Total	21.282	(9.994)	11.288

11. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Em 26 de março de 2025 o Conselho de Administração da Companhia aprovou o encerramento das atividades da fábrica de destilação de goma resina extraída de florestas de pinus, localizada no município de Balneário Pinhal/RS (“Fábrica”) e, com isso, a descontinuidade deste segmento de negócio, Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina).

Balanco patrimonial das operações descontinuadas

ATIVO	Operações descontinuadas		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Operações descontinuadas	
	30.06.26	31.12.25		30.06.26	31.12.25
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Contas a receber de clientes	1.918	2.843	Fornecedores	29	36
Estoques	2	2	Total do passivo circulante	29	36
Total do ativo circulante	1.920	2.845			
NÃO CIRCULANTE			TOTAL DO PASSIVO	29	36
Imobilizado	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Intangível	-	-	Reservas de lucros	1.891	15.239
Total do ativo não circulante	-	-	Prejuízos acumulados	-	(12.430)
			Total do patrimônio líquido	1.891	2.809
TOTAL DO ATIVO	1.920	2.845	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.920	2.845

Demonstração do resultado das operações descontinuadas

	Operações descontinuadas		Operações descontinuadas	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.26	30.06.25	30.06.26	30.06.25
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	-	11.122	-	40.234
Custo dos produtos vendidos	-	(16.317)	-	(41.547)
LUCRO BRUTO	-	(5.195)	-	(1.313)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	-	(1.861)	-	(5.708)
Outras receitas e despesas operacionais	-	624	-	48
Resultado financeiro	-	(1.389)	-	(2.956)
(PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	-	(7.821)	-	(9.929)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-
(PREJUÍZO) DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	(7.821)	-	(9.929)

Demonstração do fluxo de caixa das operações descontinuadas

	Operações descontinuadas	
	30.06.26	30.06.25
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Caixa gerado nas operações		
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR) das operações descontinuadas	-	(9.929)
Itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	-	644
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	-	13
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos e passivos	-	(9.272)
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	925	222
Estoques	-	19.232
Impostos a recuperar	-	1.089
Fornecedores	(7)	14.984
Obrigações sociais e previdenciárias	-	(605)
Adiantamentos de clientes	-	(108)
Obrigações tributárias	-	69
Variações nos ativos e passivos	918	34.883
Caixa líquido obtido nas atividades operacionais	918	25.611
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado	-	(578)
Aquisição de intangível	-	(50)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-	(628)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO PERÍODO	918	24.983

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS E CORRENTES

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de custo atribuído e de variação do valor justo de ativos biológicos.

A Companhia adota o regime de caixa na apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre as variações cambiais e registrou o passivo fiscal diferido da variação cambial a realizar. Não houve alteração na forma de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre as variações cambiais com relação ao ano anterior.

Os impactos tributários iniciais sobre o custo atribuído do ativo imobilizado foram reconhecidos em contrapartida do patrimônio líquido, na adoção do CPC/IFRS em 2010.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.26	31.12.25	30.06.26	31.12.25
Ativo				
Imposto de renda diferido ativo				
Sobre provisões temporárias	4.132	6.671	4.159	6.801
Sobre prejuízo fiscal	41.214	42.629	41.416	42.629
Contribuição social diferida ativa				
Sobre provisões temporárias	1.487	2.401	1.497	2.448
Sobre base negativa	14.786	15.251	14.859	15.251
Total do ativo	61.619	66.952	61.931	67.129
Passivo				
Imposto de renda diferido passivo				
Variação cambial a realizar pelo regime de caixa	292	9	292	9
Depreciação acelerada	4.847	2.655	4.847	2.655
Valor justo dos ativos biológicos	96.985	92.416	105.277	96.552
Custo atribuído e revisão da vida útil	82.384	84.264	84.322	86.202
Subvenção governamental	16	21	16	21
Amortização do ágio fiscal	25.158	25.158	25.158	25.158
Contribuição social diferida passiva				
Variação cambial a realizar pelo regime de caixa	105	3	105	3
Depreciação acelerada	1.745	956	1.745	956
Valor justo dos ativos biológicos	34.915	33.270	38.662	35.502
Custo atribuído e revisão da vida útil	29.658	30.333	30.356	31.031
Subvenção governamental	6	8	6	8
Amortização do ágio fiscal	9.057	9.057	9.057	9.057
Total do passivo	285.168	278.150	299.843	287.154
Passivo de imposto diferido (líquido)	223.549	211.198	237.912	220.025

Os saldos de imposto de renda diferido ativo e contribuição social diferida ativa, sobre prejuízo e base negativa respectivamente se referem principalmente ao trânsito em julgado da Medida Judicial nº 5061451-02.2018.4.04.7100/RS, no mês de outubro de 2024, na qual teve reconhecido seu direito à exclusão dos créditos presumidos de ICMS da base do IRPJ e da CSLL de 2013 a 2023, sem a necessidade de constituição de Reservas de Lucros.

A Companhia espera realizar o imposto de renda sobre prejuízo fiscal e a contribuição social sobre a base negativa em até dois anos.

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos é demonstrada a seguir:

Controladora Ativo	Saldo inicial	Reconhecido	Saldo final	Reconhecido	Saldo final
	01.01.25	no resultado	31.12.25	no resultado	30.06.26
Impostos diferidos ativos com relação a:					
Diferenças temporárias	(13.603)	4.531	(9.072)	3.453	(5.619)
Prejuízo fiscal e base negativa	(69.306)	11.426	(57.880)	1.880	(56.000)
	(82.909)	15.957	(66.952)	5.333	(61.619)

Controladora Passivo	Saldo inicial	Reconhecido	Saldo final	Reconhecido	Saldo final
	01.01.25	no resultado	31.12.25	no resultado	30.06.26
Impostos diferidos passivos com relação a:					
Variação cambial reconhecida por caixa	(1.020)	1.032	12	385	397
Depreciação acelerada	207	3.404	3.611	2.981	6.592
Valor justo dos ativos biológicos	112.714	12.972	125.686	6.214	131.900
Custo atribuído e revisão da vida útil	120.474	(5.877)	114.597	(2.555)	112.042
Subvenção governamental	38	(9)	29	(7)	22
Amortização do ágio fiscal	34.215	-	34.215	-	34.215
	266.628	11.522	278.150	7.018	285.168

Consolidado Ativo	Saldo inicial	Reconhecido	Saldo final	Reconhecido	Saldo final
	01.01.25	no resultado	31.12.25	no resultado	30.06.26
Impostos diferidos ativos com relação a:					
Total diferenças temporárias	(13.624)	4.375	(9.249)	3.593	(5.656)
Prejuízo fiscal e base negativa	(69.363)	11.483	(57.880)	1.605	(56.275)
	(82.987)	15.858	(67.129)	5.198	(61.931)

Consolidado Passivo	Saldo inicial	Reconhecido	Saldo final	Reconhecido	Saldo final
	01.01.25	no resultado	31.12.25	no resultado	30.06.26
Impostos diferidos passivos com relação a:					
Variação cambial reconhecida por caixa	(1.020)	1.032	12	385	397
Depreciação acelerada	207	3.404	3.611	2.981	6.592
Valor justo dos ativos biológicos	119.757	12.297	132.054	11.885	143.939
Custo atribuído e revisão da vida útil	120.474	(3.241)	117.233	(2.555)	114.678
Subvenção governamental	38	(9)	29	(7)	22
Amortização do ágio fiscal	34.215	-	34.215	-	34.215
	273.671	13.483	287.154	12.689	299.843

b) Conciliação da alíquota efetiva

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em	Período de 3 meses findos em	Período de 6 meses findos em	Período de 6 meses findos em
	30.06.26	30.06.25	30.06.26	30.06.25
Lucro operacional antes dos efeitos tributários das operações continuadas	41.449	129.978	66.451	204.883
Prejuízo operacional antes dos efeitos tributários das operações descontinuadas	-	(7.821)	-	(9.929)
Lucro operacional antes dos efeitos tributários das operações continuadas e das operações descontinuadas	41.449	122.157	66.451	194.954
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Débito (crédito) tributário à alíquota básica	(14.093)	(41.533)	(22.593)	(66.284)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	4.413	22.004	5.073	25.623
Despesas indedutíveis	(122)	(287)	(262)	(401)
Dedução em dobro das despesas do PAT	211	765	211	1.015
Atualização monetária de créditos de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas	433	3.072	1.021	4.764
Não incidência de IR e CSLL sobre taxa SELIC na repetição de indébito	-	-	-	2.816
Outras diferenças permanentes	(1.363)	(1.931)	443	455
	(10.521)	(17.910)	(16.107)	(32.012)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(3.757)	(7.759)	(3.756)	(11.642)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(6.764)	(10.151)	(12.351)	(20.370)
Alíquota efetiva - %	25,4	13,8	24,2	15,6

	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em	Período de 3 meses findos em	Período de 6 meses findos em	Período de 6 meses findos em
	30.06.26	30.06.25	30.06.26	30.06.25
Lucro operacional antes dos efeitos tributários das operações continuadas	44.705	132.352	72.254	207.958
Prejuízo operacional antes dos efeitos tributários das operações descontinuadas	-	(7.821)	-	(9.929)
Lucro operacional antes dos efeitos tributários das operações continuadas e das operações descontinuadas	44.705	124.531	72.254	198.029
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Débito (crédito) tributário à alíquota básica	(15.200)	(42.341)	(24.566)	(67.330)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Despesas indedutíveis	(122)	(287)	(262)	(401)
Dedução em dobro das despesas do PAT	211	765	211	1.015
Atualização monetária de créditos de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas	433	3.072	1.021	4.764
Não incidência de IR e CSLL sobre taxa SELIC na repetição de indébito	-	-	-	2.816
Diferença de tributação - lucro presumido (empresas controladas)	2.491	19.630	2.526	22.548
Outras diferenças permanentes	(1.590)	(1.123)	(840)	1.501
	(13.777)	(20.284)	(21.910)	(35.087)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(3.777)	(8.179)	(4.023)	(12.506)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(10.000)	(12.105)	(17.887)	(22.581)
Alíquota efetiva - %	30,8	15,3	30,3	16,9

13. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E OUTROS INVESTIMENTOS

a) Investimentos em controladas

	Habitasul Florestal	Iraflor Comércio de Madeiras	HGE Geração de Energia **	Irani Soluções para E-Commerce **	Irani Ventures	Total
Em 01 de janeiro de 2025	63.735	132.166	5	1.110	10.040	207.056
Resultado da equivalência patrimonial	(16.176)	92.686	(4)	62	(191)	76.377
Dividendos	-	(25.466)	-	-	-	(25.466)
Aporte de capital *	50.000	105.357	-	-	-	155.357
Adiantamento futuro aumento capital	(13.000)	-	-	-	-	(13.000)
Encerramento das atividades	-	-	(1)	(1.172)	-	(1.173)
Em 31 de dezembro de 2025	84.559	304.743	-	-	9.849	399.151
Resultado da equivalência patrimonial	7.492	7.618	-	-	(190)	14.920
Em 30 de junho de 2026	92.051	312.361	-	-	9.659	414.071

* O montante aportado total de R\$ 155.357 se refere aos aportes nas controladas conforme segue:

Habitasul Florestal: R\$ 35.000 florestas conforme nota explicativa nº 14, R\$ 2.000 terrenos conforme nota explicativa nº 15 e R\$ 13.000 capitalização do adiantamento;

Iraflor Comércio de Madeiras: R\$ 105.357 florestas conforme nota explicativa nº 14;

** Sociedades extintas.

	Habitasul Florestal	Iraflor Comércio de Madeiras	Irani Ventures
Em 30 de junho de 2026			
Circulante			
Ativo	7.924	66.755	2.117
Passivo	(793)	(1.176)	(59)
Circulante líquido	7.131	65.579	2.058
Não Circulante			
Ativo	93.705	253.180	7.601
Passivo	(8.785)	(6.398)	-
Não circulante líquido	84.920	246.782	7.601
Patrimônio líquido	92.051	312.361	9.659
Receita líquida	5.295	37.853	-
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	13.052	9.196	(288)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(5.560)	(1.578)	98
Resultado do período	7.492	7.618	(190)
Participação no capital em %	100,00	100,00	100,00

b) Outros investimentos

São títulos patrimoniais designados ao valor de custo referente a empréstimo concedido pela controlada Irani Ventures Ltda. às Companhias Trashin Gestão e Coleta de Recicláveis S.A., GrowPack Bio LLC., Mush MT Ltda. e VG Resíduos Plataforma Online Ltda., a título de mútuo conversível em participação societária no valor total de R\$ 7.327 (R\$ 7.327 em 31 de dezembro de 2025).

A Companhia pretende manter este investimento no longo prazo em linha com sua tese de investimento em *startups*.

14. ATIVO BIOLÓGICO

Os ativos biológicos da Companhia compreendem, principalmente, o cultivo e plantio de florestas de pinus para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose utilizada no processo de produção de papel para embalagens, produção de resinas e vendas de toras de madeira para terceiros. Todos os ativos biológicos da Companhia formam um único grupo denominado “Florestas”, que são mensuradas conjuntamente a valor justo em períodos trimestrais.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das florestas e do ajuste ao valor justo sobre o custo de formação. Desta forma, o saldo de ativos biológicos como um todo está registrado a valor justo conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.26	31.12.25	30.06.26	31.12.25
Custo de formação dos ativos biológicos	83.570	78.692	189.972	189.854
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	240.293	220.050	459.096	451.852
Total dos ativos biológicos	323.863	298.742	649.068	641.706
Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	323.863	298.742	577.043	581.329
Segmento Florestal RS	-	-	72.025	60.377

Os ativos biológicos do Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) são florestas utilizadas como matéria-prima para produção de celulose e papel, e estão localizados próximos à fábrica de Vargem Bonita (SC), onde são consumidos.

A colheita dessas florestas é realizada, principalmente, em função da utilização de matéria-prima para a produção de celulose e papel, e as florestas são replantadas assim que colhidas, formando um ciclo de renovação que atende à demanda de produção da unidade.

Os ativos biológicos do Segmento Florestal RS são utilizados para extração de resinas e vendas de toras e estão localizados no litoral do Rio Grande do Sul.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo menos custos para vendas dos ativos biológicos.

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- i) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos foi abordagem de renda (*Income Approach*) com exaustão da floresta em um ciclo, e corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros líquidos esperados do ativo, descontados a uma taxa de desconto corrente do mercado florestal regional, de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas nos ciclos de corte determinados em função da otimização da produção, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos. A avaliação da segregação dos ativos biológicos entre maduros ou imaturos, não representou efeito relevante. O *Income Approach* assimila o valor justo ao cálculo do valor presente do fluxo de

caixa líquido esperado do ativo, descontado a uma taxa de desconto que reflete a expectativa de retorno em relação aos riscos associados ao negócio.

- ii) O modelo adotado para determinar a taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa foi a de Custo do Capital Próprio (*Capital Asset Pricing Model – CAPM*). O custo do capital próprio é estimado por meio de análise do retorno almejado por investidores no mercado, considerando que um investidor requer, no mínimo, o retorno oferecido por títulos considerados sem risco, acrescido do excedente de risco do investimento;
- iii) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, adotados sortimentos para o planejamento de produção, idade das florestas, potencial produtivo e considerado um ciclo de produção das florestas. Este componente de volume projetado consiste no IMA (Incremento Médio Anual). São criadas alternativas de manejo para estabelecer o fluxo de produção de longo prazo ideal para maximizar os rendimentos das florestas;
- iv) Os preços adotados para os ativos biológicos são baseados em estimativa de preço da madeira de Pinus e Eucalyptus, tendo como base um histórico de três anos dos preços reais praticados nas regiões de localização dos ativos e divulgados por empresa especializada. São praticados preços em R\$/metro cúbico, e considerados os custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;
- v) O custo de oportunidade da terra (Arrendamento), é calculado considerando um custo de disponibilidade da terra, conforme práticas contábeis internacionais. É considerada a média, em termos reais, do custo de arrendamento dos últimos três anos, o qual é descontado da floresta como “Remuneração dos ativos próprios que contribuem (Arrendamento)” nos percentuais informados a seguir para os ativos de SC e do RS. O valor das terras, utilizado para base de arrendamento, conforme Laudo de Avaliação contratado pela Companhia para avaliação dos Ativos Biológicos, foi de R\$ 946.053 em 30 de junho de 2026, pois captura o valor atual das terras no mercado. O valor contábil consolidado das terras em 30 de junho de 2026 conforme nota explicativa nº 15 é de R\$ 159.329.
- vi) Os gastos com plantio utilizados são os custos de formação dos ativos biológicos praticados pela Companhia, considerando a média histórica dos últimos três anos em termos reais;
- vii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo médio dos ativos biológicos, multiplicado pelo volume colhido no período;
- viii) A Companhia revisa o valor justo de seus ativos biológicos em períodos trimestrais considerando o intervalo que julga suficiente para que não haja defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

	Consolidado		Impacto no valor justo dos ativos biológicos
	30.06.26	31.12.25	
Área plantada (hectare)	19.024	19.036	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Remuneração dos ativos próprios que contribuem SC - %	3,11%	3,11%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Remuneração dos ativos próprios que contribuem RS - %	4,00%	4,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Florestas Próprias SC - %	8,50%	8,50%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Florestas Próprias RS - %	9,00%	9,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Parcerias - %	9,50%	9,50%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Preço líquido médio de venda (m³)	155,90	154,70	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Incremento médio anual (IMA) - Florestas Santa Catarina (*)	39,5	39,5	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Incremento médio anual (IMA) - Florestas Rio Grande do Sul (*)	20,5	20,5	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo

*O IMA médio anual das Florestas de Pinus do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina difere em função do manejo, espécie e condições edafoclimáticas distintas. As florestas de Santa Catarina são manejadas visando a utilização para produção de celulose, enquanto as florestas do Rio Grande do Sul são manejadas para extração de goma resina (atividade arrendada) e posterior venda da madeira. O IMA é mensurado em m³ por hectare/ano e atualizado nas Demonstrações Financeiras anuais da Companhia.

A Companhia realizou análise de sensibilidade e concluiu que os parâmetros que podem impactar de maneira mais significativa o valor dos ativos de Santa Catarina são a taxa de desconto das florestas e o preço da madeira. Para os ativos do Rio Grande do Sul onde as florestas são manejadas para extração de goma resina e posterior venda da madeira, os parâmetros que podem impactar de maneira mais significativa são a variação do preço da resina e respectivos custos da resinagem, seguidos pelo preço da madeira e taxa de desconto das florestas.

De acordo com a hierarquia da mensuração do valor justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

As principais movimentações no período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 e no exercício de 2025 são demonstradas conforme segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01.01.25	328.227	486.259
Plantio	11.331	14.192
Aquisição de floresta	74.521	74.521
Exaustão		
Custo histórico	(15.085)	(22.353)
Valor justo	(11.912)	(27.713)
Transferência para capitalização em controladas	(140.357)	-
Variação do valor justo	52.017	116.800
Saldo em 31.12.25	298.742	641.706
Plantio	5.348	6.629
Exaustão		
Custo histórico	(469)	(6.511)
Valor justo	(1.052)	(32.482)
Variação do valor justo	21.294	39.726
Saldo em 30.06.26	323.863	649.068

A exaustão dos ativos biológicos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 e no exercício de 2025 foi reconhecida no resultado dos respectivos períodos, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

b) Produção em terras de terceiros

A Companhia possui ainda alguns contratos de arrendamentos não canceláveis para produção de ativos biológicos em terras de terceiros, chamados de parcerias. Esses contratos possuem validade até que o total das florestas plantadas existentes nessas áreas seja colhido em um ciclo de até 15 anos. O montante de ativos biológicos em terras de terceiros é de aproximadamente 0,8 mil hectares e representa atualmente aproximadamente 4,0 % da área total com ativos biológicos da Companhia. Os passivos de arrendamento estão apresentados na nota explicativa nº 16.

15. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

a) Composição do imobilizado

Controladora

	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	Outras imobilizações (*)	Imobilizações em andamento	Imobilizações em imóveis de terceiros	Total
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2025	120.329	248.407	1.036.061	10.062	13.512	196.418	11.575	1.636.364
Aquisições	2.041	209	25.312	2.545	3.050	146.638	-	179.795
Baixas/Alienações	(559)	(5.867)	(10.358)	(110)	(1.108)	(594)	-	(18.596)
Transferências	518	44.235	98.602	7	5.388	(149.027)	277	-
Depreciação	-	(12.868)	(116.423)	(2.864)	(3.707)	-	(432)	(136.294)
Transferência para capitalização em controladas	(2.000)	-	-	-	-	-	-	(2.000)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2025	120.329	274.116	1.033.194	9.640	17.135	193.435	11.420	1.659.269
Custo	120.329	397.719	2.036.159	27.234	49.235	193.435	24.563	2.848.674
Depreciação acumulada	-	(123.603)	(1.002.965)	(17.594)	(32.100)	-	(13.143)	(1.189.405)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2025	120.329	274.116	1.033.194	9.640	17.135	193.435	11.420	1.659.269
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2026	120.329	274.116	1.033.194	9.640	17.135	193.435	11.420	1.659.269
Aquisições	-	-	13.152	1.200	1.096	81.204	-	96.652
Baixas/Alienações	-	-	(279)	(107)	(22)	(160)	-	(568)
Transferências	21.288	13.709	89.301	23	517	(124.838)	-	-
Depreciação	-	(6.850)	(66.525)	(1.513)	(2.041)	-	(218)	(77.147)
Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2026	141.617	280.975	1.068.843	9.243	16.685	149.641	11.202	1.678.206
Custo	141.617	411.428	2.138.333	28.350	50.826	149.641	24.563	2.944.758
Depreciação acumulada	-	(130.453)	(1.069.490)	(19.107)	(34.141)	-	(13.361)	(1.266.552)
Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2026	141.617	280.975	1.068.843	9.243	16.685	149.641	11.202	1.678.206

Consolidado

	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	Outras imobilizações (*)	Imobilizações em andamento	Imobilizações em imóveis de terceiros	Total
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2025	135.579	249.286	1.037.081	10.747	13.607	197.590	11.575	1.655.465
Aquisições	2.041	210	25.314	2.545	3.109	147.134	-	180.353
Baixas/Alienações	(559)	(5.867)	(10.358)	(110)	(1.108)	(594)	-	(18.596)
Transferências	518	45.814	98.602	7	5.453	(150.671)	277	-
Depreciação	-	(12.943)	(116.594)	(2.958)	(3.741)	-	(432)	(136.668)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2025	137.579	276.500	1.034.045	10.231	17.320	193.459	11.420	1.680.554
Custo	137.579	404.367	2.037.682	29.195	49.989	193.459	24.563	2.876.834
Depreciação acumulada	-	(127.867)	(1.003.637)	(18.964)	(32.669)	-	(13.143)	(1.196.280)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2025	137.579	276.500	1.034.045	10.231	17.320	193.459	11.420	1.680.554
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2026	137.579	276.500	1.034.045	10.231	17.320	193.459	11.420	1.680.554
Aquisições	462	-	13.152	1.200	1.101	81.213	-	97.128
Baixas/Alienações	-	-	(279)	(107)	(22)	(160)	-	(568)
Transferências	21.288	13.709	89.301	23	517	(124.838)	-	-
Depreciação	-	(6.910)	(66.610)	(1.560)	(2.064)	-	(218)	(77.362)
Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2026	159.329	283.299	1.069.609	9.787	16.852	149.674	11.202	1.699.752
Custo	159.329	418.076	2.139.856	30.311	51.585	149.674	24.563	2.973.394
Depreciação acumulada	-	(134.777)	(1.070.247)	(20.524)	(34.733)	-	(13.361)	(1.273.642)
Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2026	159.329	283.299	1.069.609	9.787	16.852	149.674	11.202	1.699.752

(*) Saldo referente a imobilizações como móveis e utensílios, equipamentos de informática.

b) Composição do intangível

Controladora

	<i>Goodwill</i>	<i>Software</i>	<i>Software em desenvolvimento</i>	<i>Total</i>
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2025	104.380	31.037	-	135.417
Aquisições	-	409	9.151	9.560
Baixas/Alienações	-	(574)	-	(574)
Transferências	-	9.151	(9.151)	-
Amortização	-	(8.500)	-	(8.500)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2025	104.380	31.523	-	135.903
Custo	104.380	83.893	-	188.273
Amortização acumulada	-	(52.370)	-	(52.370)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2025	104.380	31.523	-	135.903
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2026	104.380	31.523	-	135.903
Aquisições	-	12	1.853	1.865
Transferências	-	1.853	(1.853)	-
Amortização	-	(4.379)	-	(4.379)
Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2026	104.380	29.009	-	133.389
Custo	104.380	85.758	-	190.138
Amortização acumulada	-	(56.749)	-	(56.749)
Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2026	104.380	29.009	-	133.389

Consolidado

	<i>Goodwill</i>	<i>Software</i>	<i>Software em desenvolvimento</i>	<i>Total</i>
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2025	104.380	31.037	-	135.417
Aquisições	-	409	9.151	9.560
Baixas/Alienações	-	(574)	-	(574)
Transferências	-	9.151	(9.151)	-
Amortização	-	(8.500)	-	(8.500)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2025	104.380	31.523	-	135.903
Custo	104.380	83.901	-	188.281
Amortização acumulada	-	(52.378)	-	(52.378)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2025	104.380	31.523	-	135.903
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2026	104.380	31.523	-	135.903
Aquisições	-	12	1.853	1.865
Transferências	-	1.853	(1.853)	-
Amortização	-	(4.379)	-	(4.379)
Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2026	104.380	29.009	-	133.389
Custo	104.380	85.766	-	190.146
Amortização acumulada	-	(56.757)	-	(56.757)
Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2026	104.380	29.009	-	133.389

c) Método de depreciação / amortização

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação / amortização definidas com base na vida útil econômica dos ativos. A taxa utilizada está apresentada pela média ponderada e apresenta variações de acordo com as movimentações de aquisições, alienações, entre outras.

	Taxa % a.a.	
	30.06.26	31.12.25
Prédios e construções *	3,38	3,36
Equipamentos e instalações	6,21	6,39
Móveis, utensílios e equipamentos de informática	12,50	13,06
Veículos e tratores	14,06	14,51
Softwares	12,30	12,42

* incluem taxas ponderadas de imobilizações em imóveis de terceiros

d) Outras informações

As imobilizações em andamento referem-se a obras para melhorias dos ativos imobilizados existentes, agregando valor aos ativos com o intuito de manutenção do processo produtivo da Companhia, e a execução dos investimentos da Plataforma Gaia.

As imobilizações em imóveis de terceiros referem-se à reforma civil na Unidade Embalagem SP – Indaiatuba que é depreciada pelo método linear de acordo com a vigência do contrato de arrendamento. O imóvel é de propriedade das empresas MCFD – Administração de Imóveis Ltda. e PFD – Administração de Imóveis Ltda., sendo que o ônus da reforma foi todo absorvido pela Irani Papel e Embalagem S.A.

O imóvel descrito no parágrafo anterior é objeto de contrato de aluguel, conforme nota explicativa nº 16.

A abertura da depreciação do ativo imobilizado nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025 é apresentada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.26	30.06.25	30.06.26	30.06.25
Administrativos	1.803	1.591	1.803	1.649
Produtivos	75.344	64.065	75.559	64.183
	77.147	65.656	77.362	65.832

A abertura da amortização do intangível nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025 é apresentada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.26	30.06.25	30.06.26	30.06.25
Administrativos	1.768	1.903	1.768	1.903
Produtivos	2.611	2.463	2.611	2.463
	4.379	4.366	4.379	4.366

e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*Impairment*)

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, não foram identificados e reconhecidos valores de *impairment*.

f) Ativos cedidos em garantia

A Companhia possui ativos imobilizados cedidos em garantia de operações financeiras, os quais se apresentam detalhados na nota explicativa nº 18.

g) Goodwill

O *goodwill* gerado em combinação de negócios da São Roberto S.A. no exercício de 2013, está reconhecido pelo valor de R\$ 104.380 e, é atribuível à expectativa de rentabilidade futura.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia avaliou a recuperação do montante do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de cinco anos e extrapolados à perpetuidade nos demais períodos com base nas taxas de crescimento estimadas.

Os fluxos de caixa foram descontados a valor presente através da aplicação da taxa determinada pelo *Weighted Average Cost of Capital* (WACC), com o custo do capital próprio calculado através do método *Capital Asset Pricing Model* (CAPM) enquanto o custo da dívida considera o custo médio do endividamento. O WACC considera, portanto, os pesos dos componentes do financiamento, dívida e capital próprio, utilizados pela Companhia para financiar suas atividades.

Os principais dados utilizados para cálculo do fluxo de caixa descontado estão apresentados a seguir:

	<u>Premissas</u>
Preços médios de vendas (% da taxa de crescimento anual)	4,0%
Margem bruta (% sobre a receita líquida)	39,4%
Taxa de crescimento estimada	5,0%
Taxa de desconto antes dos impostos	15,38%
Taxa de desconto depois dos impostos	13,28%

O valor recuperável da UGC para fins de teste de *impairment* não demonstrou necessidade de reconhecimento de perda no exercício.

A Companhia definiu como UGC para fins de teste de *impairment*, sua operação do segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel). As operações adquiridas em combinação de negócios da São Roberto S.A. em 2013 foram substancialmente desse segmento, e se juntaram às atividades já existentes na Companhia.

A Companhia efetuou uma análise de sensibilidade para as taxas de desconto e de crescimento. Mesmo considerando um acréscimo de 3,0% na taxa de desconto e um decréscimo de 1,0% na taxa de crescimento, o valor recuperável se mantém superior ao valor contábil.

16. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO

Ativo de direito de uso

Controladora e Consolidado	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Total
Saldo em 01.01.25	3.579	9.652	6.054	19.285
Depreciação	(1.913)	(2.468)	(5.138)	(9.519)
Adição/baixa de contratos - efeito principal	2.571	32.320	7.549	42.440
Saldo contábil líquido em 31.12.25	4.237	39.504	8.465	52.206
Custo	13.742	60.096	37.869	111.707
Depreciação acumulada	(9.505)	(20.592)	(29.404)	(59.501)
Saldo contábil líquido em 31.12.25	4.237	39.504	8.465	52.206
Saldo em 01.01.26	4.237	39.504	8.465	52.206
Depreciação	(242)	(971)	(2.246)	(3.459)
Adição/baixa de contratos - efeito principal	2.221	2.885	5.195	10.301
Saldo contábil líquido em 30.06.26	6.216	41.418	11.414	59.048
Custo	15.963	62.981	43.064	122.008
Depreciação acumulada	(9.747)	(21.563)	(31.650)	(62.960)
Saldo contábil líquido em 30.06.26	6.216	41.418	11.414	59.048

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento a valor presente descontado pela taxa nominal:

Controladora e Consolidado	Vencimento	Taxa nominal
	1 a 10 anos	13,59% a 15,72 %
	acima de 10 anos	14,20% a 16,39%

A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos com prazo médio de 19 anos.

Os contratos de arrendamento possuem passivos de arrendamento conforme demonstrado a seguir:

Passivo de arrendamento

Controladora e Consolidado	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Total
Saldo em 01.01.25	2.925	9.998	6.526	19.449
Parcela do arrendamento principal	(2.526)	(6.270)	(6.064)	(14.860)
Adição/baixa de contratos	2.571	32.320	7.549	42.440
Juros sobre arrendamento	438	3.677	1.062	5.177
Saldo contábil líquido em 31.12.25	3.408	39.725	9.073	52.206
Saldo em 01.01.26	3.408	39.725	9.073	52.206
Parcela do arrendamento principal	(507)	(3.319)	(2.843)	(6.669)
Adição/baixa de contratos	2.221	2.885	5.195	10.301
Juros sobre arrendamento	263	2.348	599	3.210
Saldo contábil líquido em 30.06.26	5.385	41.639	12.024	59.048
Curto prazo				6.042
Longo prazo				53.006

Os juros sobre arrendamento são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

Os pagamentos do longo prazo, considerando seus fluxos de caixa futuros (não descontados) estão assim distribuídos:

<u>Vencimentos no longo prazo:</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>
2027	6.111
2028	5.423
2029	3.351
2030	3.089
2031 em diante	35.032
	53.006

A Companhia possui o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de prédios, construções, equipamentos e instalações, que permanece mesmo com a implementação da reforma tributária. Os efeitos potenciais de PIS/COFINS são apresentados no quadro a seguir:

Controladora e Consolidado

Fluxo de caixa	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	75.395	59.048
PIS/COFINS (9,25%)	6.974	5.462

Conforme o ofício circular CVM 02/2019, a Companhia adotou a técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação (taxa nominal).

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação, são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações financeiras.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 não houve renegociações de contratos de arrendamentos.

A Administração avaliou a utilização de fluxos de caixa nominais e taxas nominais, conforme recomendado pela CVM, conforme quadro a seguir:

Controladora e Consolidado	Fluxo real		Fluxo nominal	
	30.06.26	31.12.25	30.06.26	31.12.25
Passivo de arrendamento	188.423	177.984	303.295	306.178
Juros embutidos	(129.375)	(125.778)	(227.900)	(232.408)
	59.048	52.206	75.395	73.770

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Abertura dos saldos contábeis

			Controladora e Consolidado	
			30.06.26	31.12.25
Circulante	Encargos anuais %	Moeda		
Moeda nacional				
Financiamento BNDES (Finame, Mais Inovação e Finem)	IPCA + 5,18% / TR + 3,35% / CDI + 1,89%	Real	52.543	44.116
Capital de giro	CDI + 0,89%	Real	279.352	105.844
Total moeda nacional			331.895	149.960
Moeda estrangeira				
Adiantamento contrato de câmbio	Fixo a 5,47%	Dólar	15.814	22.654
Total moeda estrangeira			15.814	22.654
Total do circulante			347.709	172.614
Não Circulante				
Moeda nacional				
Financiamento BNDES (Finame, Mais Inovação e Finem)	IPCA + 5,18% / TR + 3,35% / CDI + 1,89%	Real	460.416	424.639
Capital de giro	CDI + 0,89%	Real	165.245	363.328
Total moeda nacional			625.661	787.967
Total do não circulante			625.661	787.967
Total			973.370	960.581

b) Cronograma de vencimentos não circulantes de empréstimos e financiamentos

O vencimento dos empréstimos e financiamentos da Companhia classificados no passivo não circulante no balanço em 30 de junho de 2026 é demonstrado conforme segue:

	Controladora e Consolidado
Vencimentos no longo prazo:	30.06.26
2027	76.235
2028	151.137
2029	41.420
2030	41.422
2031 em diante	315.447
	625.661

c) Operações significativas no período

No segundo trimestre de 2026, ocorreu a liberação inicial de R\$ 58.800 pelo BNDES, referente ao financiamento do [Projeto Gaia XI - Reforma da Máquina de Papel 5](#), que tem por objetivo a atualização tecnológica da máquina de papel, estando alinhado à estratégia de crescimento e fortalecimento operacional da Companhia. O saldo restante da operação, será desembolsado ao longo dos próximos trimestres.

[Conforme fato relevante](#) a operação foi contratada em 3 (três) subcréditos no âmbito dos Programas BNDES FINEM Mais Inovação e BNDES FINEM, contando com até 20 anos de prazo total. A concessão no âmbito do Mais Inovação reforça a estratégia da Companhia de acelerar investimentos de digitalização e sensorização, ampliando sua produtividade e resultando em ganhos de eficiência, além

de potencializar os benefícios ambientais associados à transição para uma economia mais sustentável, uma vez que a Máquina de Papel 5 recicla aparas para produção de papel.

d) Garantias

Como garantia da operação de FINAME DIRETO, a Companhia mantém cartas de fiança contratadas junto a instituições financeiras de seu relacionamento e previamente aprovadas pelo BNDES.

e) Cláusulas restritivas

Em 30 de junho de 2026 não houve a necessidade de medição dos índices financeiros, tendo em vista que os mesmos são medidos anualmente, conforme previsto contratualmente.

Os empréstimos e financiamentos foram contratados conforme determina a Política de Gestão Financeira da Companhia.

O Conselho de Administração autorizou a Diretoria a contratar operações de captação e de liquidação antecipada de dívidas, no âmbito da sua estratégia de **Liability Management** (gestão ativa do endividamento, que tem por objetivo reduzir o custo médio, alongar o prazo de vencimento das obrigações e preservar a liquidez de caixa). As tratativas para contratação das operações estão em andamento.

18. DEBÊNTURES

a) 4ª Emissão de Debêntures simples privada

Conforme [Ata de Reunião do Conselho de 02 de março de 2021](#), foi aprovada a 4ª Emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, para colocação privada, com valor nominal unitário de R\$ 1, totalizando, na data de emissão 03 de março de 2021, o valor de R\$ 60.000. As debêntures possuem vencimento final em 15 de dezembro de 2029 e serão amortizadas em 8 parcelas semestrais a partir de 15 de junho de 2026.

Os recursos obtidos pela Companhia com a Emissão foram utilizados para execução de investimentos para consecução de seu objeto social no curso normal de seus negócios, para os quais a Companhia possui ou venha a possuir, conforme as normas atualmente em vigor, licença e/ou autorização ambiental válida, vigente e/ou eficaz, conforme aplicável e exigido pela Legislação Socioambiental.

A 4ª Emissão, privada, de Debêntures simples possui [Rating brAA+ pela S&P Global Ratings](#) e é caracterizada como “Debêntures Verdes” com base em [Parecer de Segunda Opinião emitido pela consultoria especializada SITAWI Finanças do Bem \(ERM NINT\)](#), com base nas diretrizes do *Green Bond Principles* de junho de 2018.

Em dezembro de 2021, a Companhia contratou instrumento financeiro derivativo (*swap*) trocando a remuneração da 4ª Emissão, privada, de Debêntures simples de IPCA + 5,50% a.a., para CDI + 0,71% a.a., conforme nota explicativa nº 10.

b) 5ª Emissão, privada, de Debêntures simples (CRA – Certificados de Recebíveis do Agronegócio)

Conforme [Reunião do Conselho de Administração de 10 de agosto de 2022](#) rerratificada pela [Reunião do Conselho de Administração de 08 de setembro de 2022](#), [Fato Relevante de 11 de agosto de 2022](#) e [Comunicado ao Mercado de 18 de outubro de 2022](#), a Companhia concluiu em 17 de outubro de 2022 a 5ª (quinta) emissão de 720.000 (setecentas e vinte mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, em duas séries, para colocação privada, com valor unitário de R\$ 1, totalizando, na data de sua emissão, no montante total de R\$ 720.000, dos quais:

- (i) 486.307 (quatrocentos e oitenta e seis mil, trezentos e sete) Debêntures da 1ª Série, correspondente ao valor de R\$ 486.307, remuneradas a CDI + 1,40% a.a. em periodicidade semestral e amortizadas em parcela única no vencimento em 12 de agosto de 2027.
- (ii) 233.693 (duzentos e trinta e três mil, seiscentos e noventa e três) Debêntures da 2ª Série, correspondente ao valor R\$ 233.693, remuneradas a CDI + 1,75% a.a. em periodicidade semestral e amortizadas em duas parcelas de igual valor, em 11 de agosto de 2028 e no vencimento em 13 de agosto de 2029.

As Debêntures não contam com qualquer garantia real ou fidejussória, ou qualquer segregação de bens da Companhia como garantia, e foram vinculadas a uma operação de securitização, servindo de lastro para a emissão e distribuição pública, nos termos da Instrução da CVM nº 400, de certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs) das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 194ª (centésima nonagésima quarta) emissão da Eco Securitizadora De Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

A emissão de CRAs possui [Rating brAA pela S&P Global Ratings](#). As Debêntures e, consequentemente, os CRAs foram caracterizados como "debêntures verdes" e "CRA Verde" (*Green Bond*), respectivamente, com base em [Parecer de Segunda Opinião emitido em 26 de julho de 2022](#) pela consultoria especializada NINT – Natural Intelligence Ltda.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão são destinados exclusivamente às suas atividades no agronegócio, no âmbito da silvicultura e da agricultura, em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com o florestamento, reflorestamento, aquisição de defensivos agrícolas, adubos, madeira, serviços de manejo e colheita de florestas e derivados como resinas e de logística integrada de transporte, armazenagem, descascamento e picagem de madeira.

c) 6ª Emissão de Debêntures simples pública

Conforme [Ata de Reunião do Conselho de Administração de 17 de Outubro de 2025](#), [comunicado ao mercado em 28 de outubro de 2025](#), a Companhia concluiu a emissão de 120.000 (cento e vinte mil) Debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (um mil reais), perfazendo o valor total da Emissão de R\$ 120.000, com vencimento em 15 anos, a contar da data de emissão, ou seja, 15 de outubro de 2040.

A totalidade dos recursos captados pela Companhia por meio das Debêntures será destinada para o Projeto Gaia V – Repotenciação São Luiz, com o objetivo de repotenciar a PCH (Pequena Central

Hidrelétrica) em Santa Catarina, conforme [Fato Relevante divulgado em 04 de setembro de 2025](#), na forma do artigo 2º da Lei 12.431.

A Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda. [atribuiu, em 17 de outubro de 2025](#), o rating AA.br à Emissão.

As Debêntures foram caracterizadas como “Debêntures Verdes” com base no compromisso da Companhia em destinar os recursos captados com as Debêntures para o Projeto, em conformidade com o Parecer Independente de Segunda Opinião do Projeto, emitido por consultoria especializada independente contratada pela Companhia, qual seja Det Norske Veritas, com base nas diretrizes do *Green Bond Principles* de 2025, emitido pela *International Capital Market Association*.

As Debêntures não contam com qualquer garantia real ou fidejussória, ou qualquer segregação de bens da Companhia como garantia.

d) Abertura dos saldos contábeis

Circulante	Emissão	Encargos anuais %	Controladora e Consolidado	
			30.06.26	31.12.25
Em moeda nacional				
4ª Emissão de Debêntures	03.03.21	IPCA + 5,50%	20.279	19.718
5ª Emissão de Debêntures	15.08.22	CDI + 1,51%	36.147	40.061
6ª Emissão de Debêntures	15.10.25	IPCA + 6,65%	1.434	1.173
Total do circulante			57.860	60.952
Não Circulante				
Em moeda nacional				
4ª Emissão de Debêntures	03.03.21	IPCA + 5,50%	50.714	58.769
5ª Emissão de Debêntures	15.08.22	CDI + 1,51%	717.280	714.864
6ª Emissão de Debêntures	15.10.25	IPCA + 6,65%	118.899	114.545
Total do não circulante			886.893	888.178
Total			944.753	949.130

e) Cronograma de vencimentos não circulantes de debêntures

O vencimento das debêntures da Companhia classificadas no passivo não circulante no balanço em 30 de junho de 2026 é demonstrado conforme segue:

	Controladora e Consolidado
Vencimentos a longo prazo:	30.06.26
2027	495.214
2028	135.749
2029	136.406
2030	-
2031 em diante	119.524
	886.893

f) Cronograma de amortização dos custos de captação

	<u>Emissão</u>	<u>2026</u>	<u>2027</u>	<u>2028</u>	<u>2029</u>	<u>2030</u>	<u>2031 em diante</u>	<u>Total</u>
Em moeda nacional								
4ª Emissão de Debêntures	03.03.21	31	50	33	14	-	-	128
5ª Emissão de Debêntures	15.08.22	2.276	3.531	1.136	468	-	-	7.411
6ª Emissão de Debêntures	15.10.25	99	215	243	272	306	4.958	6.093
Total moeda nacional		2.406	3.796	1.412	754	306	4.958	13.632

g) Garantias

A 4ª Emissão de Debêntures simples privada possui garantias, conforme segue:

- Alienação fiduciária de propriedades da Companhia, localizadas na cidade de Santa Luzia, no Estado de Minas Gerais (Planta de Papel).
- Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos de propriedade da Companhia, localizados na referida planta.

h) Cláusulas restritivas

Em 30 de junho de 2026 não houve a necessidade de medição dos índices financeiros, tendo em vista que os mesmos são medidos anualmente, conforme previsto contratualmente.

19. FORNECEDORES

Correspondem às obrigações junto a fornecedores conforme a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
CIRCULANTE	30.06.26	31.12.25	30.06.26	31.12.25
Fornecedores do mercado interno	128.188	148.233	128.353	148.537
Fornecedores do mercado externo	676	1.553	676	1.553
Partes relacionadas	60.445	20.345	33	115
	189.309	170.131	129.062	150.205

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possuía operação de “risco sacado” com seus fornecedores.

20. PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e transações com partes relacionadas (empresas)

As operações foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia conforme previsto na política de Transações com Partes Relacionadas.

Controladora Empresas	Ativos		Passivos	
	30.06.26	31.12.25	30.06.26	31.12.25
Iraflor - Com. de Madeiras Ltda.	-	-	60.412	20.230
Companhia Habitasul de Participações	-	14	-	-
Souto Correa Cesa & Amaral Advogados	-	-	33	115
Total	-	14	60.445	20.345
Parcela circulante	-	14	60.445	20.345

Controladora Empresas	Receitas		Receitas		Custos e Despesas		Custos e Despesas	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em		Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.26	30.06.25	30.06.26	30.06.25	30.06.26	30.06.25	30.06.26	30.06.25
Habitasul Florestal S.A.	-	59	-	59	-	598	-	4.927
Iraflor - Com. de Madeiras Ltda.	-	-	-	-	19.689	3.142	36.661	7.446
Companhia Habitasul de Participações	-	220	-	464	-	-	-	-
Souto Correa Cesa & Amaral Advogados	-	-	-	-	224	535	358	770
MCFD Administração de Imóveis Ltda.	-	-	-	-	769	592	1.507	1.330
PFD Administração de Imóveis Ltda.	-	-	-	-	769	592	1.507	1.330
Total	-	279	-	523	21.451	5.459	40.033	15.803

Consolidado Empresas	Ativos		Passivos	
	30.06.26	31.12.25	30.06.26	31.12.25
Companhia Habitasul de Participações	-	14	-	-
Souto Correa Cesa & Amaral Advogados	-	-	33	115
Total	-	14	33	115
Parcela circulante	-	14	33	115

Consolidado Empresas	Receitas		Receitas		Custos e Despesas		Custos e Despesas	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em		Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.26	30.06.25	30.06.26	30.06.25	30.06.26	30.06.25	30.06.26	30.06.25
Companhia Habitasul de Participações	-	220	-	464	-	-	-	-
Souto Correa Cesa & Amaral Advogados	-	-	-	-	224	535	358	770
MCFD Administração de Imóveis Ltda.	-	-	-	-	769	592	1.507	1.330
PFD Administração de Imóveis Ltda.	-	-	-	-	769	592	1.507	1.330
Total	-	220	-	464	1.762	1.719	3.372	3.430

O saldo ativo está reconhecido na rubrica de “Contas a receber de clientes” e o saldo passivo está reconhecido na rubrica de “Fornecedores” do balanço patrimonial.

A receita está contabilizada na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” e custo e despesa estão contabilizados nas rubricas “Custo dos produtos vendidos” e “Despesas gerais e administrativas” na demonstração de resultado.

Os débitos junto à controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. são decorrentes de operações comerciais e de aquisição de matéria-prima a preços e prazos em condições estabelecidas entre as partes.

Os débitos junto à Souto Correa Cesa & Amaral Advogados são decorrentes de serviços de assessoria e consultoria jurídica na condução de demandas administrativas e judiciais da Companhia, contratados a preços, prazos e condições de mercado.

O débito junto a MCFD Administração de Imóveis Ltda. e PFD Administração de Imóveis Ltda., corresponde ao valor mensal de aluguel da Unidade Embalagem SP – Indaiatuba, firmado em 26 de dezembro de 2006, conforme Fato Relevante do dia 07 de abril de 2025, foi prorrogado por mais 25 anos a contar de 2027. O contrato está reconhecido como arrendamento conforme nota explicativa nº 16.

b) Remuneração e benefícios da administração e conselho fiscal

Controladora

	Passivos		Despesas		Despesas	
	30.06.26	31.12.25	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
			30.06.26	30.06.25	30.06.26	30.06.25
Remuneração dos administradores e conselho fiscal*	2.157	3.163	4.104	4.755	8.679	9.453
Participação dos administradores	16.949	19.991	3.436	4.619	5.593	9.238
Participação nos Resultados de Longo Prazo - "Upside "	8.636	7.664	-	-	-	-
Total	27.742	30.818	7.540	9.374	14.272	18.691
Parcela circulante	10.793	10.827				
Parcela não circulante	16.949	19.991				

* sem encargos sociais e incluindo benefícios

Consolidado

	Passivos		Despesas		Despesas	
	30.06.26	31.12.25	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
			30.06.26	30.06.25	30.06.26	30.06.25
Remuneração dos administradores e conselho fiscal*	2.157	3.163	4.117	4.768	8.705	9.479
Participação dos administradores	16.949	19.991	3.436	4.619	5.593	9.238
Participação nos Resultados de Longo Prazo - "Upside "	8.636	7.664	-	-	-	-
Total	27.742	30.818	7.553	9.387	14.298	18.717
Parcela circulante	10.793	10.827				
Parcela não circulante	16.949	19.991				

* sem encargos sociais e incluindo benefícios

O saldo passivo está reconhecido na rubrica de “Obrigações sociais e previdenciárias” do balanço patrimonial.

A remuneração dos administradores e conselho fiscal está contabilizada na rubrica de despesas “Gerais e administrativas” e a participação dos administradores está contabilizada em rubrica própria “Participação dos administradores” na demonstração de resultado.

A remuneração global dos administradores e do conselho fiscal aprovada pela Assembleia Geral Ordinária de 24 de abril de 2026, é de valor máximo de R\$ 23.000 que compreendem honorários fixos, benefícios e remuneração variável de curto prazo.

A remuneração dos administradores no montante de R\$ 2.157 em 30 de junho de 2026 (R\$ 3.163 em 31 de dezembro de 2025) se refere ao bônus a pagar do programa de incentivos de curto prazo.

A participação dos administradores decorre de previsão estatutária conforme Artigo 24 do [Estatuto Social da Companhia](#), limitado a 10% (dez por cento) dos lucros, ou a sua remuneração anual, se este limite for menor.

As participações nos Resultados de Longo Prazo – “Upside”, se referem à destinação para pagamento de parcela da participação dos administradores, com teto que será o equivalente à remuneração mensal de cada administrador no mês de dezembro do ano imediatamente anterior ao ano do efetivo pagamento, multiplicado por 25 vezes até o Upside de 2021 e 21 vezes a partir do Upside de 2022, a

serem distribuídas àqueles participantes do programa, conforme [aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em 04 de agosto de 2022](#). Não se trata de um plano de *Stock Option*.

21. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas e em processos administrativos de natureza tributária. A classificação da probabilidade de perda nos referidos processos leva em consideração a avaliação de seus assessores jurídicos diante da legislação aplicável ao caso, contexto probatório demonstrado, decisões administrativas dos Órgãos Fiscalizadores do Governo Federal e Estadual, posicionamento jurisprudencial dos Tribunais, bem como entendimento das Cortes Superiores.

Atendendo o Pronunciamento do CPC 25/IAS 37, para os processos da Companhia e Subsidiárias que seus assessores jurídicos classificaram com probabilidade de perda provável, foram registradas provisões contábeis conforme a abertura de saldos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.26	31.12.25	30.06.26	31.12.25
Provisões cíveis	4.200	1.391	4.200	1.800
Provisões trabalhistas	3.002	3.299	3.548	3.911
Provisões tributárias	23.032	22.720	23.032	22.720
Total	30.234	27.410	30.780	28.431

Detalhamento das movimentações das provisões conforme segue:

Controladora	01.01.25	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	31.12.25
Cível	858	845	(312)	-	-	1.391
Trabalhista	4.967	715	(2.031)	(427)	75	3.299
Tributária	18.282	8.798	-	(4.360)	-	22.720
	24.107	10.358	(2.343)	(4.787)	75	27.410
Controladora	01.01.26	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	30.06.26
Cível	1.391	2.833	(24)	-	-	4.200
Trabalhista	3.299	346	(581)	(79)	17	3.002
Tributária	22.720	2.316	-	(2.004)	-	23.032
	27.410	5.495	(605)	(2.083)	17	30.234

Consolidado	01.01.25	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	31.12.25
Cível	1.242	875	(312)	(5)	-	1.800
Trabalhista	6.038	1.088	(2.753)	(537)	75	3.911
Tributária	18.282	8.798	-	(4.360)	-	22.720
	25.562	10.761	(3.065)	(4.902)	75	28.431

Consolidado	01.01.26	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	30.06.26
Cível	1.800	2.833	(24)	(409)	-	4.200
Trabalhista	3.911	450	(593)	(237)	17	3.548
Tributária	22.720	2.316	-	(2.004)	-	23.032
	28.431	5.599	(617)	(2.650)	17	30.780

As provisões constituídas referem-se principalmente a:

- a) Os processos cíveis relacionam-se, entre outras questões, a pedidos indenizatórios de perdas e danos. Em 30 de junho de 2026, havia no consolidado o valor de R\$ 4.200 provisionado para fazer frente às eventuais condenações nesses processos.
- b) Os processos trabalhistas têm como principais pedidos o pagamento de adicional de periculosidade e de insalubridade, horas extras e indenizações por danos morais e materiais. Com base na experiência passada e na assessoria de seus advogados, a Companhia mantém provisionado, no consolidado, o valor de R\$ 3.548 em 30 de junho de 2026 e acredita que esse montante seja suficiente para cobrir prováveis perdas trabalhistas.
- c) As provisões tributárias totalizam no consolidado o valor de R\$ 23.032 em 30 de junho de 2026, e se referem principalmente às seguintes matérias:
 - i) Apropriação de Crédito Presumido de ICMS no Estado de Minas Gerais vinculado a Protocolo de Intenções para Investimento na Unidade Papel localizada no Município de Santa Luzia, o qual não foi iniciado pois aguarda autorização dos Órgãos Ambientais e por razões estratégicas de mercado da Companhia. O montante apropriado até 30 de junho de 2026 foi de R\$ 12.199, para o qual foi constituída provisão para riscos tributários no valor corrigido de R\$ 18.280.
 - ii) Execução Fiscal nº 5001467-40.2016.4.04.7203 originado pelo Auto de Infração emitido pela Receita Federal do Brasil em 2006, referente a glosa de crédito presumido de IPI dos períodos de 10/2004 a 08/2006, com valor atualizado de R\$ 4.365.

Contingências passivas

Para as contingências avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis não foram constituídas provisões contábeis.

A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas e em processos administrativos de natureza tributária que diante do estágio do respectivo processo, contexto probatório, posicionamento dos Órgãos Fiscalizadores e da jurisprudência sobre o assunto, foram classificados com probabilidade de perda possível. Sendo que para estes casos, em consonância com as normas contábeis não há provisões constituídas.

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o montante dessas contingências possíveis de naturezas trabalhistas, cíveis, e tributárias é composto como segue:

	Consolidado	
	30.06.26	31.12.25
Contingências trabalhistas	20.764	16.431
Contingências cíveis	4.691	10.446
Contingências tributárias	191.587	149.861
	217.042	176.738

Contingências trabalhistas:

As ações trabalhistas classificadas como perda possível, avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos, totalizam R\$ 20.764 em 30 de junho de 2026 (R\$ 16.431 em 31 de dezembro de 2025). Os principais pedidos nessas ações se referem a adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e horas extras, bem como a indenizações por danos morais e materiais.

Contingências cíveis:

As ações cíveis classificadas como perda possível, avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 4.691 em 30 de junho de 2026 (R\$ 10.446 em 31 de dezembro de 2025) e contemplam principalmente ações de indenização, em sua maior parte, decorrentes de relações contratuais, incluindo a discussão de valores relacionados a perdas e danos.

Contingências tributárias:

As ações tributárias avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 191.587 em 30 de junho de 2026 (R\$ 149.861 em 31 de dezembro de 2025) e contemplam principalmente os seguintes processos:

- Processos Administrativos e Judiciais referentes a cobranças do Estado de Santa Catarina, oriundos de crédito tributário de ICMS supostamente indevido na aquisição de materiais utilizados no processo produtivo das unidades Industriais instaladas no Estado, com valor em 30 de junho de 2026 de R\$ 34.075 (R\$ 33.598 em 31 de dezembro de 2025). A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.
- Processos Administrativos referentes a Autos de Infração de PIS e COFINS oriundos de crédito tributário supostamente indevido, com valor em 30 de junho de 2026 de R\$ 52.936 (R\$ 51.102

em 31 de dezembro de 2025). A Companhia contesta os referidos autos administrativa e judicialmente e aguarda os respectivos julgamentos.

- Processo Administrativo referente a Auto de Infração de PIS e COFINS emitido pela Receita Federal do Brasil (RFB) no segundo trimestre de 2024, oriundo de crédito tributário supostamente indevido na aquisição de goma resina no período de 01/2020 a 12/2021, com valor em 30 de junho de 2026 de R\$ 30.150 (R\$ 28.705 em 31 de dezembro de 2025). A Companhia apresentou no dia 29 de dezembro de 2025 Recurso Voluntário e aguarda julgamento.
- Processo Administrativo referente a Despacho Decisório que homologou parcialmente compensações de PIS e COFINS vinculadas a crédito de ação judicial transitada em julgado (Tema 69 STF – exclusão do ICMS da Base de Cálculo do PIS e da COFINS) com valor em 30 de junho de 2026 de R\$ 37.281. A Companhia contesta o referido auto administrativamente e aguarda o seu julgamento.
- Processos Administrativos referentes a cobranças de supostos débitos de INSS, oriundos de auto de infração de INSS decorrente de compensação de débitos destes tributos com créditos da mesma espécie, que totalizam em 30 de junho de 2026 o valor de R\$ 13.439 (R\$ 12.850 em 31 de dezembro de 2025). A Companhia discute administrativamente as referidas notificações fiscais.
- Processos referentes a Autos de Infração de IRPJ oriundos de compensação de débitos destes tributos com créditos da mesma espécie, com valor em 30 de junho de 2026 de R\$ 3.212 (R\$ 3.142 em 31 de dezembro de 2025). A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.
- Notificação Fiscal que tem por objeto aplicação de multa relativa ao IRPJ e CSLL dos exercícios 2015 a 2018, decorrentes de exclusões supostamente indevidas sobre o lucro líquido de cada período. A Receita Federal do Brasil entendeu que as reduções, com aumento do prejuízo fiscal, teriam origem em amortização fiscal de ágio, sem respaldo legal.

O processo se encontra suspenso em virtude de a Companhia ter apresentado a respectiva impugnação administrativa, pela qual aguarda julgamento. O valor da multa aplicada na Notificação Fiscal é de R\$ 445. Caso a Companhia não obtenha êxito haverá reflexo adicional de reversão de prejuízo fiscal pela amortização do ágio utilizado no período, que resulta em redução de aproximadamente R\$ 19.551 de IRPJ e CSLL ativo sobre o valor amortizado do ágio.

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social em 30 de junho de 2026 é de R\$ 676.895 (R\$ 646.895 em 31 de dezembro de 2025), composto em 30 de junho de 2026 por 230.501.219 ações ordinárias sem valor nominal (230.501.219 ações ordinárias sem valor nominal em 31 de dezembro de 2025). No segundo trimestre de 2026 houve a capitalização da conta de reserva de retenção de lucros no montante de R\$ 30.000 sem emissão de novas ações, conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia.

O valor do capital social, líquido dos custos com emissões de ações de R\$ 22.961, é de R\$ 653.934 em 30 de junho de 2026 (R\$ 623.934 em 31 de dezembro de 2025).

b) Remuneração dos acionistas

i) Dividendos intercalares

De acordo com a Política de Distribuição de Dividendos e pagamento de Juros sobre o Capital Próprio da Companhia, que determina a distribuição trimestral do equivalente a 25% do lucro líquido apurado nas Demonstrações Financeiras, calculado conforme os artigos 22 a 29 do Estatuto Social da Companhia, os dividendos intercalares referentes ao 2º Trimestre de 2026 a serem aprovados pelo Conselho de Administração serão de R\$ 7.905.

O [Conselho de Administração aprovou, em 04 de maio de 2026](#), “*ad referendum*” da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia, a distribuição de dividendos intercalares sobre os resultados apurados no primeiro trimestre de 2026, no montante de R\$ 5.170, correspondentes a R\$ 0,022431061 por ação ordinária, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia em 07 de maio de 2026, pagos em 20 de maio de 2026. Os Dividendos Intercalares – 1º Trimestre de 2026 distribuídos serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório eventualmente declarado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas dos administradores relativas ao exercício social de 2026, conforme faculta o supracitado artigo 29, caput, do [Estatuto Social da Companhia](#).

ii) Dividendos adicionais propostos do exercício de 2025

Em [Assembleia Geral Ordinária de Acionistas na data de 24 de abril de 2026](#), foram aprovados dividendos adicionais referente ao exercício de 2025, no valor total de R\$ 59.723, sendo o dividendo por ação o valor de R\$ 0,259103, os quais foram colocados à disposição dos acionistas em 20 de maio de 2026.

c) Ações em tesouraria

Programa de Recompra de Ações 2025: [O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 24 de setembro de 2025 o Programa de Recompra de Ações 2025](#), que passou a vigorar a partir de 25 de setembro de 2025 e término em 25 de março de 2027, com limite de aquisição de 9.771.034 ações ordinárias, representativas de 10% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação, e tem como objetivo maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital da Companhia. A recompra de ações está sendo realizada por meio da utilização de recursos disponíveis nas reservas de lucros. O preço em 30 de junho de 2026 em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo foi de R\$ 7,84 por ação ordinária (código RANI3 na B3).

As movimentações das ações em tesouraria estão demonstradas no quadro que segue:

		Controladora			
01.01.26		Aquisições		30.06.26	
Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor
-	-	605.100	4.745	605.100	4.745
-	-	605.100	4.745	605.100	4.745

Programa de Recompra de Ações 2025

d) Reservas de lucros

As Reservas de lucros estão compostas por: i) reserva legal, ii) reserva de ativos biológicos, iii) reserva de retenção de lucros, iv) reservas de incentivos fiscais.

i) Em conformidade com o [Estatuto Social da Companhia](#) a Reserva legal é constituída através da destinação de 5% do lucro líquido do exercício e poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou para aumento de capital.

ii) A reserva de ativos biológicos foi constituída em função de a Companhia ter avaliado seus ativos biológicos a valor justo no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS. A criação desta reserva estatutária foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de fevereiro de 2012, quando ocorreu a transferência do montante reconhecido anteriormente em reserva de lucros a realizar.

iii) A reserva de retenção de lucros está composta pelo saldo de lucros remanescentes após a compensação dos prejuízos e a constituição da reserva legal, bem como diminuído da parcela de dividendos distribuídos. Esses recursos serão destinados a investimentos em ativo imobilizado previamente aprovados pelo Conselho de Administração ou poderão, futuramente, serem deliberados para distribuição pela Assembleia Geral. Alguns contratos com credores contêm cláusulas restritivas para distribuição de dividendos superiores ao mínimo legal na data da deliberação para seu respectivo pagamento.

iv) A reserva de incentivos fiscais foi constituída pela parcela do lucro líquido de exercícios anteriores decorrente de subvenções governamentais para investimentos na modernização e ampliação da capacidade de produção de papel em Minas Gerais e ampliação da unidade industrial localizada em Santa Catarina, sendo excluída da base do dividendo obrigatório.

e) Ajustes de avaliação patrimonial

Foi constituído em função de a Companhia ter avaliado seus ativos imobilizados (terras, maquinários e edificações) ao custo atribuído no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS. Sua realização se dará pela depreciação do respectivo valor de custo atribuído, quando também será oferecida à base de dividendos. O saldo líquido dos tributos em 30 de junho de 2026 corresponde a um saldo credor de R\$ 105.446 (R\$ 109.919 em 31 de dezembro de 2025).

As movimentações dos ajustes de avaliação patrimonial estão demonstradas no quadro que segue:

	Consolidado
Em 01 de janeiro de 2025	118.868
Realização anual - custo atribuído	(8.949)
Em 31 de dezembro de 2025	109.919
Realização no período - custo atribuído	(4.473)
Em 30 de junho de 2026	105.446

23. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado por ação básico e diluído é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada das ações disponíveis durante o período. A Companhia não possui efeitos de ações potenciais como dívidas conversíveis em ações, desta forma o lucro diluído é igual ao lucro básico por ação.

a) Resultado básico e diluído:

	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.26	30.06.25	30.06.26	30.06.25
	Ações ON Ordinárias	Ações ON Ordinárias	Ações ON Ordinárias	Ações ON Ordinárias
Média ponderada da quantidade de ações	230.299.519	231.630.552	230.400.369	232.016.536
Lucro do período incluindo operações continuadas e descontinuadas atribuível a cada espécie de ações	30.928	104.247	50.344	162.942
Lucro por ação básico e diluído de operações continuadas - R\$	0,1343	0,4838	0,2185	0,7451
Prejuízo por ação básico e diluído de operações descontinuadas - R\$	-	(0,0338)	-	(0,0428)
Total lucro por ação básico e diluído	0,1343	0,4501	0,2185	0,7023

24. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia está apresentada conforme segue:

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.26	30.06.25	30.06.26	30.06.25
Receita bruta de vendas de produtos	552.860	527.884	1.074.748	1.073.174
Impostos sobre as vendas	(118.414)	(111.791)	(228.212)	(227.693)
Devoluções de vendas	(5.150)	(7.721)	(10.051)	(15.961)
Receita líquida de vendas	429.296	408.372	836.485	829.520

	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.26	30.06.25	30.06.26	30.06.25
Receita bruta de vendas de produtos	555.849	533.668	1.080.732	1.081.023
Impostos sobre as vendas	(118.795)	(112.159)	(228.933)	(228.177)
Devoluções de vendas	(5.167)	(7.735)	(10.067)	(15.994)
Receita líquida de vendas	431.887	413.774	841.732	836.852

As receitas da Companhia são reconhecidas quando as obrigações de performance são atendidas, o que geralmente ocorre quando os produtos são entregues e o risco transferido aos clientes nas vendas para o mercado interno ou no embarque dos produtos vendidos nas vendas para o mercado externo. Os principais produtos vendidos pela Companhia representam os segmentos operacionais estabelecidos conforme nota explicativa nº 28.

Todas as transações de venda geram recebíveis que estão descritos na nota explicativa nº 6. Não há outros ativos ou passivos de contrato reconhecidos.

25. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS POR NATUREZA

A composição dos custos, despesas e outras receitas por natureza está apresentada conforme segue:

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.26	30.06.25	30.06.26	30.06.25
Variação do valor justo dos ativos biológicos				
Variação do valor justo dos ativos biológicos	13.171	11.053	21.294	27.884
	13.171	11.053	21.294	27.884
Custo dos produtos vendidos				
Custos fixos e variáveis (matérias-primas e materiais de consumo)	(194.137)	(167.786)	(387.039)	(340.023)
Custo com pessoal	(54.005)	(50.507)	(107.244)	(98.749)
Contratação de serviços	(7.793)	(7.960)	(13.422)	(17.238)
Depreciação, amortização e exaustão	(41.937)	(44.966)	(82.745)	(90.507)
	(297.872)	(271.219)	(590.450)	(546.517)
Despesas com vendas				
Gasto com pessoal	(4.400)	(3.903)	(8.457)	(7.968)
Contratação de serviços	(673)	(410)	(1.121)	(911)
Despesa com logística (frete)	(25.059)	(20.568)	(46.442)	(43.592)
Depreciação e amortização	(139)	(120)	(277)	(239)
Comissões Sobre Vendas	(2.534)	(2.518)	(4.751)	(5.405)
Outros	(4.747)	(3.843)	(8.947)	(7.110)
	(37.552)	(31.362)	(69.995)	(65.225)
Reversão (Perdas) por impairment contas a receber				
Reversão (Perdas) por impairment contas a receber	74	118	28	188
	74	118	28	188
Despesas Gerais e administrativas				
Gasto com pessoal	(19.981)	(19.592)	(41.642)	(41.272)
Contratação de serviços	(4.052)	(3.886)	(8.432)	(6.869)
Depreciação e amortização	(1.769)	(1.559)	(3.484)	(3.417)
Outros	(2.367)	(2.111)	(4.632)	(4.121)
	(28.169)	(27.148)	(58.190)	(55.679)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas				
Resultado da venda de bens sinistrados	139	(9)	207	(9)
Resultado da venda de ativos	375	327	375	393
Resultado da venda de crédito de carbono	182	-	182	-
Resultado da provisão de subvenção governamental Estado MG	115	(395)	223	(669)
Resultado de acordo judicial referente a assuntos de anos anteriores	(2.750)	-	(2.750)	(585)
Crédito de IPI sobre fretes "CIF" das operações de vendas, seguro e demais despesas acessórias	-	19.871	-	19.871
Outras receitas/despesas operacionais líquidas	584	(1.475)	838	(1.227)
	(1.355)	18.319	(925)	17.774
Participação dos administradores				
Participação dos administradores	(3.436)	(4.619)	(5.593)	(9.238)
	(3.436)	(4.619)	(5.593)	(9.238)

Varição do valor justo dos ativos biológicos

Variação do valor justo dos ativos biológicos

Custo dos produtos vendidos

Custos fixos e variáveis (matérias-primas e materiais de consumo)

Custo com pessoal

Contratação de serviços

Depreciação, amortização e exaustão

Despesas com vendas

Gasto com pessoal

Contratação de serviços

Despesa com logística (frete)

Depreciação, amortização e exaustão

Comissões Sobre Vendas

Outros

Reversão (Perdas) por impairment contas a receber

Reversão (Perdas) por impairment contas a receber

Despesas Gerais e administrativas

Gasto com pessoal

Contratação de serviços

Depreciação, amortização e exaustão

Outros

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

Resultado da venda de bens sinistrados

Resultado da venda de ativos

Resultado da venda de crédito de carbono

Resultado da provisão de subvenção governamental Estado MG

Resultado de acordo judicial referente a assuntos de anos anteriores

Crédito de IPI sobre fretes "CIF" das operações de vendas, seguro e demais despesas acessórias

Outras receitas/despesas operacionais líquidas

Participação dos administradores

Participação dos administradores

Consolidado		Consolidado	
Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
30.06.26	30.06.25	30.06.26	30.06.25
31.683	76.302	39.726	102.017
31.683	76.302	39.726	102.017
(174.324)	(163.537)	(350.446)	(327.828)
(55.033)	(54.124)	(109.079)	(105.461)
(8.071)	(8.794)	(13.950)	(18.446)
(65.337)	(47.660)	(120.432)	(97.258)
(302.765)	(274.115)	(593.907)	(548.993)
(4.400)	(3.903)	(8.457)	(7.968)
(673)	(410)	(1.121)	(911)
(25.065)	(21.128)	(46.717)	(44.907)
(139)	(120)	(277)	(239)
(2.534)	(2.518)	(4.751)	(5.405)
(4.748)	(3.844)	(8.948)	(7.110)
(37.559)	(31.923)	(70.271)	(66.540)
74	118	28	188
74	118	28	188
(19.981)	(19.592)	(41.642)	(41.272)
(4.052)	(4.131)	(8.432)	(7.230)
(1.769)	(1.559)	(3.484)	(3.417)
(2.891)	(2.821)	(5.493)	(5.093)
(28.693)	(28.103)	(59.051)	(57.012)
139	(9)	207	(9)
375	327	375	393
182	-	182	-
115	(395)	223	(669)
(2.750)	-	(2.750)	(585)
-	19.871	-	19.871
633	(1.478)	1.429	(750)
(1.306)	18.316	(334)	18.251
(3.436)	(4.619)	(5.593)	(9.238)
(3.436)	(4.619)	(5.593)	(9.238)

26. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Controladora	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.26	30.06.25	30.06.26	30.06.25
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	26.237	19.861	53.714	36.873
Juros sobre outros ativos	1.893	9.065	4.501	13.991
Descontos obtidos	602	851	1.209	1.529
	28.732	29.777	59.424	52.393
Variação cambial				
Variação cambial ativa	1.905	1.739	3.612	4.681
Variação cambial passiva	(2.110)	(2.109)	(3.483)	(4.979)
Variação cambial líquida	(205)	(370)	129	(298)
Despesas financeiras				
Juros	(67.135)	(64.525)	(129.976)	(116.950)
Descontos concedidos	(6)	(12)	(17)	(103)
Deságios/despesas bancárias	(84)	(122)	(154)	(212)
Juros Passivos Sobre Arrendamentos	(1.682)	(1.512)	(3.210)	(1.986)
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	(3.972)	(108)	(4.555)	406
Outros	(1.336)	(1.382)	(2.764)	(2.436)
	(74.215)	(67.661)	(140.676)	(121.281)
Resultado financeiro	(45.688)	(38.254)	(81.123)	(69.186)
	Consolidado		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 6 meses findos em	
	30.06.26	30.06.25	30.06.26	30.06.25
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	26.684	20.725	54.640	38.506
Juros sobre outros ativos	1.958	9.067	4.667	13.994
Descontos obtidos	602	850	1.209	1.529
	29.244	30.642	60.516	54.029
Variação cambial				
Variação cambial ativa	1.905	1.739	3.612	4.681
Variação cambial passiva	(2.110)	(2.109)	(3.483)	(4.979)
Variação cambial líquida	(205)	(370)	129	(298)
Despesas financeiras				
Juros	(67.135)	(64.525)	(129.976)	(116.950)
Descontos concedidos	(6)	(12)	(17)	(103)
Deságios/despesas bancárias	(85)	(123)	(191)	(216)
Juros Passivos Sobre Arrendamentos	(1.682)	(1.512)	(3.210)	(1.986)
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	(3.972)	(108)	(4.555)	406
Outros	(1.339)	(1.390)	(2.772)	(2.449)
	(74.219)	(67.670)	(140.721)	(121.298)
Resultado financeiro	(45.180)	(37.398)	(80.076)	(67.567)

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

Gestão do risco de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (captações, debêntures e instrumentos financeiros derivativos – *swap* detalhadas nas notas explicativas nº 17, nº 18 e nº 10, deduzidos pelo caixa e saldos de bancos e aplicações financeiras), conforme detalhado na nota explicativa nº 5, e pelo patrimônio líquido (que inclui capital emitido, reservas e lucros acumulados, conforme apresentado na nota explicativa nº 22).

A Administração da Companhia revisa periodicamente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, são considerados o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital. A Companhia, de acordo com a sua Política de Gestão Financeira, tem como meta manter uma estrutura de capital de 30% a 50% de capital próprio e 70% a 50% de capital de terceiros. A estrutura de capital em 30 de junho de 2026 foi de 43% capital próprio e 57% capital de terceiros.

Índice de endividamento

O índice de endividamento em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.26	31.12.25	30.06.26	31.12.25
Dívida	1.918.123	1.909.711	1.918.123	1.909.711
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	(11.288)	(11.996)	(11.288)	(11.996)
Caixa e equivalentes de caixa	(819.566)	(825.161)	(832.600)	(839.834)
Dívida líquida	1.087.269	1.072.554	1.074.235	1.057.881
Patrimônio líquido	1.433.091	1.451.934	1.433.091	1.451.934
Índice de endividamento líquido	0,76	0,74	0,75	0,73

Categorias de instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos financeiros da Companhia em 30 de junho de 2026.

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.06.26	31.12.25	30.06.26	31.12.25
Ativos financeiros					
Designados ao valor justo por meio do resultado					
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	10	11.288	11.996	11.288	11.996
Custo amortizado					
Caixa e saldos de bancos	5	819.566	825.161	832.600	839.834
Contas a receber de clientes	6	312.182	283.329	314.000	286.266
Passivos financeiros					
Custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	17	973.370	960.581	973.370	960.581
Debêntures	18	944.753	949.130	944.753	949.130
Fornecedores	19	189.309	170.131	129.062	150.205
Passivo de arrendamento	16	59.048	52.206	59.048	52.206
Parcelamentos tributários		1.857	2.573	1.857	2.573
Dividendos a pagar		1.829	11.190	1.829	11.190
Outras contas a pagar		21.638	17.227	21.783	17.388

i) Custo amortizado:

Os ativos e passivos registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida no resultado do período.

ii) Valor justo:

Os instrumentos financeiros derivativos – *swaps* estão classificados com o método de avaliação em Nível 2 definido como segue:

Nível 2 - inputs que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente, mas que não são preços cotados e não ajustados em mercados ativos.

O valor justo dos *swaps* de taxa de juros é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas de rendimento observáveis.

Fatores de risco financeiro

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

Tendo como objetivo estabelecer regras para a gestão financeira a Companhia mantém em vigor desde 2010, a Política de Gestão Financeira, a qual normatiza e estabelece diretrizes para a utilização dos instrumentos financeiros.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos financeiros. Os instrumentos financeiros derivativos – *swaps* em vigência, foram contratados com o objetivo de troca de indexador de taxa de juros para otimizar a estratégia de gestão dos passivos financeiros e do caixa no longo prazo, conforme descrito na nota explicativa nº 10.

Risco de exposição cambial

A Companhia mantém operações no mercado externo expostas às mudanças nas cotações de moedas estrangeiras. Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, essas operações apresentaram exposição líquida conforme o quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.26	31.12.25	30.06.26	31.12.25
Bancos	657	1.046	657	1.046
Contas a receber	27.810	21.349	27.810	21.349
Adiantamento de clientes	(2.073)	(1.131)	(2.073)	(1.131)
Fornecedores	(676)	(1.553)	(676)	(1.553)
Adiantamento a fornecedores	874	1.453	874	1.453
Empréstimos e financiamentos	(15.814)	(22.654)	(15.814)	(22.654)
Exposição líquida	10.778	(1.490)	10.778	(1.490)

A Companhia mantém empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (ACC) que tem por objetivo fazer frente às eventuais variações do saldo de clientes de exportações.

A Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros. Com isso, desenvolveu uma análise de sensibilidade, que considera razoável para o negócio, considerando as incertezas das premissas, apresentando um cenário base considerando as projeções do mercado futuro do Dólar Americano da B3 para a próxima divulgação (30 de setembro de 2026), além de dois cenários com deterioração e apreciação de 25% (adverso) e 50% (remoto) da variável de risco considerada. Estes cenários poderão gerar impactos no resultado e no patrimônio líquido, conforme segue:

Operação	Saldo 30.06.26 U\$	Cenário base Ganho (perda) R\$	Alta do Dólar		Baixa do Dólar	
			Cenário adverso	Cenário remoto	Cenário adverso	Cenário remoto
	Taxa		Ganho (perda) R\$	Ganho (perda) R\$	Perda (ganho) R\$	Perda (ganho) R\$
Ativos						
Bancos	127	13	168	335	(168)	(335)
Contas a receber	5.372	555	7.091	14.182	(7.091)	(14.182)
Adiantamento a fornecedores	169	17	223	446	(223)	(446)
Passivos						
Fornecedores e Adiantamento de clientes	(531)	(55)	(701)	(1.402)	701	1.402
Empréstimos e financiamentos	(3.055)	(316)	(4.033)	(8.065)	4.033	8.065
Efeito líquido		214	2.748	5.496	(2.748)	(5.496)

Esta análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado de câmbio sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Cabe lembrar que foram utilizados os saldos constantes em 30 de junho de 2026 como base para projeção de saldo futuro. O efetivo comportamento dos saldos de dívida respeitará seus respectivos contratos, assim como os saldos de contas a receber e a pagar poderão oscilar pelas atividades normais da Companhia e de suas controladas.

Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade que está contida no processo utilizado na preparação dessas análises. A Companhia procura manter as suas operações de empréstimos e financiamentos, expostos à variação cambial, com pagamentos líquidos anuais equivalentes ou inferiores à sua carteira de clientes de exportações.

Risco de Taxas de juros

A Companhia pode ser impactada por alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição ao risco de taxas de juros se refere, principalmente, à mudança nas taxas de juros de mercado que afetem passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários), IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) e TR (Taxa Referencial).

A análise de sensibilidade calculada para o cenário base, cenário adverso e cenário remoto, sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos - *swap* que tem base de juros indexados está representada conforme a seguir:

1 – Cenário base: para a definição do cenário base as taxas do CDI utilizadas pela Companhia seguem as projeções do mercado futuro B3 para 30 de setembro de 2026 na data de elaboração da análise. O IPCA é obtido do Boletim Focus.

2 – Cenário adverso: correção de 25% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 30 de setembro de 2026.

3 – Cenário remoto: correção de 50% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 30 de setembro de 2026.

Operação	Indexador	Saldo 30.06.26	Cenário base Ganho (Perda)		Cenário adverso Ganho (Perda)		Cenário remoto Ganho (Perda)	
			Taxa % a.a	R\$	Taxa % a.a	R\$	Taxa % a.a	R\$
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	832.600	14,15%	-	17,69%	30.100	21,23%	60.199
Capital de Giro	CDI	(1.252.894)	14,15%	-	17,69%	(44.901)	21,23%	(89.802)
Swap Passivo	CDI	(162.086)	14,15%	-	17,69%	(5.705)	21,23%	(11.411)
Exposição Líquida ao CDI				-		(20.506)		(41.014)
Capital de Giro	IPCA	(197.547)	4,85%	(440)	6,06%	(2.985)	7,28%	(5.531)
Finame Direto	IPCA	(456.224)	4,85%	(998)	6,06%	(6.765)	7,28%	(12.533)
Swap Ativo	IPCA	173.374	4,85%	386	6,06%	2.619	7,28%	4.853
Exposição Líquida ao IPCA				(1.052)		(7.131)		(13.211)
Financiamento	TR	(11.668)	2,15%	-	2,69%	(65)	3,23%	(129)
Exposição Líquida a TR				-		(65)		(129)
Efeito total no Resultado				(1.052)		(27.702)		(54.354)

Valor justo versus valor contábil

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. Utilizamos os métodos e premissas listados a seguir para estimar o valor justo:

- Os saldos contábeis de contas a receber e contas a pagar de curto prazo apresentados no balanço da Companhia se aproximam dos seus valores justos devido a seus prazos curtos de liquidação.

- Empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos - *swap* - considerando as dívidas, informações de mercado e as taxas de juros dos empréstimos, financiamentos e debêntures contratados, o valor justo é de R\$ 1.824.023 e o valor contábil é de R\$ 1.906.835 em 30 de junho de 2026. A Companhia utilizou como técnica de avaliação fluxos de caixa descontados, considerando o valor presente do pagamento esperado, descontado utilizando taxa de desconto ajustada ao risco da Companhia. O valor justo apurado é de nível 2, na hierarquia do valor justo.

Riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, demonstrada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.26	31.12.25	30.06.26	31.12.25
Ativos financeiros				
Bancos (a)	941	2.914	959	2.971
Aplicações financeiras de liquidez imediata (a)	818.625	822.247	831.641	836.863
Contas a receber de clientes (b)	312.182	283.329	314.000	286.266
Instrumentos derivativos - <i>swap</i> *	11.288	11.996	11.288	11.996
Exposição máxima de crédito	1.143.036	1.120.486	1.157.888	1.138.096

*operações e valores descritos na nota explicativa nº 10.

a) Bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata

O risco de crédito dos bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata é administrado pela Companhia conforme a Política de Gestão Financeira, que tem o objetivo de estabelecer as diretrizes para a gestão dos recursos financeiros da Companhia.

O quadro a seguir demonstra o saldo de bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata da Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional de longo prazo das agências de *rating* S&P, Fitch Ratings e Moodys do risco de crédito das instituições financeiras:

	Consolidado	Agência
	30.06.26	
<i>Rating</i> nacional AAA (br)	832.600	Fitch/S&P/Moodys
	832.600	

b) Contas a receber de clientes

As vendas a prazo da Companhia são administradas através de procedimento de análise e concessão de crédito. As perdas de crédito esperadas estão adequadamente cobertas por provisão para fazer face às eventuais perdas na realização destes, conforme detalhado na nota explicativa nº 6.

As contas a receber de clientes estão compostas por grande número de clientes de diferentes setores e áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira das contas a receber e, quando apropriado, uma cobertura de garantia de crédito é solicitada.

As informações de concentração das contas a receber de clientes estão apresentadas na nota explicativa nº 28 b.

As renegociações de dívidas de clientes estão amparadas por contratos de confissão de dívida com aval na pessoa física, garantindo o valor a receber.

Risco de liquidez

A Administração monitora o nível de liquidez considerando o fluxo de caixa esperado, de acordo com a Política de Gestão Financeira, que compreende caixa, aplicações financeiras, fluxo de contas a receber e a pagar, pagamento de empréstimos e financiamentos e ajustes de instrumentos financeiros derivativos – *swap*. A política de gestão de liquidez envolve a projeção de fluxos de caixa nas moedas utilizadas e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências reguladoras internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

O quadro a seguir demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia. Os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros pré-fixados incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 30 de junho de 2026.

Controladora

	2026	2027	2028	2029	acima 2030
Passivos					
Fornecedores	189.309	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	106.729	355.470	171.818	59.304	420.084
Debêntures	57.649	513.950	139.194	137.022	110.969
Parcelamentos tributários	239	479	479	479	181
Passivo de arrendamento	6.042	6.111	5.423	3.351	38.121
Dividendos e JCP a pagar	1.829	-	-	-	-
Outras contas a pagar	20.594	1.044	-	-	-
	382.391	877.054	316.914	200.156	569.355

Consolidado

	2026	2027	2028	2029	acima 2030
Passivos					
Fornecedores	129.062	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	106.729	355.470	171.818	59.304	420.084
Debêntures	57.649	513.950	139.194	137.022	110.969
Parcelamentos tributários	239	479	479	479	181
Passivo de arrendamento	6.042	6.111	5.423	3.351	38.121
Dividendos e JCP a pagar	1.829	-	-	-	-
Outras contas a pagar	20.739	1.044	-	-	-
	322.289	877.054	316.914	200.156	569.355

Instrumentos financeiros derivativos

a) 4ª Emissão de Debêntures

Em 01 de dezembro de 2021, a Companhia contratou instrumento derivativo - *swap* de troca de taxa com o Banco Santander, com objetivo de modificar a remuneração associada à taxa de juros da 4ª Emissão de Debêntures.

O valor de referência atribuído na data de contratação (nacional) é de R\$ 66.225. Os ajustes ocorrerão nas mesmas datas de pagamento da 4ª Emissão de Debêntures, que tem vencimento final em 15 de dezembro de 2029, de forma que o seu custo efetivo seja, ao final, o equivalente ao CDI + 0,71% a.a. (CDI mais setenta e um centésimos por cento ao ano).

b) 6ª Emissão de Debêntures

Em 28 de outubro de 2025, a Companhia contratou instrumento derivativo - *swap* de troca de taxa com a XP Investimentos, com objetivo de modificar a remuneração associada à taxa de juros da 6ª Emissão de Debêntures.

O valor de referência atribuído na data de contratação (nacional) é de R\$ 120.000. Os ajustes ocorrerão nas mesmas datas de pagamento da 6ª Emissão de Debêntures, que tem vencimento final em 15 de outubro de 2040, de forma que o seu custo efetivo seja, ao final, o equivalente a CDI – 1,13% a.a. (CDI menos um inteiro e treze centésimos por cento ao ano).

A nota explicativa nº 10 contém demais informações sobre as referidas operações.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros abaixo estão sujeitos a compensações contratuais.

	Valor bruto de ativos financeiros	Valor bruto dos passivos financeiros	Valor líquido de ativos financeiros apresentados no balanço patrimonial
Em 30 de junho de 2026			
Ativos financeiros derivativos - <i>swap</i>	173.374	162.086	11.288

Riscos e gestão das mudanças climáticas

A Companhia está exposta a mudanças climáticas que podem ter impactos sobre os ativos biológicos, ativos imobilizados e processos produtivos, que podem sofrer perdas devido à elevação de temperatura, escassez ou excesso de água e interrupção na cadeia produtiva causados por eventos climáticos adversos.

Ativos biológicos: aumento de focos de incêndios e impacto no incremento médio anual (IMA) das florestas.

Ativos imobilizados: eventos climáticos adversos como granizos, vendavais, enchentes e descargas atmosféricas podem causar danos como destelhamento de fábricas, inundações com perdas de máquinas e equipamentos e danos às edificações.

Processos produtivos: eventos climáticos podem ocasionar a redução de produção devido a interrupção de fluxos logísticos para recebimento de insumos, desabastecimento e/ou má qualidade de matérias-primas, falta de energia elétrica e/ou falta de água, com o consequente atraso na entrega para clientes.

Os riscos mencionados relativos a mudanças climáticas podem refletir em impactos financeiros negativos à Companhia como a inadimplência de clientes direta ou indiretamente afetados por eventos climáticos adversos, bem como em perda de volumes de vendas.

A Companhia possui equipe dedicada à gestão integrada de riscos, incluindo os riscos relacionados às mudanças climáticas, que apoia os gestores dos riscos com metodologias alinhadas às normas e boas práticas, que visam garantir a identificação, a avaliação e o tratamento dos seus principais riscos. Por meio da sua sistemática de gestão, permite o monitoramento contínuo dos riscos e seus eventuais impactos, o controle das variáveis envolvidas e a definição e implementação de medidas mitigatórias, que visam reduzir as exposições identificadas.

28. SEGMENTOS OPERACIONAIS

a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia possui três segmentos estratégicos principais, seguindo a forma com que a Administração gerencia o negócio. A receita da Companhia está segmentada de acordo com os produtos e segmentos operacionais definidos.

A Administração definiu como segmentos operacionais: Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado); Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel); Segmento Florestal RS, conforme segue abaixo descrito:

Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado): este segmento produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas, e conta com duas unidades produtivas: Embalagem SC - Campina da Alegria e Embalagem SP - Indaiatuba.

Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel): produz papéis Kraft de baixa e alta gramaturas e papéis reciclados, destinados ao mercado externo e interno, além de direcionar parte da produção para o Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado), com duas unidades produtivas: Papel SC Campina da Alegria e Papel MG – Santa Luzia.

Segmento Florestal RS: cultiva e planta pinus para comercialização de toras de madeira e arrendamento para extração de resinas.

b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

Consolidado					
Período de 3 meses findos em 30.06.26					
	Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	Florestal RS	Corporativo/ eliminações	Total
Receita líquida de vendas					
Mercado interno	270.149	124.294	2.638	-	397.081
Mercado externo	125	34.681	-	-	34.806
Receita líquida de vendas totais	270.274	158.975	2.638	-	431.887
Variação valor justo ativo biológico	-	22.172	9.511	-	31.683
Custo dos produtos vendidos	(189.962)	(109.237)	(3.566)	-	(302.765)
Lucro bruto	80.312	71.910	8.583	-	160.805
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(30.364)	(10.703)	(199)	(29.654)	(70.920)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	49.948	61.207	8.384	(29.654)	89.885
Resultado financeiro	(12.660)	(32.804)	227	57	(45.180)
Resultado operacional antes dos efeitos tributários	37.288	28.403	8.611	(29.597)	44.705
Depreciação, exaustão e amortização	(8.845)	(54.707)	(2.237)	(1.456)	(67.245)

Consolidado					
Período de 3 meses findos em 30.06.25					
	Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	Florestal RS	Corporativo/ eliminações	Total
Receita líquida de vendas					
Mercado interno	252.729	111.273	5.402	-	369.404
Mercado externo	-	44.370	-	-	44.370
Receita líquida de vendas totais	252.729	155.643	5.402	-	413.774
Variação valor justo ativo biológico	-	97.516	(21.214)	-	76.302
Custo dos produtos vendidos	(172.427)	(97.274)	(4.414)	-	(274.115)
Lucro bruto	80.302	155.885	(20.226)	-	215.961
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(3.239)	(11.059)	(1.245)	(30.668)	(46.211)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	77.063	144.826	(21.471)	(30.668)	169.750
Resultado financeiro	(6.760)	(30.961)	219	104	(37.398)
Resultado operacional antes dos efeitos tributários	70.303	113.865	(21.252)	(30.564)	132.352
Depreciação, exaustão e amortização	(7.250)	(40.030)	(840)	(1.219)	(49.339)

Consolidado					
Período de 6 meses findos em 30.06.26					
	Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	Florestal RS	Corporativo/ eliminações	Total
Receita líquida de vendas					
Mercado interno	528.264	234.785	5.295	-	768.344
Mercado externo	125	73.263	-	-	73.388
Receita líquida de vendas totais	528.389	308.048	5.295	-	841.732
Variação valor justo ativo biológico	-	26.145	13.581	-	39.726
Custo dos produtos vendidos	(375.070)	(212.665)	(6.172)	-	(593.907)
Lucro bruto	153.319	121.528	12.704	-	287.551
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(55.134)	(21.248)	(107)	(58.732)	(135.221)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	98.185	100.280	12.597	(58.732)	152.330
Resultado financeiro	(22.890)	(57.728)	456	86	(80.076)
Resultado operacional antes dos efeitos tributários	75.295	42.552	13.053	(58.646)	72.254
Depreciação, exaustão e amortização	(17.666)	(100.256)	(3.430)	(2.841)	(124.193)
Consolidado					
Período de 6 meses findos em 30.06.25					
	Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	Florestal RS	Corporativo/ eliminações	Total
Receita líquida de vendas					
Mercado interno	506.823	235.464	7.335	-	749.622
Mercado externo	-	87.230	-	-	87.230
Vendas líquidas totais	506.823	322.694	7.335	-	836.852
Variação valor justo ativo biológico	-	119.072	(17.055)	-	102.017
Custo dos produtos vendidos	(347.477)	(196.441)	(5.075)	-	(548.993)
Lucro bruto	159.346	245.325	(14.795)	-	389.876
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(28.031)	(23.966)	(1.745)	(60.609)	(114.351)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	131.315	221.359	(16.540)	(60.609)	275.525
Resultado financeiro	(14.508)	(53.669)	410	200	(67.567)
Resultado operacional antes dos efeitos tributários	116.807	167.690	(16.130)	(60.409)	207.958
Depreciação, exaustão e amortização	(16.482)	(79.926)	(1.766)	(2.740)	(100.914)

O saldo na coluna Corporativo/eliminações envolve substancialmente despesas da área de apoio corporativa, não rateadas aos demais segmentos e as eliminações referem-se aos ajustes das operações entre os demais segmentos.

As informações referentes ao resultado financeiro foram distribuídas por segmento operacional levando-se em consideração a alocação específica de cada receita e despesa financeira ao seu segmento, e a distribuição das despesas e receitas corporativas proporcional ao faturamento de cada segmento.

As informações de imposto de renda e contribuição social não foram divulgadas nas informações por segmento em razão da não utilização da Administração da Companhia dos referidos dados de forma segmentada.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, um único cliente representava 11,1 % das receitas líquidas do mercado interno no segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado), equivalente a R\$ 58.599. As demais vendas da Companhia no mercado interno e externo foram

pulverizadas, não havendo concentração de vendas de percentual acima de 10% para nenhum outro cliente.

c) Receitas líquidas de vendas no mercado externo

As receitas líquidas de vendas para o mercado externo estão distribuídas por diversos países, conforme composição que segue:

Consolidado		
Período de 3 meses findos em 30.06.26		
País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
Arábia Saudita	7.600	1,76%
Argentina	5.341	1,24%
Paquistão	3.376	0,78%
África do Sul	3.340	0,77%
Portugal	2.978	0,69%
Peru	2.948	0,68%
Chile	2.237	0,52%
Paraguai	1.626	0,38%
China	1.076	0,25%
Suécia	771	0,18%
Itália	644	0,15%
Emirados Árabes Unidos	596	0,14%
Turquia	501	0,12%
Outros países	1.772	0,41%
	34.806	8,07%

Consolidado		
Período de 3 meses findos em 30.06.25		
País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
Arábia Saudita	10.016	2,42%
Argentina	9.677	2,34%
China	3.910	0,94%
Chile	2.786	0,67%
Portugal	2.455	0,59%
Paraguai	2.351	0,57%
Paquistão	2.267	0,55%
África do Sul	2.247	0,54%
Emirados Árabes Unidos	1.692	0,41%
Kuwait	1.649	0,40%
Uruguai	1.026	0,25%
Alemanha	842	0,20%
Turquia	774	0,19%
Outros países	2.678	0,65%
	44.370	10,72%

Consolidado		
Período de 6 meses findos em 30.06.26		
País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
Arábia Saudita	14.209	1,69%
Argentina	11.448	1,36%
Portugal	6.451	0,77%
Paquistão	6.205	0,74%
África do Sul	6.200	0,74%
Chile	5.602	0,67%
Peru	4.955	0,59%
Paraguai	3.794	0,45%
Emirados Árabes Unidos	2.365	0,28%
China	2.200	0,26%
Turquia	1.700	0,20%
Uruguai	1.617	0,19%
Itália	1.535	0,18%
Outros Países	5.107	0,61%
	73.388	8,73%

Consolidado		
Período de 6 meses findos em 30.06.25		
País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
Arábia Saudita	19.927	2,38%
Argentina	19.217	2,30%
China	8.314	0,99%
Chile	6.396	0,76%
África do Sul	5.694	0,68%
Paraguai	5.292	0,63%
Portugal	3.532	0,42%
Paquistão	3.353	0,40%
Kuwait	3.109	0,37%
Emirados Árabes Unidos	2.006	0,24%
Alemanha	1.915	0,23%
Uruguai	1.608	0,19%
Bolívia	1.495	0,18%
Outros Países	5.372	0,64%
	87.230	10,41%

29. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL

A Companhia possui incentivos fiscais de ICMS no Estado de Minas Gerais e no Estado de Santa Catarina:

ICMS/MG – Crédito Presumido: O Estado de Minas Gerais concede como principal benefício crédito presumido de ICMS resultando no recolhimento efetivo de 2% do valor das operações de saída dos produtos industrializados pela Companhia. O efeito no lucro operacional antes dos efeitos tributários no período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 foi de R\$ 3.522 (R\$ 4.016 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2025). O ICMS/MG - Crédito Presumido está contabilizado na rubrica de “Custo dos produtos vendidos” na demonstração de resultado.

ICMS/SC – PRODEC: A Companhia teve deferido o pedido de Regime Especial que possibilita diferimento para pagamento após 48 meses de 70% do incremento de ICMS no Estado de Santa Catarina, calculado sobre uma base média (julho de 2020 a junho de 2021) anterior aos investimentos realizados. Esse benefício é calculado mensalmente e está vinculado aos investimentos da Plataforma Gaia, tendo como requisito a manutenção da regularidade junto ao Estado, o que está sendo plenamente atendido.

Sobre os valores dos incentivos, não haverá incidência de encargos às taxas contratuais. A vigência do benefício é de 19 anos (15 anos de fruição e 4 anos de carência), iniciado em junho de 2023 e com término em maio de 2038, ou até o limite de R\$ 743.000 de ICMS diferido. Até 30 de junho de 2026 a Companhia possui R\$ 366 de ICMS diferido registrado no passivo, líquido da subvenção governamental de R\$ 307. O ICMS/SC - PRODEC tem sua atualização financeira contabilizada no “Resultado Financeiro” na demonstração de resultado.

A partir da implementação total da reforma tributária ao final de 2032, está prevista a extinção total dos benefícios fiscais concedidos pelos Estados, eliminando desta forma os efeitos das subvenções governamentais da Companhia.

30. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

	Controladora			Consolidado		
	Passivos			Passivos		
	Empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	Dividendos a pagar	Passivos de arrendamento	Empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	Dividendos a pagar	Passivos de arrendamento
SALDO EM 01 DE JANEIRO DE 2025	1.686.114	46.550	19.449	1.686.114	46.550	19.449
Alterações que afetam caixa	(15.278)	(134.155)	(6.529)	(15.278)	(134.155)	(6.529)
Pagamento de dividendos	-	(134.155)	-	-	(134.155)	-
Passivos de arrendamento pagos	-	-	(4.540)	-	-	(4.540)
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados	161.276	-	-	161.276	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	(73.844)	-	-	(73.844)	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	(102.710)	-	-	(102.710)	-	-
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento	-	-	(1.989)	-	-	(1.989)
Alterações que não afetam caixa (*)	111.251	89.303	39.027	111.251	89.303	39.027
Passivos de arrendamento - Adição/baixa	-	-	37.038	-	-	37.038
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	108.552	-	-	108.552	-	-
Juros sobre passivos de arrendamento	-	-	1.989	-	-	1.989
Dividendos	-	89.303	-	-	89.303	-
Ajuste de swap	2.699	-	-	2.699	-	-
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2025	1.782.087	1.698	51.947	1.782.087	1.698	51.947

	Controladora			Consolidado		
	Passivos			Passivos		
	Empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	Dividendos a pagar	Passivos de arrendamento	Empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	Dividendos a pagar	Passivos de arrendamento
SALDO EM 01 DE JANEIRO DE 2026	1.909.711	11.190	52.206	1.909.711	11.190	52.206
Alterações que afetam caixa	(121.610)	(74.477)	(6.669)	(121.610)	(74.477)	(6.669)
Pagamento de dividendos	-	(74.477)	-	-	(74.477)	-
Passivos de arrendamento pagos	-	-	(3.459)	-	-	(3.459)
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados	71.330	-	-	71.330	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	(79.456)	-	-	(79.456)	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	(113.484)	-	-	(113.484)	-	-
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento	-	-	(3.210)	-	-	(3.210)
Alterações que não afetam caixa (*)	130.022	65.116	13.511	130.022	65.116	13.511
Passivo de arrendamento - Adição/baixa	-	-	10.301	-	-	10.301
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap	130.730	-	-	130.730	-	-
Juros sobre passivos de arrendamento	-	-	3.210	-	-	3.210
Dividendos	-	65.116	-	-	65.116	-
Ajuste de swap	(708)	-	-	(708)	-	-
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2026	1.918.123	1.829	59.048	1.918.123	1.829	59.048

(*) Inclui apenas as principais operações que não afetam o caixa da Companhia no período.

COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

(i) Projeção vigente

A Companhia divulgou, em 27 de maio de 2026, por meio de [Fato Relevante](#), e em 28 de maio de 2026, por meio de apresentação a analistas e agentes de mercado ([Apresentação Irani Day](#) | Evolução com consistência. Propósito em cada passo) e evento público com transmissão ao vivo pela rede mundial de computadores ([Irani Day 2026](#)), projeção referente a sua estratégia de crescimento, que compreende, entre outros elementos, a meta de duplicação da participação de mercado (*market share*), em volume (toneladas), no segmento de embalagens sustentáveis (papelão ondulado) no mercado brasileiro, dos atuais 4% para 8%, até o ano de 2034.

As projeções apresentadas traduzem expectativas da administração da Companhia sobre eventos futuros e foram construídas a partir das premissas, informações e metodologias disponíveis na data de sua elaboração. Por se referirem a um horizonte de longo prazo, tais projeções envolvem, por sua própria natureza, riscos e incertezas relevantes, em grande parte alheios à vontade e à atuação da Companhia, de modo que os resultados efetivos podem vir a divergir, de forma significativa, das estimativas aqui divulgadas.

As projeções constituem-se de dados hipotéticos e não configuram promessa ou garantia de desempenho, não representam recomendação de investimento e não substituem a análise e o julgamento próprios e independentes de cada investidor.

(ii) Acompanhamento trimestral de projeções

A Companhia reforça que a projeção se refere a bases anuais de cálculo, e que o indicador acumulado até 30 de junho de 2026 apresentado nesta seção têm caráter exclusivamente de acompanhamento da evolução da Companhia ao longo da trajetória projetada.

Para fins de acompanhamento, apresenta-se abaixo o comparativo entre a projeção para o exercício de 2026 e o dado acumulado no ano até 30 de junho de 2026:

	2026E (Projeção)	2026 Realizado (acumulado até 30/06)
Participação de mercado (<i>market share</i>), em volume (toneladas), no segmento de Embalagens Sustentáveis (papelão ondulado)	3,7 - 4,1%	4,1%

O indicador acumulado no primeiro semestre de 2026 (4,1%) situa-se dentro da faixa projetada para o exercício (3,7% a 4,1%), refletindo a manutenção da posição competitiva da Companhia e o comportamento do mercado brasileiro de papelão ondulado em linha com as premissas adotadas para a projeção.

Informações detalhadas sobre as projeções, suas premissas e metodologia estão disponíveis no item 3 — Projeções Divulgadas e Premissas do [Formulário de Referência](#) da Companhia.

O resultado apurado no trimestre não afeta a projeção vigente permanecendo válida, sem alterações, substituições ou abandono desde sua divulgação original em 27 e 28 de maio de 2026. A primeira aferição formal do indicador, confronto entre o valor projetado para o exercício de 2026 (3,7% a 4,1%) e o valor efetivamente realizado no encerramento do exercício, será apresentada no Formulário de Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFP) referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2026.

(iii) Valores dos indicadores que são objeto da previsão

Para referência, reproduz-se abaixo a evolução anual projetada, conforme item 3.1 do Formulário de Referência da Companhia:

	2025R	2026E	2027P	2028P	2029P	2030P	2031P	2032P	2033P	2034P
Market share (%)	4,00%	3,7-4,1%	3,9-4,3%	3,8-4,2%	3,7-4,1%	4,4-4,8%	4,8-5,2%	5,9-6,3%	6,6-7,0%	7,6-8,0%

R = Realizado | E = Estimado | P = Projetado. Valores expressos em participação percentual de mercado, em volume (toneladas), no segmento de embalagens sustentáveis (papelão ondulado) no Brasil.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para fins do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22

Na qualidade de Diretores da Irani Papel e Embalagem S.A., sociedade por ações com sede na Av. Carlos Gomes, nº 400, salas 502/503, Bairro Boa Vista, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.791.243/0001-03, **DECLARAMOS** nos termos do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as informações financeiras intermediárias da Companhia referentes aos períodos de três meses e seis meses findos em 30 de junho de 2026.

Porto Alegre (RS), 31 de julho de 2026.

Odivan Carlos Cargnin

Diretor Presidente

André Camargo de Carvalho

Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

Henrique Zugman

Diretor de Negócios Papel e Florestal

Lindomar Lima de Souza

Diretor de Negócio Embalagem

Fabiano Alves de Oliveira

Diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Para fins do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22

Na qualidade de Diretores da Irani Papel e Embalagem S.A., sociedade por ações com sede na Av. Carlos Gomes, nº 400, salas 502/503, Bairro Boa Vista, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.791.243/0001-03, **DECLARAMOS** nos termos do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes da Companhia referente às informações financeiras intermediárias da Companhia referentes aos períodos de três meses e seis meses findos em 30 de junho de 2026.

Porto Alegre (RS), 31 de julho de 2026.

Odivan Carlos Cargnin

Diretor Presidente

André Camargo de Carvalho

Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

Henrique Zugman

Diretor de Negócios Papel e Florestal

Lindomar Lima de Souza

Diretor de Negócio Embalagem

Fabiano Alves de Oliveira

Diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão